



Governo Federal Ministério da Cultura Fundação Nacional de Artes

Relatório de Gestão do Exercício de 2011

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES
funarte

Ministério da
Cultura

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Março/2012



**Governo Federal
Ministério da Cultura
Fundação Nacional de Artes**

**Relatório de Gestão
do Exercício de 2011**

Relatório de Gestão apresentado ao Tribunal de Contas da União como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº 108/2010 e da Portaria TCU nº 123/2011.

Unidade Agregada: Condomínio do Palácio Gustavo Capanema

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministra de Estado da Cultura
Ana Maria Buarque de Hollanda

Fundação Nacional de Artes – Funarte

Presidente
Antonio Carlos Grassi

Diretora Executivo
Myriam Lewin

Procurador Jurídico
Miguel Lobato

Auditor Interno
Reinaldo Veríssimo

Diretor do Centro de Artes Cênicas – Ceacen
Antonio Gilberto Porto Ferreira

Diretor do Centro de Artes Visuais – Ceav
Francisco de Assis Chaves Bastos

Diretor do Centro de Música – Cemus
Luiz Alberto Nunes Alves

Diretora do Centro de Programas Integrados – Cepin
Ana Cláudia Souza

Coordenador Geral de Planejamento e Administração – CGPA
Luiz Carlos Pereira de Freitas

Coordenador de Planejamento e Finanças – Cofin
Abimael Corrêa

Divisão de Planejamento – Diplan
Maria Eva da Silva

Condomínio do Palácio Gustavo Capanema
Anagilsa Nóbrega

SUMÁRIO

Introdução	12
Apresentação	16

PARTE A – CONTEÚDO GERAL

PARTE A, ITEM 1, DO ANEXO II DA DN TCU n.º 108, DE 24/11/2010

1.3 – Relatório de Gestão Agregado	17
---	----

PARTE A, ITEM 2, DO ANEXO II DA DN TCU n.º 108, DE 24/11/2010

2.1 – Responsabilidades Institucionais da Unidade.....	19
2.2 – Estratégia de Atuação Frente às Responsabilidades Institucionais	23
2.3 – Programas de Governo Sob a Responsabilidade da UJ	26
2.3.1 – Execução dos Programas de Governo Sob a Responsabilidade da UJ ..	26
2.3.2 – Execução Física das Ações Realizadas pela UJ.....	28
2.4 – Desempenho Orçamentário / Financeiro.....	57
2.4.1 – Programação Orçamentária da Despesa	57
2.4.2 – Programação de Despesas Correntes	57
2.4.3 – Programação de Despesa de Capital.....	58
2.4.4 – Execução Orçamentária da Despesa.....	62
2.4.5 – Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação	66
2.4.6 – Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação	67
2.4.7 – Indicadores Institucionais	68

PARTE A, ITEM 4, DO ANEXO II DA DN TCU n.º 108, DE 24/11/2010

4.1 – Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores	70
4.2 – Análise Crítica	70

PARTE A, ITEM 5, DO ANEXO II DA DN TCU n.º 108, DE 24/11/2010

5.1 – Composição do Quadro de Servidores Ativos.....	71
5.1.1 – Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada	71
5.1.2 – Situações que Reduzem a Força de Trabalho Efetiva da Unidade Jurisdicionada	72
5.1.3 – Quantificação dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas da Unidade Jurisdicionada	73
5.1.4 – Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Idade	74



5.1.5 – Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Escolaridade	74
5.2 – Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas	75
5.2.1 – Classificação do Quadro de Servidores Inativos da Unidade Jurisdicionada Segundo o Regime de Proventos e de Aposentadoria ..	75
5.2.2 – Demonstração das Origens das Pensões Pagas pela Unidade Jurisdicionada	75
5.4 – Demonstração dos Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada	76
5.5 – Terceirização de Mão de Obra Empregada pela Unidade Jurisdicionada	77
5.5.1 – Informações sobre Terceirização de Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão	77
5.5.2 – Autorizações Expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para Realização de Concursos Públicos para Substituição de Terceirizados	77
5.5.3 – Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela Unidade	78
5.5.4 – Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão	79
5.6 – Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos	79
 PARTE A, ITEM 6, DO ANEXO II DA DN TCU n.º 108, DE 24/11/2010	
6.1 – Instrumentos de Transferências Vigentes no Exercício de 2011.....	80
6.1.1 – Relação dos Instrumentos de Transferências Vigentes no Exercício de 2011	80
6.1.2 – Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios	83
6.1.3 – Informações sobre o Conjunto de Instrumentos de Transferências que Vigerão no Exercício de 2012 e Seguintes	83
6.2 – Informações Sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse.....	84
6.2.1 – Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse	85
6.3 – Análise Crítica.....	85
 PARTE A, ITEM 7, DO ANEXO II DA DN TCU n.º 108, DE 24/11/2010	
7.1 – Declaração de Atualização de Dados no SIASG e SICONV.....	87
 PARTE A, ITEM 8, DO ANEXO II DA DN TCU n.º 108, DE 24/11/2010	
8.1 – Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei nº. 8.730/93	88
8.2 – Análise Crítica.....	89

PARTE A, ITEM 9, DO ANEXO II DA DN TCU n.º 108, DE 24/11/2010	
9.1 – Estrutura de Controles Internos da UJ	90
PARTE A, ITEM 10, DO ANEXO II DA DN TCU n.º 108, DE 24/11/2010	
10.1 – Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis	92
PARTE A, ITEM 11, DO ANEXO II DA DN TCU n.º 108, DE 24/11/2010	
11.1 – Gestão de Bens Imóveis de Uso Especial	94
PARTE A, ITEM 12, DO ANEXO II DA DN TCU n.º 108, DE 24/11/2010	
12.1 – Gestão de Tecnologia da Informação (TI).....	96
PARTE A, ITEM 13, DO ANEXO II DA DN TCU n.º 108, DE 24/11/2010	
13.1 – Despesa com Cartão de Crédito Corporativo	97
13.1.1 – Relação dos Portadores de Cartão de Crédito Corporativo na Unidade e Utilização no Exercício	97
13.1.2 – Utilização dos Cartões Corporativo da Unidade	97
PARTE A, ITEM 15, DO ANEXO II DA DN TCU n.º 108, DE 24/11/2010	
15.1 – Deliberações do TCU Atendidas no Exercício	98
15.2 – Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício	99
15.3 – Recomendações do OCI Atendidas no Exercício.....	100
15.4 – Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício.....	112
PARTE A, ITEM 16, DO ANEXO II DA DN TCU n.º 108, DE 24/11/2010	
16.1 – Recomendações da Unidade de Controle Interno ou de Auditoria Interna Atendidas no Exercício	120
16.2 – Recomendações da Unidade de Controle Interno ou de Auditoria Interna Pendentes de Atendimento	120
PARTE B – INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO	
PARTE B, ITEM 1, DO ANEXO II DA DN TCU n.º 108, DE 24/11/2010	
17.1 – Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis.....	121



UNIDADE AGREGADA

Apresentação	123
---------------------------	------------

PARTE A – CONTEÚDO GERAL

PARTE A, ITEM 2, DO ANEXO II DA DN TCU n.º 108, DE 24/11/2010

2.4 – Desempenho Orçamentário / Financeiro

2.4.3.2 – Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa	125
2.4.4.2 – Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação	126
2.4.5 – Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação	127

PARTE A, ITEM 4 , DO ANEXO II DA DN TCU n.º 108, DE 24/11/2010

4.1 – Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

128

4.2 – Análise Crítica.....

128

PARTE A, ITEM 5, DO ANEXO II DA DN TCU n.º 108, DE 24/11/2010

5.5 – Terceirização de Mão de Obra Empregada pela Unidade Jurisdicionada

129

5.5.3 – Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela Unidade	129
--	-----

5.5.4 – Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão.....	130
---	-----

PARTE A, ITEM 7, DO ANEXO II DA DN TCU n.º 108, DE 24/11/2010

7.1 – Declaração de Atualização de Dados no SIASG e SICONV.....

131

PARTE A, ITEM 9, DO ANEXO II DA DN TCU n.º 108, DE 24/11/2010

9.1 – Estrutura de Controles Internos da UJ

132

PARTE A, ITEM 10, DO ANEXO II DA DN TCU n.º 108, DE 24/11/2010

10.1 – Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

132

PARTE A, ITEM 15, DO ANEXO II DA DN TCU n.º 108, DE 24/11/2010

15.1 – Deliberações do TCU Atendidas no Exercício

133

15.2 – Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício 133

15.3 – Recomendações do OCI Atendidas no Exercício

133

15.4 – Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

133



PARTE A, ITEM 16, DO ANEXO II DA DN TCU n.º 108, DE 24/11/2010

16.1 – Recomendações da Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna Atendidas no Exercício	134
16.2 – Recomendações da Unidade de Controle Interno ou de Auditoria Interna Pendentes de Atendimento	134

PARTE B – INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO

PARTE B, ITEM 1, DO ANEXO II DA DN TCU n.º 108, DE 24/11/2010

17.1 – Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis.....	135
--	------------



LISTA DE QUADROS

Quadro A.1.3 – Identificação – Relatório de Gestão Agregado	17
Quadro A.2.1 – Demonstrativo da Execução por Programa de Governo	26
Quadro A.2.2 – Execução Física das Ações Realizadas pela UJ.....	28
Quadro A.2.3 – Identificação das Unidades Orçamentárias.....	57
Quadro A.2.4 – Programação de Despesas Correntes.....	57
Quadro A.2.5 – Programação de Despesas Capital	58
Quadro A.2.6 – Quadro Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência	58
Quadro A.2.7 – Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa.....	60
Quadro A.2.8 – Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Originários da UJ	62
Quadro A.2.9 – Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Originários da UJ.....	63
Quadro A.2.10 – Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Originários da UJ.....	64
Quadro A.2.11 – Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Recebidos por Movimentação	65
Quadro A.2.12 – Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação	66
Quadro A.2.13 – Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação	67
Quadro A.4.1 – Situação dos Restos a Pagar de Exercícios Anteriores	70
Quadro A.5.1 – Força de Trabalho da UJ – Situação Apurada em 31/12.....	71
Quadro A.5.2 – Situações que Reduzem a Força de Trabalho da UJ – Situação em 31/12	72
Quadro A.5.3 – Detalhamento Estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas da UJ – Situação em 31/12.....	73
Quadro A.5.4 – Quantidade de Servidores da UJ por Faixa Etária – Situação Apurada em 31/12	74
Quadro A.5.5 – Quantidade de Servidores da UJ por Nível de Escolaridade – Situação Apurada em 31/12.....	74
Quadro A.5.6 – Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação Apurada em 31/12	75
Quadro A.5.7 – Composição do Quadro de Instituidores de Pensão - Situação Apurada em 31/12	75
Quadro A.5.9 – Quadro de Custos de Pessoal no Exercício de Referência e nos Dois Anteriores	76

Quadro A.5.9 – Cargos e Atividades Inerentes a Categorias Funcionais do Plano de Cargos da Unidade Jurisdicionada.....	77
Quadro A.5.10 – Relação dos Empregados Terceirizados Substituídos em Decorrência da Realização de Concurso Público ou de Provimento Adicional Autorizados.....	77
Quadro A.5.11 – Autorizações para Realização de Concursos Públicos ou Provimento Adicional para Substituição de Terceirizados.....	77
Quadro A.5.12 – Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza e Higiene e Vigilância Ostensiva	78
Quadro A.5.13 – Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra	79
Quadro A.6.1 – Caracterização dos Instrumentos de Transferências Vigentes no Exercício de Referência.....	80
Quadro A.6.2 – Resumo dos Instrumentos Celebrados pela UJ nos Três Últimos Exercícios	83
Quadro A.6.3 – Resumo dos Instrumentos de Transferências que Vigerão em 2012 e Exercícios Seguintes.....	83
Quadro A.6.4 – Resumo da Prestação de Contas sobre Transferências Concedidas pela UJ na Modalidade de Convênio, Termo de Cooperação e de Contratos de Repasse.....	84
Quadro A.6.5 – Visão Geral da Análise das Prestações de Contas de Convênios e Contratos de Repasse	85
Quadro A.7.1 – Declaração de Inserção e Atualização de Dados no SIASG e SICONV.....	87
Quadro A.8.1 – Demonstrativo do Cumprimento, por Autoridades e Servidores da UJ, da Obrigação de Entregar a DBR	88
Quadro A.9.1 – Estrutura de Controles Internos da UJ.....	90
Quadro A.10.1 – Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis.....	92
Quadro A.11.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União.....	94
Quadro A.11.3 – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob Responsabilidade da UJ	94
Quadro A.12.1 – Gestão da Tecnologia da Informação da Unidade Jurisdicionada.....	96
Quadro A.13.1 – Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador	97
Quadro A.13.2 – Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica)	97
Quadro A.15.1 – Cumprimento das Deliberações do TCU Atendidas no Exercício	98
Quadro A.15.2 – Situação das Deliberações do TCU que Permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício	99
Quadro A.15.3 – Relatório de Cumprimento das Recomendações do OCI.....	100
Quadro A.15.4 – Situação das Recomendações do OCI que Permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício	112



Quadro A.16.1 – Informações sobre Recomendação da Unidade de Controle Interno ou de Auditoria Interna Atendida no Exercício	120
Quadro A.16.2 – Informações sobre Recomendação da Unidade de Auditoria Interna Pendente de Atendimento no Final do Exercício de Referência	120
Quadro B.1.1 – Declaração de que as Demonstrações Contábeis do Exercício Refletem Corretamente a Situação Orçamentária, Financeira e Patrimonial da Unidade Jurisdicionada	121

UNIDADE AGREGADA

Quadro A.2.7 – Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa.....	125
Quadro A.2.11 – Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Recebidos por Movimentação.....	126
Quadro A.2.12 – Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação	127
Quadro A.4.1 – Situação dos Restos a Pagar de Exercícios Anteriores	128
Quadro A.5.12 – Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza e Higiene e Vigilância Ostensiva	129
Quadro A.5.13 – Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra	130
Quadro A.7.1 – Declaração de Inserção e Atualização de Dados no SIASG e SICONV.	131
Quadro A.9.1 – Estrutura de Controles Internos da UJ.....	132
Quadro A.10.1 – Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis.....	132
Quadro A.15.1 – Cumprimento das Deliberações do TCU Atendidas no Exercício	133
Quadro A.15.2 – Situação das Deliberações do TCU que Permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício	133
Quadro A.15.3 – Relatório de Cumprimento das Recomendações do OCI.....	133
Quadro A.15.4 – Situação das Recomendações do OCI que Permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício	133
Quadro A.16.1 – Informações sobre Recomendação da Unidade de Controle Interno ou de Auditoria Interna Atendida no Exercício	134
Quadro A.16.2 – Informações sobre Recomendação da Unidade de Auditoria Interna Pendente de Atendimento no Final do Exercício de Referência	134
Quadro B.1.1 – Declaração de que as Demonstrações Contábeis do Exercício Refletem Corretamente a Situação Orçamentária, Financeira e Patrimonial da Unidade Jurisdicionada.....	135



O Relatório de Gestão do exercício 2011 da Fundação Nacional de Artes – Funarte, unidade jurisdicionada agregadora, tendo como unidade agregada o Condomínio Palácio Gustavo Capanema, está estruturado de acordo com às disposições previstas na Instrução Normativa TCU 63/2010, na Decisão Normativa TCU Nº 108 e na Portaria TCU Nº 123/2011.

A Funarte, órgão vinculado ao Ministério da Cultura, tem por finalidade promover e incentivar a produção, a prática e o desenvolvimento das atividades artísticas e culturais no território nacional e, especialmente, promover ações destinadas à difusão do produto e da produção cultural.

Nesse contexto, a atuação da Funarte proporcionou novas oportunidades à economia criativa brasileira nas áreas de teatro, dança, circo, música e artes visuais.

Em 2011, a Funarte, continuou pautando sua ação pelo uso crescente de editais e da descentralização de recursos, com aumento significativo do aporte financeiro para as artes levando a todas as regiões do país espetáculos, exposições, oficinas, festivais e diversas outras atividades culturais.

Não houve ocorrências na Funarte no Exercício de 2011, nos seguintes quadros:

A.3.1	Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos
A.5.8	Composição do Quadro de Estagiários
A.11.2	Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros
A.14.1	Renúncias Tributárias sob Gestão da UJ
A.14.2	Valores Renunciados e Respectiva Contrapartida
A.14.3	Contribuintes Beneficiados pela Renúncia – Pessoas Físicas
A.14.4	Contribuintes Beneficiados pela Renúncia – Pessoas Jurídicas
A.14.5	Beneficiários da Contrapartida da Renúncia – Pessoas Físicas
A.14.6	Beneficiários da Contrapartida da Renúncia – Pessoas Jurídicas
A.14.7	Aplicação de Recursos da Renúncia de Receita pela própria UJ
A.14.8	Prestação de Contas de Renúncia de Receitas
A.14.9	Comunicações à RFB
A.14.10	Indicadores de Gestão da Renúncia de Receitas
A.14.11	Ações da RFB
B.1.2	Declaração de que as Demonstrações Contábeis do Exercício NÃO REFLETEM Corretamente a Situação Orçamentária, Financeira e Patrimonial da Unidade Jurisdicionada.

Não se aplicando ao exercício em referência as seguintes informações: Item 17 do Anexo II da Parte A da Decisão Normativa TCU nº 108/2010 - Outras informações consideradas relevantes pela unidade para demonstrar a conformidade e o desempenho da gestão no exercício; Parte B da Decisão Normativa TCU nº 108/2010, referentes aos itens: 2 – Demonstrações Contábeis Previstas na Lei nº 4.320/64, 3 – Demonstrações Contábeis Previstas na Lei nº 6.404/76, 4 – Informações sobre a Composição Acionária do Capital Social, indicando os principais acionistas e respectivos percentuais de participação, assim como a posição da UJ como detentora de investimento permanente em outras sociedades (investidora) e 5 – Parecer da Auditoria Independente sobre as Demonstrações Contábeis, quando a legislação dispuser a respeito.

O Condomínio, unidade agregada à Funarte, tem por finalidade administrar o prédio do Palácio Gustavo Capanema, mantendo e conservando suas instalações.

Ressaltamos que a informação da unidade agregada, referente ao quadro A.1.3 – Identificação – Relatório de Gestão Agregado, encontra-se contemplada no item 1.3 – Relatório de Gestão Agregado da Funarte.

Também, na unidade agregada, não houve ocorrências no Exercício de 2011, nos seguintes quadros:

A.2.1	Demonstrativo da Execução por Programa de Governo
A.2.2	Execução Física das ações realizadas pela UJ
A.2.3	Identificação das Unidades Orçamentárias
A.2.4	Programação das Despesas Correntes
A.2.5	Programação das Despesas Capital
A.2.6	Quadro Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência
A.2.8	Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos originários da UJ
A.2.9	Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ
A.2.10	Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ
A.2.13	Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação
A.3.1	Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos
A.5.1	Força de Trabalho da UJ – Situação Apurada em 31/12
A.5.2	Situações que Reduzem a Força de Trabalho da UJ – Situação em 31/12
A.5.3	Detalhamento Estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas da UJ (Situação em 31 de dezembro)
A.5.4	Quantidade de servidores da UJ por Faixa Etária - Situação Apurada em 31/12
A.5.5	Quantidade de Servidores da UJ por Nível de Escolaridade - Situação Apurada em 31/12
A.5.6	Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação Apurada em 31/12
A.5.7	Composição do Quadro de Instituidores de Pensão - Situação Apurada em 31/12



A.5.8	Composição do Quadro de Estagiários
A.5.9	Quadro de Custos de Pessoal no Exercício de Referência e nos Dois Anteriores
A.5.9	Cargos e Atividades Inerentes a Categorias Funcionais do Plano de Cargos da Unidade Jurisdicionada
A.5.10	Relação dos Empregados Terceirizados Substituídos em Decorrência da Realização de Concurso Público ou de Provimento Adicional Autorizados
A.5.11	Autorizações para Realização de Concursos Públicos ou Provimento Adicional para Substituição de Terceirizados
A.6.1	Caracterização dos Instrumentos de Transferências Vigentes no Exercício de Referência
A.6.2	Resumo dos Instrumentos Celebrados pela UJ nos Três Últimos Exercícios
A.6.3	Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2012 e exercícios seguintes
A.6.4	Resumo da Prestação de Contas sobre Transferências Concedidas pela UJ na Modalidade de Convênio, Termo de Cooperação e de Contratos de Repasse
A.6.5	Visão Geral da Análise das Prestações de Contas de Convênios e Contratos de Repasse
A.8.1	Demonstrativo do Cumprimento, por Autoridades e Servidores da UJ, da Obrigação de Entregar a DBR
A.11.1	Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União
A.11.2	Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros
A.11.3	Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ
A.12.1	Gestão da Tecnologia da Informação da Unidade Jurisdicionada
A.13.1	Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador
A.13.2	Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica)
A.14.1	Renúncias Tributárias sob Gestão da UJ
A.14.2	Valores Renunciados e Respectiva Contrapartida
A.14.3	Contribuintes Beneficiados pela Renúncia – Pessoas Físicas
A.14.4	Contribuintes Beneficiados pela Renúncia – Pessoas Jurídicas
A.14.5	Beneficiários da Contrapartida da Renúncia – Pessoas Físicas
A.14.6	Beneficiários da Contrapartida da Renúncia – Pessoas Jurídicas
A.14.7	Aplicação de Recursos da Renúncia de Receita pela própria UJ
A.14.8	Prestação de Contas de Renúncia de Receitas
A.14.9	Comunicações à RFB
A.14.10	Indicadores de Gestão da Renúncia de Receitas
A.14.11	Ações da RFB
B.1.2	Declaração de que as Demonstrações Contábeis do Exercício NÃO REFLETEM Corretamente a Situação Orçamentária, Financeira e Patrimonial da Unidade Jurisdicionada.

Complementarmente, a unidade agregada, não se aplicam as seguintes informações: Anexo II da Parte A da Decisão Normativa TCU nº 108/2010 Itens: 2.1 - Responsabilidades Institucionais da Unidade, 2.2 – Estratégia de Atuação Frente às Responsabilidades Institucionais, 2.3 – Programas de Governo Sob a responsabilidade da UJ e Item 17 - Outras informações consideradas relevantes pela unidade para demonstrar a conformidade e o desempenho da gestão no exercício; Parte B da Decisão Normativa TCU nº 108/2010, referentes aos itens: 2 – Demonstrações Contábeis Previstas na Lei nº 4.320/64, 3 – Demonstrações Contábeis Previstas na Lei nº 6.404/76, 4 – Informações sobre a Composição Acionária do Capital Social, indicando os principais acionistas e respectivos percentuais de participação, assim como a posição da UJ como detentora de investimento permanente em outras sociedades (investidora) e 5 – Parecer da Auditoria Independente sobre as Demonstrações Contábeis, quando a legislação dispuser a respeito.

As principais realizações da Funarte no exercício 2011 foram:

Nas Artes Cênicas: Prêmio Funarte de Teatro Myriam Muniz, Prêmio Funarte de Dança Klauss Vianna, Prêmio Funarte/Petrobras Carequinha de Estímulo ao Circo, Prêmio Funarte Artes na Rua (Circo, Dança e Teatro), Prêmio Luso Brasileiro de Dramaturgia Antônio José da Silva, Bolsa para Formação em Artes Circenses e Prêmio Procultura de Estímulo ao Circo, Dança e Teatro.

Na Música: Bienal de Música Brasileira Contemporânea, Prêmio Procultura de Apoio a Palcos Musicais Permanentes, Prêmio Procultura de Apoio a Festivais e Mostras de Música, Prêmio Procultura de Apoio à Banda de Música, Painéis de Regência Coral e Painéis de Bandas de Música .

Nas Artes Visuais: Rede Nacional de Artes Visuais, Prêmio Procultura de Estímulo as Artes Visuais e Prêmio Funarte de Arte Contemporânea.

Nas Artes Integradas: I Encontro Funarte de Políticas para as Artes, Edição dos Livros: “Iconografia Teatral”, “MPB, a história de um século”, “Coleção Cadernos Técnicos de Conservação Fotográfica”, Lançamento do Edital Mais Cultura - Microprojetos Bacia do Rio São Francisco.

Para o ano de 2012, pretende-se manter o fomento à produção e criação artística e a festivais, encontros, mostras e feiras; à difusão, incentivando a circulação nacional e regional da produção artística e incorporação de novas tecnologias na qualificação artística e técnica dos profissionais da área, além de programa de residências artísticas no exterior, facilitação da presença de artistas brasileiros no cenário internacional e promoção do intercâmbio com artistas e técnicos estrangeiros. Está prevista, também, a seleção dos projetos do *Edital Mais Cultura – Microprojetos Bacia do Rio São Francisco*, para fomento à atividades artísticas e culturais das populações da *Bacia do Rio São Francisco*.

A valorização do artista foi o eixo principal da atuação da Funarte em 2011, e o ponto substancial de uma política cultural abrangente que estendeu apoio ao artista consagrado, iniciante, marginal, pobre, profissional ou amador. Com orçamento que ultrapassou os R\$ 120 milhões, o maior em mais de 20 anos, a instituição empreendeu esforços para que a arte de excelência passe a integrar, de forma definitiva, a cesta básica do cidadão brasileiro.

Os equipamentos culturais sob nossa administração receberam atenção especial, a exemplo do Teatro Dulcina, um dos mais tradicionais do Rio de Janeiro, que foi reaberto com programação especial que obteve ampla repercussão e reconhecimento da sociedade. No âmbito internacional, um grande quantitativo de artistas foi destacado pela Funarte para representar o país no Festival Europália, na *Quadrienal de Praga* (maior evento da cenografia em todo o mundo), além de muitos outros eventos internacionais consagrados.

A Funarte desempenhou um papel determinante no estímulo a novos artistas, no fomento à produção artística de qualidade, na formação e qualificação, no desenvolvimento de pesquisas, em edições sobre artes e na circulação de obras e espetáculos no país. Para garantir a máxima abrangência de sua atuação, a Funarte lançou uma inovadora edição dos Microprojetos Mais Cultura, ação que subsidia projetos culturais de baixo custo em áreas tradicionalmente desatendidas.

Nossa equipe técnica aperfeiçoou os mecanismos de apoio, buscando maior equilíbrio entre os processos de seleção pública e ações que lançam mão da enorme capacidade curatorial do quadro de servidores da Funarte. Procurou-se adaptar o fomento à arte, matéria tão subjetiva, às normas da administração pública, uma equação difícil, pelo risco de desperdiçar essa capacidade curatorial aperfeiçoada durante décadas na instituição.

O vultoso orçamento da Funarte em 2011 não foi, ainda, suficiente para resolver parte de nossos problemas mais urgentes, como a recuperação de alguns de nossos equipamentos culturais, projeto oneroso que precisaremos enfrentar com brevidade. No entanto, é certo que a Funarte avançou e atendeu de forma mais elaborada as demandas do setor artístico no país.

Antonio Grassi

Presidente



PARTE A, ITEM 1, DO ANEXO II DA DN TCU n.º 108, DE 24/11/2010

1.3 – RELATÓRIO DE GESTÃO AGREGADO

Quadro A.1.3 – Identificação – Relatório de Gestão Agregado

Poder e Órgão de Vinculação				
Poder: Executivo				
Órgão de Vinculação: Ministério da Cultura		Código SIORG: 01926		
Identificação da Unidade Jurisdicionada Agregadora				
Denominação completa: Fundação Nacional de Artes				
Denominação abreviada: Funarte				
Código SIORG: 02330	Código na LOA: 42205	Código SIAFI: 20412		
Situação: Ativa				
Natureza Jurídica: Fundação Federal				
Principal Atividade: Administração de Arte e Cultura; Administração Pública		Código CNAE: 8412-4		
Telefones/Fax de contato: (021) 2279-8015				
Endereço eletrônico: direcao@funarte.gov.br				
Página da Internet: www.funarte.gov.br				
Endereço Postal: Rua da Imprensa, 16 - 5º andar – Castelo CEP: 20030 – 120 - Rio de Janeiro / RJ				
Identificação das Unidades Jurisdicionadas Agregadas				
Número de Ordem: 01				
Denominação completa: Condomínio do Palácio Gustavo Capanema				
Denominação abreviada: Palácio Gustavo Capanema				
Código SIORG: 03204	Código na LOA: 42205	Código SIAFI: 20412		
Situação: Ativa				
Natureza Jurídica: Órgão Público				
Principal Atividade: Administração Pública em Geral		Código CNAE: 8411-6		
Telefones/Fax de contato: (021) 2220-1490				
Endereço eletrônico: condominiopgc@funarte.gov.br				
Página da Internet: www.funarte.gov.br				
Endereço Postal: Rua da Imprensa, 16 - Sobreloja – Castelo CEP: 20030 – 120 - Rio de Janeiro / RJ				
Normas Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas				
Normas de Criação e Alteração das Unidades Jurisdicionadas				
Funarte - Lei nº. 8.029 de 12/04/1990, publicada no D.O.U. de 13/04/1990				
Condomínio Gustavo Capanema – Extrato de acordo nº. 01/98 de 13/01/1998				

Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura das Unidades Jurisdicionadas	
Funarte – Decreto 5.037/2004	
Condomínio Palácio Gustavo Capanema – Portaria MinC nº.030 de 21/03/2005	
Manuais e publicações relacionadas às atividades das Unidades Jurisdicionadas	
Unidades Gestoras e Gestões Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas	
Unidades Gestoras Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas	
Código SIAFI	Fundação Nacional de Artes
403201	Unidade Jurisdicionada Agregadora
Código SIAFI	Condomínio do Palácio Gustavo Capanema
424001	Unidade Jurisdicionada Agregada
Gestões relacionadas às Unidades Jurisdicionadas	
Código SIAFI	Fundação Nacional de Artes
40402	Unidade Agregadora e Unidade Agregada
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões	
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão
403201	40402
424001	40402



PARTA A, ITEM 2, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108, DE 24/11/2010

2.1 – RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS DA UNIDADE

Promover, incentivar e amparar, em todo território nacional e no exterior, a prática, o desenvolvimento e a difusão das atividades artísticas e culturais nas áreas de teatro, dança, circo, artes visuais, música popular e erudita, além da pesquisa nesses campos. Contribuir, ainda, com o tratamento e a conservação de toda a documentação produzida nessas áreas, para a preservação da memória cultural do país. Para tal, realizaram-se diagnósticos e estabeleceram-se metas para as políticas culturais, que se traduziram em programas e atividades.

As políticas públicas da Funarte são alinhadas com as diretrizes gerais do Ministério da Cultura: valorizar a produção simbólica e a diversidade das expressões e dos valores culturais brasileiros; fomentar a economia da cultura, promovendo a geração de empregos e renda por meio da profissionalização da cadeia produtiva da cultura e ampliar o acesso dos brasileiros à cidadania cultural e à produção de arte de qualidade.

Para atingir essas metas, a Funarte executou em 2011, ações de grande repercussão na sociedade brasileira e no exterior. Elencamos a seguir:

✓ Artes Cênicas

Com uma programação que reuniu alguns dos artistas mais consagrados do país, além de um ícone do teatro mundial, a Funarte reabriu o *Teatro Dulcina*, um dos mais tradicionais do Rio de Janeiro, alcançando ampla repercussão e reconhecimento não só da classe artística mas também da imprensa especializada. Juntas pela primeira vez no palco, divas do teatro brasileiro como Bibi Ferreira e Nathália Timberg celebraram em “*Um Brinde a Dulcina*” - momento marcante para a cultura. A programação especial permitiu levar ao público, a preços populares, peças como “*Viver Sem Tempos Mortos*”, com Fernanda Montenegro, e “*Uma Flauta Mágica*”, adaptação da ópera de Mozart feita pelo inglês Peter Brook. Após a programação de reabertura, o Dulcina foi ocupado por produções selecionadas publicamente.

Para fomentar a área, 111 projetos foram contemplados com o *Prêmio Funarte de Teatro Myriam Muniz*, 64 receberam o *Prêmio Funarte de Dança Klauss Vianna* e 115 ganharam o *Prêmio Funarte/Petrobras Carequinha de Estímulo ao Circo*. Essas ações, consideradas indispensáveis ao fortalecimento das artes cênicas no Brasil, beneficiam grupos, companhias, troupes, empresas, associações e artistas independentes, que podem assim montar e difundir espetáculos, realizar pesquisas de linguagem, adquirir equipamentos, promover a arte-educação, entre outras metas.

O *Prêmio Funarte Artes na Rua (Circo, Dança e Teatro)* viabilizou 63 projetos de grupos e profissionais independentes que buscam, nas apresentações de rua, um novo significado para o conceito de espaço público. O já tradicional *Prêmio Luso-Brasileiro de Dramaturgia Antônio José da Silva*, criado em parceria com instituições portuguesas para incentivar a produção de textos teatrais, foi entregue, em 2011, ao autor português Luís Mário Lopes pela peça “*Vizinhança*”.

Além disso, a Funarte executou de forma inédita, o *Prêmio Procultura de Estímulo ao Circo, Dança e Teatro*, que teve por finalidade aprimorar, desenvolver e consolidar as linguagens do circo, dança e teatro a partir da ampliação de sua capacidade de produção, difusão, circulação e estruturação. Foram premiados 197 projetos, distribuídos por todas as regiões do país.

Nove projetos de artes cênicas foram selecionados para ocupar os teatros *Cacilda Becker* (RJ), *Glauce Rocha* (RJ), *Dulcina* (RJ), *Arena* (SP) e *Plínio Marcos* (DF), além das salas *Carlos Miranda* e *Renée Gumiel* (SP). Para cada um dos espaços foi criada uma intensa programação, com espetáculos, oficinas, palestras e debates. Companhias, grupos, empresas, associações e cooperativas participaram do processo seletivo. Ao todo foram realizadas 369 atividades com 680 apresentações.

A Funarte ampliou ainda mais sua atuação internacional. O reconhecimento ao talento e ao trabalho do artista brasileiro ultrapassou as fronteiras do país. Na *Quadrienal de Praga*, o Brasil conquistou a *Triga de Ouro*, que é o prêmio máximo do maior evento de cenografia do mundo e foi concedido ao país pelo conjunto de sua participação.

Outro destaque foi a *Capacitação Artística e Técnica em Circo, Dança e Teatro*, por meio da realização de 106 oficinas, em diversas cidades do país, visando à qualificação e reciclagem de 1.885 profissionais da área, possibilitando um intercâmbio de informações preciosas e transformando cada participante em agente multiplicador de conhecimento.

A *Escola Nacional de Circo* (ENC) deu continuidade ao seu *Curso Técnico em Artes Circenses*, no Rio de Janeiro. Única instituição de ensino diretamente mantida pelo Ministério da Cultura, a ENC/Funarte realiza cursos regulares de formação e reciclagem de artistas. A admissão é realizada por concurso público. Em 2011, a Funarte criou condições materiais para que 30 jovens das diferentes regiões do país, pudessem participar das atividades da ENC, por meio da *Bolsa para Formação em Artes Circenses*.

O *Centro Técnico de Artes Cênicas* manteve o compromisso de prestar consultorias, realizar visitas técnicas e treinamentos, com o objetivo de reciclar, organizar e difundir conhecimentos técnicos em artes cênicas no Brasil – cenotécnica, cenografia, arquitetura cênica, indumentária, administração e produção teatral.

✓ Música

No ano de 2011, para incentivar a música erudita, foi realizada a *XIX Bienal de Música Brasileira Contemporânea*, no Rio de Janeiro, em que 520 intérpretes apresentaram a 3.700 apreciadores, 11 concertos e 74 obras inéditas de 74 compositores, além de quatro orquestras sinfônicas e pequenos conjuntos, solistas e coros. Pela primeira vez se utilizou edital, aberto um ano antes, para seleção das obras.

Os *Painéis Funarte de Regência Coral* levaram o ensino da música aos municípios de Campo Grande (MS), Vassouras (RJ) e Quixadá (CE), qualificando 235 pessoas.

Além disso, a instituição executou, de forma inédita, os *Prêmios Procultura de Apoio a Palcos Musicais Permanentes* – que contemplou 15 projetos de produção de programação musical e/ou promoção de melhorias de infraestrutura; de *Apoio a Festivais e Mostras de Música*, que premiou 57 projetos para a realização de festivais e mostras nacionais e internacionais de música popular e/ou erudita e *Apoio a Banda de Música*, que contemplou 167 projetos, visando sua sustentabilidade e propiciando a aquisição de instrumentos de sopro específico e de percussão.

Outro destaque foi a seleção de quatro projetos para ocupar as *Salas de Música Sidney Miller* (RJ), *Guimaraes Novaes* (SP), *Cássia Eller* (DF) e *Galpão I* (MG). Para cada um dos espaços foi criado uma intensa programação, com shows e atividades complementares – como oficinas, palestras e lançamento de CDs. Foram realizadas 82 atividades com 84 apresentações.



Com a finalidade de atualizar conhecimentos musicais para músicos e regentes de bandas, foi realizado o *Painéis Funarte de Bandas de Música*, nas cidades de João Pessoa (PB), Mariana (MG) e Ponta de Pedras (PA), qualificando 1.090 pessoas.

✓ Artes Visuais

A *Rede Nacional Funarte de Artes Visuais* contemplou 45 projetos, promovendo a circulação de profissionais, a reflexão crítica e a formação de plateias por meio de oficinas, palestras, exposições e atividades pedagógicas.

A Funarte executou o *Prêmio Procultura de Estímulo às Artes Visuais*, contemplando 31 projetos, voltados ao estímulo às iniciativas que contribuam para a promoção e a valorização das linguagens artísticas visuais nacionais, por meio de sua pesquisa, informação, produção e circulação.

Para ampliar as possibilidades de difusão da produção nacional de artes visuais, a *Fundação* cedeu suas galerias – nas cidades de Belo Horizonte, Brasília, Rio de Janeiro, São Paulo e Recife – a artistas contemporâneos. Em 2011, com o *Prêmio Funarte de Arte Contemporânea*, 20 criações foram selecionadas para ocupar os locais.

Outro destaque, foi a participação brasileira por intermédio do artista Artur Barrio, na Bienal Internacional de Veneza/Itália.

✓ Artes Integradas

Em 2011, a Funarte retomou uma importante tradição que havia se perdido ao longo das últimas décadas. A partir de sua criação nos anos 1970, a instituição promoveu ações que visavam a reflexão sobre as políticas para as artes em âmbito nacional, com o objetivo de contribuir para a inovação, a formulação e o aperfeiçoamento das ações de fomento à cultura. O *I Encontro Funarte de Políticas para as Artes* recuperou essa linha de atuação ao reunir, durante três dias, em novembro, especialistas, estudiosos e interessados nas questões relativas à área das políticas públicas para as artes, com o objetivo de divulgar trabalhos e promover debates no campo das ações políticas, das reflexões históricas e teóricas. As discussões tiveram como pano de fundo cinco eixos temáticos: arte e tecnologia; fomento; artes e economia criativa; gestão de políticas culturais; arte e sustentabilidade.

Edições – Em 2011, a Funarte publicou três edições que contribuem para ampliar o conhecimento sobre artes no país. O livro “*Iconografia Teatral*”, de Filomena Chiaradia, lança luz sobre o acervo do Cedoc/Funarte sobre Walter Pinto e, por meio da comparação com outro acervo sobre teatro de revista, o do português Eugénio Salvador, desenvolve ferramentas teóricas de análise iconográfica, em um estudo pioneiro no país. Foi reeditado “*MPB, a história de um século*”, edição Funarte esgotada de 2001, na qual o pesquisador Ricardo Cravo Albin conta como a música brasileira se consolidou e se popularizou em todo o mundo no século XX. O sétimo volume da coleção *Cadernos Técnicos de Conservação Fotográfica* atende uma demanda dos profissionais da fotografia, ao apresentar um estudo sobre montagem de fotografia em exposições. A Funarte oferece ao público um catálogo diferenciado, com obras que difundem pesquisas, estudos, teses e conhecimentos técnicos das artes. Também possibilita o acesso a estudiosos e público de obras que as editoras comerciais muitas vezes têm pouco interesse.



Além das edições publicadas, a Funarte adquiriu direitos de publicação de uma série de outros livros, a exemplo da obra “*Teatros do Rio de Janeiro*”, do cenógrafo José Dias. Também foi formada uma comissão julgadora para selecionar cinco textos literários, previamente contemplados com a edição 2010 da *Bolsa Funarte de Criação Literária*. Esses livros serão publicados pela Funarte em 2012.

Portal das Artes – Ferramenta de comunicação do setor cultural, o *Portal das Artes* foi criado em 2009 e, desde então, vem estreitando o contato da Funarte com artistas, produtores, gestores e público. Ao acessá-lo, o internauta pode realizar inscrições nos programas da casa, acompanhar a programação de espaços culturais e fazer downloads de livros, entre outras ações. Em 2011, o Portal continuou como meio de divulgação das ações Funarte para todos os usuários da internet, e continuou produzindo o *Programa Estúdio F*, que homenageia músicos brasileiros, intercalando informações biográficas em áudio com músicas do repertório do artista homenageado.

Centro de Documentação da Funarte (CEDOC) – Reúne mais de um milhão de documentos sobre artes plásticas e gráficas, música, fotografia, teatro, circo, dança, ópera, cinema e vídeo. O acervo é público e está aberto para pesquisas sobre arte e cultura.

Centro de Conservação e Preservação Fotográfica (CCPF) – Setor de caráter técnico, voltado para recuperação e preservação de acervos fotográficos brasileiros públicos e privados. Pioneiro na América do Sul, o Centro é hoje uma referência internacional nesse setor.

Microprojetos Mais Cultura - Bacia do Rio São Francisco – Visa fomentar e incentivar artistas, produtores, grupos, expressões e projetos artísticos e culturais, beneficiando jovens de 17 a 29 anos, em 504 municípios que compõem a Bacia do Rio São Francisco, nos estados da Bahia, Alagoas, Goiás, Minas Gerais, Pernambuco, Sergipe e Distrito Federal. O lançamento do Edital ocorreu em novembro de 2011, com inscrições programadas até 31/03/2012. Ao todo serão selecionados 1.050 projetos.



2.2 - ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO FRENTE ÀS RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS

Em 2011, o orçamento da Fundação Nacional de Artes – Funarte, continuou uma série histórica de crescimento, ultrapassando a faixa de R\$ 120 milhões, o que corresponde a oito vezes o orçamento de 2003 e o maior em mais de 20 anos de história da Fundação. Esse orçamento não foi suficiente para resolver parte de nossos problemas mais urgentes, como a recuperação de alguns de nossos equipamentos culturais, mas pode-se afirmar que a instituição voltou a desempenhar um papel determinante no estímulo a novos artistas, no fomento à produção artística de qualidade, na formação e qualificação, no desenvolvimento de pesquisas, em edições sobre artes e na circulação de obras e espetáculos no país.

O apoio ao artista foi o eixo principal da atuação da Funarte em 2011, ponto substancial de uma política cultural abrangente que estende apoio ao artista consagrado, iniciante, marginal, pobre, profissional ou amador. Coube à Funarte buscar meios para que a arte de excelência integre, cada vez mais, a cesta básica do cidadão brasileiro.

A política de valorização do artista norteou cada uma de nossas ações, inclusive no exterior: a instituição foi responsável pela participação de artistas brasileiros em diversos eventos internacionais, sendo a *Europália* e a *Quadrienal de Praga* alguns dos mais representativos. Um grande quantitativo de artistas foi selecionado para representar o país, de forma que toda a continental diversidade cultural brasileira foi vista por milhares de pessoas ao redor do mundo, por meio da criatividade de artistas visuais, cenógrafos, escritores, músicos e muitos outros profissionais. Com essas ações, a instituição aperfeiçoa sua expertise em produção internacional e abre mercado para artistas ainda não conhecidos mundialmente.

Para garantir a máxima abrangência de sua atuação, a Funarte lançou mais uma edição do *Microprojetos Mais Cultura*, em versão inovadora. O programa subsidia projetos culturais de baixo custo em áreas tradicionalmente desatendidas pelo MinC e a Funarte. Com o sucesso do programa, que já passou pela Amazônia e Semiárido, a Funarte confirmou na prática que o talento não é privilégio dos grandes centros urbanos. Em 2011, o *Microprojetos atendeu a Região da Bacia do Rio São Francisco*. Usar o curso d'água como critério de atendimento é uma sofisticada inovação em relação às delimitações geográficas tradicionais, que permite à Funarte privilegiar os lugares que necessitam de atenção especial. Os artistas que atuam nessa região têm a oportunidade de desenvolver sua linguagem estética e ampliar o alcance de sua arte para os grandes centros urbanos. Seu lançamento foi concomitante a inauguração da exposição Rio São Francisco – Um Rio Brasileiro, nas galerias do Palácio Gustavo Capanema, sob a responsabilidade de Ronaldo Fraga.

A Funarte manteve o foco na institucionalização de suas políticas, na reforma de seus espaços culturais, na ampliação do acesso do cidadão aos bens artísticos brasileiros e na qualificação de profissionais do setor artístico, contemplando a diversidade nas artes visuais, no teatro, na dança, no circo, na música e nas artes integradas do país.

Foi um ano de intenso esforço técnico, jurídico e intelectual para atualizar os mecanismos de fomento às artes da instituição, buscando equilíbrio entre os processos de seleção pública e ações que lançam mão da enorme capacidade curatorial do quadro de servidores da Funarte. Procurou-se adaptar o fomento à arte, matéria tão subjetiva, às normas da administração pública, uma equação difícil, pelo risco de desperdiçar essa capacidade curatorial aperfeiçoada



durante décadas na instituição. A Funarte avançou e os projetos de 2011 atenderam de forma mais complexa as demandas do setor artístico no país.

Novos programas foram incorporados, como os *Prêmios Procultura de Estímulo ao Circo, à Dança e ao Teatro; de Estímulo às Artes Visuais; de Apoio a Palcos Musicais Permanentes; de Apoio a Festivais e Mostras de Música; e de Apoio à Banda de Música*. Os editais das ações já existentes foram revistos e ampliados, de forma a se aproximar ainda mais da diversidade característica das artes brasileiras.

O apoio a festivais no país e no exterior passou a ser concedido por meio de editais. Os festivais incentivam a livre experimentação de linguagens, amparam e disseminam a riqueza criativa das artes como fator de desenvolvimento, geração de emprego, renda e construção da cidadania. A importância destes eventos se estende à formação de público, que tem acesso a espetáculos com ingressos a preços populares ou mesmo com entrada gratuita. Com os festivais internacionais, artistas, diretores, produtores e técnicos de todo o mundo, têm a oportunidade de trocar experiências, os brasileiros de fazer workshops, oficinas, além de assistir a espetáculos de profissionais respeitados em todo o mundo.

Ao se tornar uma das instituições executoras do programa *Mais Cultura* – com o qual o Governo Federal incluiu a cultura em sua Agenda Social, a política estratégica de estado para reduzir a pobreza e a desigualdade social – a Funarte pode contribuir para a “inclusão cultural” de áreas de vulnerabilidade social do Brasil, bem como levar seu corpo gestor a conhecer mais de perto a realidade de regiões tradicionalmente desassistidas pela instituição.

As ações de qualificação profissional da Funarte mantiveram o formato, adotado recentemente, que visa a extinguir o colonialismo cultural. A instituição promoveu grandes programas de intercâmbio, levando profissionais de todas as regiões brasileiras a sair de sua área de atuação, promovendo uma troca horizontal de conhecimento.

A Funarte buscou maior contato com a Região Norte do país, da qual tradicionalmente recebe menos inscrições em programas de fomento às artes. Houve aumento no número de inscrições, mas esse diálogo com o Norte, além de outras áreas menos favorecidas pela ação da Funarte, deve ser permanente, de forma a corrigir distorções históricas.

Apesar do significativo aumento de 2011, o orçamento da Funarte se mostrou ainda insuficiente para dar conta de sua missão institucional. Um fator agravante é a demora na liberação da cota de limite orçamentário, muitas vezes num prazo que inviabiliza a plena execução dos projetos, comprometendo os resultados e a contribuição da Funarte para uma política eficaz de fomento às artes.

O corpo funcional da Funarte ainda é pequeno e muitos servidores que ingressaram na instituição pelo concurso público de 2006 já saíram em busca de salários melhores. Com isso, a Funarte perdeu não só a mão de obra, mas também os investimentos em treinamento e qualificação desses profissionais. Ressalta-se que, cinco anos após esse primeiro certame, mesmo apesar de repetidas solicitações, a Funarte não teve autorização para promover um novo concurso público para contratação de pessoal. O corpo funcional da Funarte continua acanhado diante da grandeza de sua missão institucional e, principalmente, diante da complexidade que os avanços tecnológicos e novas tendências culturais trouxeram para as linguagens artísticas.

Um dos fatores que mais prejudicam o seu pleno funcionamento é a inadequação das normas administrativas que regem a Funarte ao cotidiano de seus gestores públicos. Tais regras per-



manecem demasiado anacrônicas, muitas vezes conduzindo mais ao excesso de controle do que à eficiência da máquina.

A Funarte pode contar com parceiros, patrocinadores e apoiadores, em contribuições que driblaram a escassez de recursos e viabilizaram a execução de alguns projetos que não seriam atendidos por orçamento próprio. Para alcançar seus objetivos, a Fundação buscou também fortalecer a integração com o aparato técnico-burocrático necessário à política para as artes (secretarias, fundações, agências etc.); promover a institucionalização de espaços e mecanismos de participação social (palestras, seminários, conselhos, câmaras, conferências etc.) e elaborar e adequar a legislação para atender aos três níveis da administração pública.

No campo da atuação político-institucional, a Funarte manteve apoio a grandes bandeiras da cultura brasileira no Congresso Nacional, a exemplo do *Plano Nacional de Cultura*, a reformulação da Lei Rouanet, o Vale-Cultura e as Propostas de Emenda à Constituição 150 (define patamar mínimo de investimento público em cultura), 236 (coloca a cultura como um direito social na Constituição Federal) e 416 (institui o Sistema Nacional de Cultura).

As ações implementadas em 2011 — de forma direta ou descentralizada, por meio de convênios e parcerias com estados e municípios — levaram os projetos da Funarte a todas as regiões do país. Os espaços culturais da Funarte receberam exposições de arte, espetáculos de teatro, dança, circo e música, e sediaram encontros de gestores da Funarte com representantes das diversas categorias profissionais das artes, para debater a atuação da instituição. No entanto, alguns desses espaços apresentam problemas em sua estrutura física, necessitando de reparos e modernização, a ainda não foram totalmente resolvidos durante o ano, por falta de orçamento compatível.

Um avanço considerável foi o *Teatro Dulcina*, entregue à população em agosto de 2011. No entanto, o *Palácio Gustavo Capanema* no Rio de Janeiro, onde grande parte da instituição está instalada, não oferece conforto aos servidores, com dificuldades de habitação e infraestrutura precária. Em Brasília, a administração da Funarte ocupa espaços originalmente destinados a receber eventos artísticos, prejudicando a programação da instituição na cidade.

A Funarte tem instalações em Brasília, Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte não estando, portanto, presente em todas as regiões brasileiras, o que torna mais difícil a tarefa de descentralizar as ações de fomento da instituição. Esforços monumentais de deslocamento, com o intuito de minimizar essa ausência, acabam por onerar a instituição. Ainda assim, o acompanhamento dos projetos fora dos estados em que há representações da Funarte é insuficiente.



2.3 - PROGRAMAS DE GOVERNO SOB A RESPONSABILIDADE DA UJ

2.3.1 - Execução dos Programas de Governo Sob Responsabilidade da UJ

Quadro A.2.1 – Demonstrativo da Execução por Programa de Governo

Identificação do Programa de Governo										
Código no PPA: 1142	Denominação: Engenho das Artes									
Tipo do Programa: Finalístico										
Objetivo Geral: Aumentar a produção, a difusão e o acesso da população aos bens e serviços da cultura brasileira nas áreas de música, artes cênicas e artes visuais.										
Objetivos Específicos: Estimular a produção, a difusão e serviços de natureza cultural.										
Gerente: Antonio Carlos Grassi – Presidente da FUNARTE										
Público Alvo: Sociedade Brasileira										
Informações Orçamentárias e Financeiras do Programa					Em R\$ 1,00					
Dotação		Despesa Empe- nhada	Despesa Li- quidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos					
Inicial	Final	227.105.585,00	44.774.427,00	182.331.158,00	44.206.649,00					
Informações sobre os resultados alcançados										
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício				
		Data	Índice inicial	Índice final						
1	Número de Espetáculos Apoiados por Região (Unidade)	31/12/2006	185	200	200	221				
Fórmula de Cálculo do Índice										
Número absoluto de espetáculos promovidos pela União por Região.										
Análise do Resultado Alcançado										
Com referência ao ano de 2011 em relação ao de 2010, houve acréscimo no número de espetáculos apoiados, que passou de 144 para 221. Este incremento foi decorrente da política de descentralização de recursos, cuja principal ferramenta foi a Seleção Pública de Projetos, que visa fomentar a produção cultural em suas diversas áreas, incentivando a livre experimentação de linguagens, amparando e disseminando a riqueza criativa das artes como fator de desenvolvimento, geração de emprego, renda e cidadania. A importância destas iniciativas se estende à população que tem acesso ao acontecimento artístico, em troca de um ingresso mais acessível e consequentemente a formação de plateias.										



Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice Inicial	Índice Final		
2		31/12/2006	1.473	2.800	3.000	3.235
Fórmula de Cálculo do Índice						
Relação percentual por número de espectadores de espetáculos, promovidos pela União, e o número total de espetáculos apresentados nos espaços culturais instalados pela União.						
Análise do Resultado Alcançado						
O número médio de espectadores deve ser em valor absoluto e não percentual, como consta no SIGplan. Considerando-se que a apuração do índice é realizada por meio da divisão entre total de público e a quantidade de espetáculos promovidos pela União. Em relação ao índice inicial, houve um aumento considerável no número médio de espectadores apurados em 2011. Este acréscimo foi decorrente da política de descentralização de recursos, cuja principal ferramenta foi a Seleção Pública de Projetos, que visa fomentar a produção cultural em suas diversas áreas, incentivando a livre experimentação de linguagens, amparando e disseminando a riqueza criativa das artes como fator de desenvolvimento, geração de emprego, renda e cidadania. A importância destas iniciativas se estende à população que tem acesso ao acontecimento artístico em troca de um ingresso mais acessível e consequentemente à formação de plateias.						

Fonte: SIGPlan 2011

ANÁLISE CRÍTICA

Demonstrativo da Execução por Programa de Governo

O Programa Engenho das Artes tem por objetivo ampliar o acesso da população brasileira aos benefícios das artes e da cultura no país, mais notadamente, nas áreas de música, circo, dança e teatro, artes visuais e artes integradas.

A necessidade de ampliação do acesso do cidadão aos bens e serviços culturais tem sido um requisito de política pública de grande importância na definição dos investimentos governamentais no setor, como forma de contemplar, particularmente, as iniciativas voltadas para a ampliação e diversificação do público beneficiado em todas as atividades artísticas. Entende-se que o crescimento do acesso popular às artes e cultura somente será alcançado mediante o barateamento dos custos de produção e da ampliação e regionalização do alcance dos eventos artísticos, levando esses benefícios a localidades dentro e fora dos circuitos comerciais tradicionais dos grandes centros urbanos, como Rio de Janeiro e São Paulo.

Entretanto, o contingenciamento no orçamento, tem dificultado a execução de ações finalísticas, inviabilizando o desenvolvimento de iniciativas culturais consideradas prioritárias para se alcançar minimamente os objetivos contidos na política pretendida para o setor cultural.

A instabilidade do fluxo de recursos financeiros produziu um impacto negativo na execução das ações, gerando um elevado montante de recursos de Restos a Pagar para o exercício de 2012.



2.3.2 Execução Física das Ações Realizadas pela UJ

Quadro A.2.2 - Execução Física das Ações Realizadas pela UJ

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta Prevista	Meta Realizada	Meta a ser Realizada em 2012
09	272	0089	0181	A	3	N/A	N/A	N/A	0
13	122	0167	2272	A	3	N/A	N/A	N/A	0
13	391	0167	2630	A	3	Bem Preservado	23.500	31.682	0
13	122	0173	2272	A	3	N/A	N/A	N/A	0
13	128	0173	4572	A	3	Servidor Capacitado	100	287	0
13	121	0173	6619	A	3	Sistema Implantado	1	1	0
13	122	0750	2000	A	3	N/A	N/A	N/A	0
13	122	0750	09HB	A	3	N/A	N/A	N/A	0
13	301	0750	2004	A	3	Pessoa Beneficiada	905	665	0
13	301	0750	20CW	A	3	Servidor Beneficiado	310	0	0
13	365	0750	2010	A	3	Criança Atendida	16	19	0
13	331	0750	2011	A	3	Servidor Beneficiado	241	199	0
13	306	0750	2012	A	3	Servidor Beneficiado	310	288	0
28	846	0901	0005	O.P.	3	N/A	N/A	N/A	0
28	846	0901	00G5	O.P.	3	N/A	N/A	N/A	0
13	392	1142	1611	P	3	Espaço Cultural Modernizado	4	1	0
13	122	1142	2272	A	3	N/A	N/A	N/A	0
13	128	1142	2844	A	3	Profissional Capacitado	1.000	1.885	0
13	392	1142	4492	A	3	Público Atendido	400.000	301.162	0
13	392	1142	4796	A	3	Projeto Apoiado	1.272	1.594	0
13	392	1142	6517	A	3	Evento Realizado	53	75	0
13	392	1142	6876	A	3	Estudo Realizado	8	7	0
13	391	0171	2838	A	3	Projeto Apoiado	7	7	0
13	392	0168	7367	A	3	Biblioteca Modernizada	12	12	0

Fontes: SIGPlan / 2011 e LOA / 2011



ANÁLISE CRÍTICA

Execução Física das Ações Realizadas pela UJ

As realizações da Funarte, no transcorrer de 2011, mantiveram consonância com as previsões constantes da LOA / 2011 e com os dispositivos da Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO (Lei nº. 12.309 / 2010) e foram consubstanciadas em 08 programas, dos quais 04 Finalísticos.

Vale ressaltar o cumprimento das metas físicas estabelecidas, que foram atingidas em sua totalidade ou superadas, quando comparado ao limite autorizado para empenho.

As ações 2630, 2844, 4572, 4796 e 6517, superaram de forma significativa as metas estabelecidas. Esse considerável acréscimo reflete os esforços dessa Instituição em atender o princípio constitucional de eficiência, contribuindo para a melhoria do gasto público e incrementando o valor social produzido com os recursos fiscais.

Em relação as ações 4492 e 1611, a meta não foi atingida na sua totalidade. O Teatro Dulcina teve seu pleno funcionamento apenas no mês de Agosto / 2011, deixando portanto de receber público nos meses anteriores. Contudo, a restrição imposta pelo Decreto nº. 7.446 / 2011, não foi possível a realização das obras no Edifício do Teatro Brasileiro de Comédia – TBC, permanecendo fechado para o público espectador.

Cumpre registrar a seguir os reflexos da execução das políticas culturais nesse período, ressaltando os principais resultados alcançados por programas finalísticos com suas ações mais relevantes.



PROGRAMA 0167 – BRASIL PATRIMÔNIO CULTURAL

O Programa Brasil Patrimônio Cultural, tem por objetivo identificar, preservar e valorizar os patrimônios culturais brasileiros, assegurando sua integridade, permanência, sustentabilidade e diversidade.

Em 2011, a principal ação desse Programa, sob a responsabilidade da Funarte, foi voltada para a preservação do acervo, por meios de procedimentos de higienização, conservação, restauração, processamento técnico, acondicionamento e digitalização do acervo.

AÇÃO 2630 – PRESERVAÇÃO DE ACERVOS CULTURAIS

A ação tem por finalidade preservar bens móveis e integrados do Patrimônio Cultural, por meio de ações de conservação preventiva, restauração e promoção, visando sua integridade, permanência e divulgação.

Metas e Resultados da Ação 2630

Descrição do Produto	Execução Física			Execução Orçamentária			
	Prevista (A)	Realizada (B)	% (B/A)	LOA + Crédito (C)	Límite Autorizado DEC. 7.445/2011 (D)	Empenhado (E)	% (E/D)
Bem Preservado	23.500	31.682	135	800.000,00	796.879,29	796.879,29	100

A meta realizada foi superior a fixada na LOA. O acréscimo foi decorrente da aquisição de equipamentos modernos, proporcionando um melhor desempenho, agilizando sensivelmente a preservação do acervo.

Dentro desta linha de atuação, destacamos como resultados:

- ✓ **Centro de Documentação e Informação - CEDOC / Funarte** - O Centro de Documentação e Informação em Arte / CEDOC é referência para estudantes e profissionais da área artística por guardar documentos de relevância para a memória cultural brasileira. Seu acervo é formado por textos teatrais, cartazes, partituras e muitos programas raros de teatro e circo. Reúne também dossiês sobre personalidades, espetáculos, eventos e espaços culturais, além de arquivos privados. Sua biblioteca possui livros e títulos de periódicos brasileiros e estrangeiros.

Fazem parte do acervo, ainda, peças da iconografia brasileira, com destaque para imagens de espetáculos teatrais montados entre 1980 e 1992. Da mesma área, merecem ser citados desenhos originais de cenários e figurinos do teatro e do



cinema nacional. O Centro preserva ainda um grande acervo sonoro e imagético de eventos promovidos pela Funarte.

Dessa forma, o CEDOC torna disponíveis as bases para a realização de trabalhos acadêmicos sobre a arte brasileira e de estudos econômicos e políticos relacionados às intervenções do Governo Federal na Cultura.

Hoje, a instituição oferece mais condições de acesso do seu acervo: o público pode consultá-lo em visitas ao espaço da Rua São José, 50, Rio de Janeiro / RJ, ou acessar parte dele pela internet, no Portal das Artes.

Em 2011, foram preservadas 31.682 peças do acervo.

✓ **Centro de Conservação e Preservação Fotográfica – CCPF** - Destacamos, também, o Centro de Conservação e Preservação Fotográfica – CCPF – que tem como missão a preservação da memória fotográfica brasileira, a formação de pessoal técnico especializado, a pesquisa de soluções, a adaptação de materiais acessórios e a difusão de informações em conservação e preservação fotográfica através de publicações, cursos e oficinas.

Nesse período foram realizadas 05 oficinas de capacitação em conservação fotográfica e temas relacionados à fotografia, na cidade do Rio de Janeiro, com a participação de 88 pessoas.



PROGRAMA 1142 – ENGENHO DAS ARTES

A arte funciona como motor da economia, gera empregos, serve de matéria prima para a educação, desenvolve a subjetividade e o senso estético do indivíduo e consolida os valores da sociedade. O apoio ao artista é o ponto substancial do programa Engenho das Artes, que oferece a todos os brasileiros o acesso à produção de excelência nas diversas linguagens artísticas, em especial as artes visuais, a música, o teatro, a dança e o circo.

O programa faz a necessária ponte entre criação, produção e acesso, com foco nas linguagens artísticas e em sua multiplicidade de vertentes. Promove a circulação do trabalho de artistas jovens e consagrados, tradicionais e inovadores, eruditos e populares, tanto nos circuitos comerciais tradicionais dos grandes centros urbanos quanto fora deles, em todas as regiões do país, bem como o acesso do público a essas criações.

São desenvolvidos e apoiados espetáculos, oficinas, festivais, disponibilização de equipamentos culturais e diversas outras atividades. Nos últimos anos, o Engenho das Artes foi um dos carros-chefes para atuar em três dimensões centrais de desenvolvimento: do potencial artístico brasileiro; da economia das artes, com base em suas cadeias produtivas; e das artes como instrumento de cidadania.

Em 2011, para as ações constantes do programa, foram autorizados recursos orçamentários da ordem de R\$ 127 milhões e limite de empenho de R\$ 107,19 milhões, dos quais foram empenhados 100 %. A sua principal ação, que concentrou o maior montante de recursos, é a de Fomento a Projetos em Arte e Cultura, com R\$ 88,2 milhões empenhados.

A seguir, apresentamos as principais ações desenvolvidas e seus resultados:

AÇÃO 1611 – INSTALAÇÃO DE ESPAÇOS CULTURAIS

Trata-se de reforma, modernização e/ou reequipamento dos espaços culturais, por meio da disponibilização de infraestrutura física, técnica e operacional necessária à realização de suas atividades culturais. A ocupação dos espaços culturais da Funarte pelas companhias de teatro, dança, circo, música e artes visuais, através de editais públicos, garantem a esses espaços visibilidade nacional. Os espaços modernizados irão beneficiar a exibição desta produção artística garantindo a divulgação, a formação de plateias e o acesso aos bens culturais, já que estes eventos são exibidos a preços populares.

Metas e Resultados da Ação 1611

DESCRIÇÃO DO PRODUTO	EXECUÇÃO FÍSICA			EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA			
	PREVISTA (A)	REALIZADA (B)	% (B/A)	LOA + CRÉDITO (C)	LIMITE AUTORIZADO DEC. 7.445/2011 (D)	EMPENHADO (E)	% (E/D)
Espaço Cultural Modernizado	04	01	25	10.000.000,00	495.998,00	495.998,00	100



A meta não foi atingida na sua totalidade. As restrições contidas no Decreto nº. 7.446 de 1º de março de 2011, e o contingenciamento de recursos, não permitiram a realização de obras nos espaços culturais.

Dentre as iniciativas desenvolvidas por meio dessa ação, vale ressaltar a Modernização dos Espaços Culturais, por meio da aquisição de mobiliário, para a Escola Nacional de Circo e Teatro Glauce Rocha.

AÇÃO 2844 – CAPACITAÇÃO DE ARTISTAS, TÉCNICOS E PRODUTORES DE ARTE E CULTURA

Capacitar e requalificar artistas, produtores, técnicos, agentes e gestores culturais públicos e privados voltados para o desenvolvimento de atividades artísticas, técnicas e de gestão, objetivando a formação profissional de modo a difundir, fortalecer e valorizar o processo produtivo, criando oportunidades de reconhecimento e desenvolvimento profissionais, inserção no mercado de trabalho e geração de emprego e renda e melhores políticas de gestão cultural.

Metas e Resultados da Ação 2844

Descrição do Produto	Execução Física			Execução Orçamentária			
	Prevista (A)	Realizada (B)	% (B/A)	LOA + Crédito (C)	Límite Autorizado Dec. 7.445/2011 (D)	Empenhado (E)	% (E/D)
Profissional Capacitado	1.000	1.885	188	500.000,00	479.520,00	479.520,00	100

A meta realizada foi superior a fixada na LOA. Este acréscimo foi devido ao estabelecimento de parcerias com as Secretarias de Cultura e outras instituições locais, na realização das diversas oficinas.

Essa considerável redução no custo médio per capita de capacitação, reflete os esforços dessa Instituição na tentativa de elevar o nível de eficiência em todos os seus macroprocessos, contribuindo para melhoria do gasto público e incrementando o valor social produzido com os recursos fiscais.

Dentro desta linha de atuação, destacamos como resultados:

✓ Capacitação Artística e Técnica em Artes Cênicas

Visa oferecer a artistas, técnicos e pesquisadores do setor, a oportunidade de aprimorar seus talentos e aprofundar seus saberes. Além de qualificar profissionais para o competitivo mercado de trabalho, a iniciativa, consistiu na execução de oficinas de artes cênicas (circo, dança, técnicas cênicas e teatro), possibilitando um intercâmbio de informações preciosas e transformando cada participante em agente multiplicador de conhecimento.



Foram realizadas 106 oficinas, em diversas cidades do país. Os cursos, com carga horária entre 20h/aula a 40h/aula cada, foram ministrados por profissionais de notório saber em cada área, qualificaram 1.885 pessoas.

Com este propósito, foram realizadas as seguintes oficinas:

• **Oficinas de Circo**

Visa à qualificação e reciclagem de profissionais circenses. Foram realizadas 24 oficinas, qualificando 354 pessoas, abordando os seguintes temas:

✓ ***Acrobacia Aérea***

Local: Natal / RN - Período: 24 a 28/10/2011

Local: Campo Mourão / PR - Período: 10 a 13/10/2011

Local: Salvador / BA - Período: 08 a 12/12/2011

Profissional Capacitado: 47 pessoas

✓ ***Acrobacia de Solo***

Local: Fortaleza / CE - Período: 10 a 14/10/2011

Local: Recife / PE - Período: 21 a 25/11/2011

Local: Búzios / RJ - Período: 28/11/2011 a 11/12/2011

Profissional Capacitado: 41 pessoas

✓ ***Acrobacia Aérea e de Solo, Malabares e Pernas de Pau***

Local: Belém / PA - Período: 01 a 04/12/2011

Profissional Capacitado: 24 pessoas

✓ ***Acrobacia: “Voando nas Asas da Acrobacia”***

Local: Fortaleza / CE - Período: 29/11/2011 a 02/12/2011

Profissional Capacitado: 10 pessoas

✓ ***Elaboração de Projetos Culturais para Gestores de Circo no Nordeste***

Local: Recife / PE - Período: 17 a 21/10/2011

Profissional Capacitado: 19 pessoas

✓ ***Malabares***

Local: José de Anchieta / ES - Período: 24 a 29/10/2011

Profissional Capacitado: 12 pessoas

✓ ***Cama Elástica***

Local: José de Anchieta / ES - Período: 24 a 29/10/2011

Profissional Capacitado: 17 pessoas



✓ *Direção Cênica para Espetáculos de Circo*

Local: Salvador / BA - Período: 24 a 28/10/2011

Profissional Capacitado: 15 pessoas

✓ *O Corpo e suas Multiplicidades*

Local: Rio de Janeiro / RJ - Período: 24 a 28/10/2011

Profissional Capacitado: 15 pessoas

✓ *Introdução à História do Circo no Brasil*

Local: Rio de Janeiro / RJ - Período: 24 a 28/10/2011

Profissional Capacitado: 15 pessoas

✓ *Palhaços, Jogos e Brincadeiras*

Local: Rio de Janeiro / RJ - Período: 24 a 28/10/2011

Profissional Capacitado: 15 pessoas

✓ *Criação em Aparelhos Aéreos*

Local: Rio de Janeiro / RJ - Período: 24 a 28/10/2011

Profissional Capacitado: 14 pessoas

✓ *Workshop de Maquiagem Artística e Caracterização*

Local: Rio de Janeiro / RJ - Período: 24 a 28/10/2011

Local: Búzios / RJ - Período: 28 a 30/11/2011 e 01/12/2011

Profissional Capacitado: 28 pessoas

✓ *Ser ou Não Ser*

Local: Rio de Janeiro / RJ - Período: 21 a 25/11/2011

Profissional Capacitado: 12 pessoas

✓ *Artes Circenses*

Local: Brasília / DF - Período: 07 a 10/11/2011

Profissional Capacitado: 20 pessoas

✓ *Nutrição*

Local: Rio de Janeiro / RJ - Período: 25/10/2011 a 04/11/2011

Profissional Capacitado: 15 pessoas

✓ *Caracterização - Clown*

Local: Palmas / TO - Período: 05 a 09/12/2011

Profissional Capacitado: 15 pessoas



✓ *Direção Cênica para Espetáculos Circenses*

Local: Rio de Janeiro / RJ - Período: 28/11/2011 a 01/12/2011

Profissional Capacitado: 10 pessoas

✓ *Técnicas de Equilíbrio*

Local: Fortaleza / CE - Período: 05 a 08/12/2011

Profissional Capacitado: 10 pessoas

• *Oficinas de Dança*

Qualificar profissionais na área de dança sejam bailarinos, coreógrafos, professores, pesquisadores ou teóricos. Foram realizadas 19 oficinas, qualificando 346 pessoas, abordando os seguintes temas:

✓ *Investigação do Movimento em Dança*

Local: Montanha / ES - Período: 18 a 20/07/2011

Profissional Capacitado: 21 pessoas

✓ *Corpo, Improvisação e Dança Contemporânea*

Local: Porto Alegre / RS - Período: 08 a 12/09/2011

Profissional Capacitado: 28 pessoas

✓ *Colaboratório Errorista*

Local: Rio de Janeiro / RJ - Período: 14 a 18/11/2011

Profissional Capacitado: 14 pessoas

✓ *Dança Contemporânea e Composição Coreográfica*

Local: Belo Horizonte / MG - Período: 17 a 21/10/2011

Local: Mossoró / RN - Período: 21 a 27/11/2011

Profissional Capacitado: 52 pessoas

✓ *Dança Contemporânea para Pessoas com Atividades Diferenciadas*

Local: Belém / PA - Período: 14 a 18/11/2011

Profissional Capacitado: 15 pessoas

✓ *Bailinho: Memória de Dança Também Dançam*

Local: Pirinópolis / GO - Período: 01 a 05/11/2011

Profissional Capacitado: 16 pessoas



✓ *Posicionar / Reposicionar-se*

Local: São Paulo / SP - Período: 03 a 07/11/2011

Profissional Capacitado: 12 pessoas

✓ *Grid_Lab*

Local: Rio de Janeiro / RJ - Período: 04 a 20/11/2011

Profissional Capacitado: 03 pessoas

✓ *Percussão Corporal em Movimento*

Local: Alegrete / RS - Período: 24 a 30/11/2011

Profissional Capacitado: 09 pessoas

✓ *Dança Africana*

Local: Florianópolis / SC - Período: 24/10/2011 a 04/11/2011

Local: Rio Branco / AC - Período: 05 a 10/12/2011

Profissional Capacitado: 52 pessoas

✓ *Dançando entre Brasil e África*

Local: São Paulo / SP - Período: 05 a 14/12/2011

Profissional Capacitado: 08 pessoas

✓ *Diálogo Mestiço*

Local: Salvador / BA - Período: 12 a 16/11/2011

Local: Senhor do Bonfim / BA - Período: 16 a 18/12/2011

Profissional Capacitado: 43 pessoas

✓ *Dança, Uma Linguagem em Construção*

Local: Boa Vista / RR - Período: 10 a 15/12/2011

Profissional Capacitado: 29 pessoas

✓ *Si Ocê Quisé Vem*

Local: Goiânia / GO - Período: 11 a 15/12/2011

Profissional Capacitado: 16 pessoas

✓ *Permeabilidades: Estratégias para uma Dança Criativa*

Local: Belo Horizonte / MG - Período: 05 a 09/12/2011

Profissional Capacitado: 16 pessoas



✓ ***Composição Coreográfica e Processo de Criação***

Local: Castelo / ES - Período: 29 a 31/07/2011

Profissional Capacitado: 12 pessoas

• ***Oficinas de Técnicas Cênicas***

Tem por objetivo qualificar profissionais em técnicas cênicas, contribuindo para reciclagem de conhecimentos despertando vocações para trabalhos cenotécnicos. Foram realizadas 33 oficinas, qualificando 559 pessoas, abordando os seguintes temas:

✓ ***Iluminação Cênica***

Local: Belo Horizonte / MG - Período: 18 a 19/08/2011

Local: Rio de Janeiro / RJ - Período: 16/08/2011 a 27/09/2011

Local: Rio de Janeiro / RJ - Período: 17/08/2011 a 05/10/2011

Local: Cuiabá / MT - Período: 10 a 15/10/2011

Local: Vitória / ES - Período: 17 a 21/10/2011

Local: Curitiba / PR - Período: 03, 07, 08, 09 e 10/11/2011

Local: Maceió / AL - Período: 07 a 11/11/2011

Local: Salvador / BA - Período: 28/11/2011 a 02/12/2011

Local: Campina Grande / PB - Período: 28 a 30/11/2011 - 01 e 02/12/2011

Local: Guaçuí / ES - Período: 01 e 02/12/2011

Profissional Capacitado: 182 pessoas

✓ ***Elétrica Cênica***

Local: Porto Velho / RO - Período: 09 a 11/12/2011

Local: Nova Iguaçu / RJ - Período: 02 a 04/12/2011

Profissional Capacitado: 36 pessoas

✓ ***Figurino***

Local: Belo Horizonte / MG - Período: 21 a 23/09/2011

Local: Rio de Janeiro / RJ - Período: 17/08/2011 a 05/10/2011

Local: Fortaleza / CE - Período: 05 a 09/12/2011

Profissional Capacitado: 49 pessoas

✓ ***Cenografia***

Local: Rio de Janeiro / RJ - Período: 16/08/2011 a 27/09/2011

Local: Natal / RN - Período: 20 a 22/10/2011

Local: Belo Horizonte / MG - Período: 18 a 21/10/2011

Local: Curitiba / PR - Período: 03, 04, 07, 08 e 09/11/2011

Local: Maceió / AL - Período: 10 a 13/12/2011



Local: Vitória / ES - Período: 05 e 07/12/2011

Profissional Capacitado: 84 pessoas

✓ ***Administração e Produção Teatral***

Local: Rio de Janeiro / RJ - Período: 18/08/2011 a 29/09/2011

Local: Vitória / ES - Período: 15 a 19/10/2011

Local: Porto Velho / RO - Período: 05 a 08/12/2011

Profissional Capacitado: 79 pessoas

✓ ***Administração de Espaços Culturais e Gestão de Grupos de Teatro e Dança***

Local: Recife / PE - Período: 10 a 12/12/2011

Profissional Capacitado: 45 pessoas

✓ ***Sonoplastia***

Local: Cuiabá / MT - Período: 10 a 15/10/2011

Local: Vitória / ES - Período: 28 a 30/11/2011

Local: Curitiba / PR - Período: 03, 04, 07, 08 e 09/11/2011

Profissional Capacitado: 34 pessoas

✓ ***Ação Sonora***

Local: Belo Horizonte / MG - Período: 21 a 25/11/2011

Profissional Capacitado: 11 pessoas

✓ ***Trilha Sonora nas Artes Cênicas***

Local: São Paulo / SP - Período: 05, 07, 12 e 14/12/2011

Profissional Capacitado: 07 pessoas

✓ ***Maquiagem Artística e Caracterização***

Local: Aracaju / SE - Período: 15 a 19/10/2011

Profissional Capacitado: 15 pessoas

✓ ***Prática de Montagem II***

Local: Itaguaçu / ES - Período: 05 a 28/11/2011

Profissional Capacitado: 09 pessoas

✓ ***Objetos Cênicos – Máscaras e Adereços no Fazer Teatral***

Local: São Paulo / SP - Período: 12, 19, 26/11/2011 e 03/12/2011

Profissional Capacitado: 08 pessoas



• **Oficinas de Teatro**

Visa oferecer a artistas, técnicos e pesquisadores da área de teatro, a oportunidade de aprimorar seus talentos e aprofundar seus saberes. Foram realizadas 30 oficinas, qualificando 626 pessoas, abordando os seguintes temas:

✓ *Virou - Teatro para Educadores*

Local: Blumenau / SC - Período: 12 a 16/07/2011

Profissional Capacitado: 54 pessoas

✓ *Crianças com o Pé no Palco*

Local: Blumenau / SC - Período: 12 a 16/07/2011

Profissional Capacitado: 95 pessoas

✓ *Esferas do Entorno: Iniciação e Preparação para interferências Urbanas*

Local: Belo Horizonte / MG - Período: 16 a 19/08/2011

Profissional Capacitado: 09 pessoas

✓ *Cartografias da Cena Contemporânea*

Local: Brasília / DF - Período: 15 a 25/08/2011

Profissional Capacitado: 14 pessoas

✓ *Improvização – O Jogo do Ator*

Local: Rio de Janeiro / RJ - Período: 08/08/2011 a 09/09/2011

Profissional Capacitado: 16 pessoas

✓ *O Ator e o Risco*

Local: Belo Horizonte / MG - Período: 24 a 27/10/2011

Profissional Capacitado: 21 pessoas

✓ *O Corpo como Fronteira*

Local: Belo Horizonte / MG - Período: 27 a 30/10/2011

Profissional Capacitado: 20 pessoas

✓ *Teatro Pós-Dramático – Estudo e Prática*

Local: Vitória / ES - Período: 18 a 20/10/2011

Profissional Capacitado: 18 pessoas

✓ *Iniciação à Técnica Vocal para Atores – Voz Falada e Voz Cantada*

Local: Cachoeiro do Itapemirim / ES - Período: 07, 08, 21, 22, 28, e 29/10/2011

Profissional Capacitado: 21 pessoas



✓ Descobrindo Meu Pequeno Corpo Criativo

Local: Belo Horizonte / MG - Período: 22 a 25/10/2011

Profissional Capacitado: 11 pessoas

✓ Palco Fora do Eixo – Processo Colaborativo entre Grupos Cênicos: Ampliando os Horizontes por Meio da Rede

Local: Belo Horizonte / MG - Período: 21 a 24/10/2011

Profissional Capacitado: 05 pessoas

✓ Teatro para Educadores

Local: Belo Horizonte / MG - Período: 27 a 30/10/2011

Profissional Capacitado: 12 pessoas

✓ A Poética de Hilda Hilst

Local: Nova Iguaçu / RJ - Período: 24 a 29/10/2011

Profissional Capacitado: 11 pessoas

✓ Direção Teatral

Local: São Paulo / SP - Período: 16, 17, 18 e 21/11/2011

Local: Porto Alegre / RS - Período: 17/10/2011 a 20/11/2011

Profissional Capacitado: 23 pessoas

✓ Teatro no Século XXI - A Criação Teatral / Políticas Públicas e Privadas

Local: São Paulo / SP - Período: 07 a 30/11/2011

Profissional Capacitado: 15 pessoas

✓ Interpretação Teatral

Local: Porto Velho / RO - Período: 01 a 20/11/2011

Profissional Capacitado: 25 pessoas

✓ Cabaças e Estórias

Local: Belo Horizonte / MG - Período: 07 a 11/11/2011

Profissional Capacitado: 14 pessoas

✓ Sobre os Limites da Representação Teatral

Local: Rio de Janeiro / RJ - Período: 05/10/2011 a 11/11/2011

Profissional Capacitado: 26 pessoas

✓ Expressão Vocal Para Teatro

Local: São Paulo / SP - Período: 17/08/2011 a 09/11/2011

Profissional Capacitado: 10 pessoas



✓ *Dramaturgia – Da Palavra à Leitura*

Local: Porto Velho / RO - Período: 01 a 13/11/2011

Profissional Capacitado: 25 pessoas

✓ *Confecção de Bonecos*

Local: Rio de Janeiro / RJ - Período: 17/10/2011 a 21/11/2011

Profissional Capacitado: 15 pessoas

✓ *Manipulação de Bonecos*

Local: Rio de Janeiro / RJ - Período: 21/11/2011 a 07/12/2011

Profissional Capacitado: 17 pessoas

✓ *Construindo a Trama*

Local: Brasília / DF - Período: 28/11/2011 a 02/12/2011

Profissional Capacitado: 17 pessoas

✓ *O Papel do Ator no Processo de Criação do Théâtre Du Soleil*

Local: Belo Horizonte / MG - Período: 13/12/2011

Profissional Capacitado: 30 pessoas

✓ *O Corpo Musical no Teatro*

Local: Porto Alegre / RS - Período: 09 a 12/12/2011

Profissional Capacitado: 44 pessoas

✓ *Entre Nós: Stanislavski*

Local: São Paulo / SP - Período: 01 a 12/12/2011

Profissional Capacitado: 15 pessoas

✓ *Criação em Encenação Teatral*

Local: São Paulo / SP - Período: 29/11/2011 a 09/12/2011

Profissional Capacitado: 14 pessoas

✓ *Luigi Pirandello – Indagação Teatral sobre Personagens à Procura de Autor*

Local: Belo Horizonte / MG - Período: 28/11/2011 a 02/12/2011

Profissional Capacitado: 09 pessoas

✓ *A Palavra e a Cena*

Local: Brasília / DF - Período: 28/11/2011 a 02/12/2011

Profissional Capacitado: 20 pessoas



AÇÃO 4492 – FUNCIONAMENTO DE ESPAÇOS CULTURAIS

A Funarte mantém 23 equipamentos culturais, entre Teatros, Complexo Cultural, Salas de Exposições, Salas de Música, Escola Nacional de Circo e Espaço para Projetos de Residência para grupos de artistas, nas cidades do Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte e Brasília.

Em 2011, destacamos a reabertura de um dos mais tradicionais teatros do Rio de Janeiro, o Dulcina, totalmente reformado e desenvolvido ao público e à classe artística.

Esses espaços culturais em pleno funcionamento nos horários de 09:00h às 23:00h, como *Teatros e Salas de Música*, sendo que a *Casa Paschoal Carlos Magno* funciona 24 horas como residência e alojamento de grupos de artistas que estejam participando de espetáculos, seminários, cursos e outras atividades artísticas, requerem a manutenção do padrão de qualidade dos benefícios prestados à população, com serviços ininterruptos de energia elétrica, telecomunicações, vigilância / segurança, limpeza / higienização, brigada de incêndio, entre outros, garantindo um dos compromissos fundamentais que norteiam os aparelhos culturais: a gratuidade das condições técnicas minimamente necessárias para o acontecimento artístico em troca de um ingresso mais acessível à população, o que se traduz, a médio prazo, em formação de plateias.

A *Escola Nacional de Circo* é a única Instituição de ensino diretamente mantida pelo Ministério da Cultura, é um lugar de reflexão, experimentação e descoberta de novos talentos. Fundada em 1982, a Escola oferece oportunidades para jovens de todas as classes vindos de diferentes regiões do país. Durante três anos e meio, aprendem técnicas circenses e, uma vez formados, trabalham no Brasil, em circos, companhias ou com seus próprios grupos, ou no exterior.

Ao longo de sua trajetória, a Escola formou mais de três mil alunos. Muitos deles atuam hoje em circos e companhias conceituadas, como o *Circo Du Soleil*, *Intrépida Trupe e Cia*, *Deborah Colker*. Atualmente, a Escola possui mais de 100 alunos, aprendendo Acrobacia de Solo (saltos e cama elástica), Aérea (trapézio, bambu e outros), Equilíbrio (arama, monociclo e perna de pau) e Malabarismo. O ingresso de novos estudantes se dá por meio de seleção pública, para cursos em dois turnos, aberto a jovens com idade a partir de 14 anos.

Metas e Resultados da Ação 4492

Descrição do Produto	Execução Física			Execução Orçamentária			
	Prevista (A)	Realizada (B)	% (B/A)	LOA + Crédito (C)	Límite Autorizado DEC. 7.445/2011 (D)	Empenhado (E)	% (E/D)
Público Atendido	400.000	301.162	75	20.447.000,00	10.803.033,18	10.803.033,18	100

A meta não foi atingida na sua totalidade. A Funarte pretendia entregar à população 02 equipamentos culturais recuperados e em pleno funcionamento, são eles: o *Teatro Brasileiro de Comédia – TBC*, em São Paulo e o *Teatro Dulcina*, no Rio de Janeiro. Contudo, com a restrição imposta pelo Decreto nº 7.446, de 1º de março de 2011, não foi possível a realização das obras no Edifício do *Teatro Brasileiro de Comédia – TBC*, permanecendo fechado para

o público espectador. O *Teatro Dulcina* teve seu pleno funcionamento apenas no mês de agosto/2011, deixando portanto de receber público nos meses anteriores.

Ressalta-se, que em 2011, foram realizados nos equipamentos culturais da Funarte 704 eventos, perfazendo um total de 1.017 apresentações, entre espetáculos, exposições, oficinas e outras atividades artísticas, beneficiando um público de 301.162 pessoas.

ESPAÇO CULTURAL	TIPO DE ATIVIDADES	UF	PESSOAS ATENDIDAS
COMPLEXO CULTURAL RIO DE JANEIRO			96.978
• Teatro Funarte Glauce Rocha	Artes Cênicas	RJ	45.087
• Teatro Funarte Cacilda Becker	Artes Cênicas	RJ	8.779
• Teatro Funarte Dulcina	Artes Cênicas	RJ	21.159
• Escola Nacional de Circo	Artes Cênicas	RJ	-
• Casa Paschoal Carlos Magno – Teatro Duse	Hospedagem de Artistas / Artes Cênicas	RJ	2.562
• Aldeia do Arcozelo	Hospedagem de Artistas / Artes Cênicas	RJ	6.949
• Sala Funarte Sidney Miller	Música	RJ	2.714
• Galerias Funarte	Artes Visuais	RJ	6.647
• Centro de Documentação e Informação – CEDOC	Artes Integradas	RJ	3.081
Centros Técnicos			
• Centro de Conservação e Preservação da Fotografia – CCPF	Artes Integradas	RJ	-
• Centro Técnico de Artes Cênicas - CTAC	Artes Cênicas	RJ	-
Complexo Cultural Brasília			153.473
• Sala Funarte Cássia Eller	Espetáculos ao Ar Livre	DF	116.229
• Galeria Fayga Ostrower e Marquise	Música/Artes Cênicas	DF	5.187
• Teatro Funarte Plínio Marcos	Artes Visuais	DF	816
	Artes Cênicas/Música	DF	31.241
Complexo Cultural São Paulo			20.888
• Teatro de Arena Eugênio Kusnet	Artes Cênicas / Artes Visuais	SP	6.435
• Galeria Mário Schenberg Centro de Conveniência Waly Salomão	Artes Visuais / Artes Cênicas	SP	3.279
• Galeria Flávio de Carvalho	Artes Visuais / Artes Visuais	SP	3.008
• Sala Arquimedes Ribeiro	Artes Cênicas / Artes Visuais	SP	465
• Sala Renée Gumiell	Artes Cênicas / Artes Visuais	SP	1.885
• Sala Carlos Miranda	Artes Cênicas/ Artes Visuais	SP	4.051
• Sala Guiomar Novaes	Artes Cênicas / Música	SP	1.765
• Teatro Brasileiro de Comédia - TBC	Artes Cênicas	SP	Fechado p/ obras
Complexo Cultural Minas Gerais			29.823
• Representação Funarte Minas Gerais	Música / Artes Cênicas e Artes Visuais	MG	29.823
T O T A L			301.162



AÇÃO 4796 – FOMENTO A PROJETOS EM ARTE E CULTURA

A ação tem por finalidade fomentar e desenvolver atividades voltadas para o processo de criação, produção e circulação da produção e do produto cultural brasileiro nas áreas de música, circo, dança e teatro, artes visuais e artes integradas, proporcionando a fruição e o acesso da população aos bens culturais.

A maioria das iniciativas desenvolvidas nessa ação em 2011, foram por meio de seleção pública de projetos em âmbito nacional, também conhecido como Editais da Funarte. Os editais fazem com que a distribuição dos recursos públicos para a área cultural seja feita de forma democrática, transparente e aberta, com regras claras, objetivos específicos e critérios de avaliação previamente divulgados, tornando as políticas públicas de cultura mais difundidas e acessíveis à sociedade. Essa forma de seleção tem motivado um grande número de inscrições, o que possibilita promover uma distribuição mais equilibrada dos recursos públicos entre as regiões e segmentos culturais, realizando a desconcentração dos investimentos e reforçando áreas com dificuldade de captação de recursos.

Os programas de Fomento da Funarte foram elaborados a partir das Diretrizes do Plano Nacional de Cultura, com ampla participação da sociedade, por meio de encontros com a Diretoria Colegiada da Instituição e com os Colegiados Setoriais.

Metas e Resultados da Ação 4796

Descrição do Produto	Execução Física			Execução Orçamentária			
	Prevista (A)	Realizada (B)	% (B/A)	LOA + Crédito (C)	Límite Autorizado DEC. 7.445/2011 (D)	Empenhado (E)	% (E/D)
Projeto Apoiado	1.272	1.594	126	88.699.664,44	88.259.305,05	88.259.305,05	100

Estão incluídos nos valores totais desta planilha os R\$ 44.802.037,44, referentes a recursos recebidos por movimentação do Ministério da Cultura, para a realização das ações: Prêmio Procultura de Estímulo ao Circo, Dança e Teatro; de Apoio a Bandas de Música; de Apoio a Festivais e Mostras de Música; e Reforma do Teatro Brasileiro de Comédia / TBC.

A diferença na execução da meta física (prevista) em relação ao SIGPlan, é decorrente do acréscimo de 422 projetos financiados com recursos recebidos do Ministério da Cultura.

A meta realizada foi superior a fixada na LOA. Este acréscimo deve-se principalmente aos recursos adicionais recebidos (LOA+Crédito), o que proporcionou o fomento a diversas iniciativas artísticas, em âmbito nacional, bem como, a realização das iniciativas fomentadas com recursos recebidos do Ministério da Cultura.

Dentro dessa linha de atuação, destacamos como resultados:

- ✓ **Prêmio Funarte de Teatro Myriam Muniz** - Teve por objetivo fomentar projetos de teatro, voltados para montagem e circulação de espetáculos ou outras atividades específicas da área.

Foram inscritos 1.551 projetos, e uma comissão julgadora selecionou 111 projetos para receber os prêmios, que variam entre R\$ 50 mil a R\$ 100 mil, distribuídos por todas as regiões do país.

- ✓ **Prêmio Funarte de Dança Klauss Vianna** - Financiou montagens e circulação de espetáculos ou outras atividades artísticas no campo da dança.

Foram inscritos 592 projetos, e uma comissão julgadora selecionou 64 projetos para premiação, que variam entre R\$ 30 mil a R\$ 100 mil, beneficiando todas as regiões do país.

- ✓ **Prêmio Funarte Petrobras/Carequinha de Estímulo ao Circo** - Apoiar círcos, companhias, empresas, troupes ou grupos circenses, em sete diferentes módulos, que queiram adquirir equipamentos, produzir espetáculos, realizar pesquisas, promover mostras e festivais ou homenagear artistas que tenham contribuído para o desenvolvimento e divulgação da arte circense.

Em 2011, recebemos um total de 1.062 inscrições, e uma Comissão Julgadora selecionou para premiação 115 projetos, que variam entre R\$ 15 mil a R\$ 90 mil.

Por impulsionar a difusão da arte do circo – uma das mais antigas manifestações culturais do Brasil – o *Prêmio Carequinha* tem contribuído significativamente para o desenvolvimento da área. Os 115 projetos premiados, foram distribuídos por todas as regiões do país. Esta ação foi executada em parceria com a Petrobras.

- ✓ **Prêmio Procultura de Estímulo ao Circo, à Dança e ao Teatro** - A iniciativa beneficiou grupos, companhias, troupes, empresas, associações e artistas independentes, com a finalidade de aprimorar, desenvolver e consolidar as linguagens do circo, dança e teatro a partir da ampliação de sua capacidade de produção, difusão, circulação e estruturação.

Foram inscritos 2.518 projetos, e uma comissão julgadora selecionou 197 projetos para premiação, com valores que variam de R\$ 25 mil a R\$ 300 mil. Ação executada com recursos recebidos do Ministério da Cultura.

- ✓ **Bolsa Funarte para Formação em Artes Circenses** - Foram concedidas 30 bolsas a jovens das diferentes regiões do país, para participarem do *Curso Básico de Artes Circenses na Escola Nacional de Circo/RJ*, no período de 10 meses.

- ✓ **Ocupação dos Espaços Culturais da Funarte na Área das Artes Cênicas** - Foram selecionados 09 projetos para ocupar as salas de teatro no Rio de Janeiro, São Paulo, Distrito Federal e Minas Gerais. Para cada um dos espaços foi criado uma intensa programação, com a realização de espetáculos, oficinas, palestras, debates, compreendendo 369 atividades e 680 apresentações.



- ✓ ***Espetáculos Teatrais – Reinauguração do Teatro Dulcina – RJ*** - A programação preparada para a reabertura do teatro, em agosto/2011, foi constituída por expressivos atores, atrizes e criadores da cena nacional e internacional, compondo uma programação de alto nível artístico. Foram realizados 12 eventos com 30 apresentações.
- ✓ ***Apresentação do Espetáculo Circense “Céu de Lona”*** - O evento fez parte do projeto pedagógico da *Escola Nacional de Circo da Funarte*, e configura-se num momento de realização da formatura de 20 alunos.
- ✓ ***Seleção de Textos da Nova Dramaturgia AfroIberoamericana*** - Selecionar 04 textos de cada país estrangeiro visitado pela Embaixada do Teatro, 04 textos representando a África Lusófona, 04 textos representando a América Central e 16 textos brasileiros. Ao todo, serão selecionados 64 textos estrangeiros e 16 textos brasileiros para posterior publicação em 16 volumes contendo sempre 04 peças estrangeiras e uma brasileira. A publicação deverá ser bilíngüe a fim de promover um intercâmbio de aprendizado e interesse entre a língua portuguesa e o espanhol.
- ✓ ***Apoio a Participação Brasileira na 23º Edição do Festival Internacional de Cultura da Europa – O Europalia – Brasil/2011*** - O maior festival cultural da Bélgica, teve a programação estendida para países limítrofes (França, Alemanha, Holanda, Luxemburgo), e atuou como espaço de diálogo internacional. Como país tema do festival, proporcionou a difusão e intercâmbio de eventos e obras culturais brasileiras nas mais diversas linguagens. O apoio da Funarte foi por meio de descentralização de crédito ao Ministério da Cultura.
- ✓ ***Remontagem do Stand Vencedor da Triga de Ouro na Quadrienal de Praça*** – Realização da exposição “Personagens e Fronteiras: Território Cenográfico Brasileiro” realizada na Funarte São Paulo que reuniu trabalhos de reconhecidos cenógrafos e figurinistas nacionais expostos em diferentes suportes – instalações, vídeos, croquis, objetos e fotografias. Em um espaço expositivo comum, apresentado como uma grande instalação, interagem as produções artísticas da cenografia teatral, das artes visuais e da cultura popular.
- ✓ ***Prêmio Funarte de Arte Contemporânea*** – Para ampliar as possibilidades de difusão da produção nacional de artes visuais, a Funarte cedeu suas galerias – nas cidades de Belo Horizonte, Brasília, São Paulo e Recife – a artistas contemporâneos. Em 2011, foram selecionados 20 projetos para ocupar as galerias, expondo suas criações para o público.
- ✓ ***Exposição Rio São Francisco – Um Rio Brasileiro*** - A mostra é composta por instalações plásticas de arte contemporânea, divididas em treze ambientes

interligados por um percurso que remete ao interior do vapor Benjamin Guimarães, construído em 1913, tombado como patrimônio, e único do modelo em funcionamento no mundo. Ao navegar pelas águas da exposição, o visitante irá se deparar com elementos que remetem ao Rio, desde a Foz até a Nascente, passando pelas lendas, religiosidade, cheiros e sabores, música e pelos costumes das cidades ribeirinhas, entre outros símbolos e características que são únicas ao São Francisco. “A diversidade de costumes e crenças; a multiplicidade de raças, que vão dos índios, aos negros e brancos; o encanto das lendas, que são mágicas e ao mesmo tempo assustadoras; a poesia musical das cores, tudo no Rio São Francisco encanta e impressiona”, afirma Ronaldo Fraga, idealizador e curador da mostra.

✓ **Programa Rede Nacional de Artes Visuais** - Fomentar a reflexão e o debate sobre as artes visuais, visando à capacitação de artistas e técnicos, à circulação dos profissionais e de seu conhecimento, e à formação de público. Foram contemplados 45 projetos, distribuídos por todas as regiões brasileiras.

✓ **Prêmio Procultura de Estímulo às Artes Visuais** - Visa ao reconhecimento e ao estímulo às iniciativas que contribuam, de forma exemplar, para a promoção da organização sistêmica do campo das artes visuais e a valorização das linguagens artísticas visuais nacionais, por meio da sua pesquisa, informação, produção e circulação.

Foram inscritos 195 projetos, e uma comissão julgadora selecionou 12 projetos para premiação, nos valores de R\$ 150 mil, R\$ 300 mil, R\$ 550 mil e R\$ 900 mil, nas categorias: periódicos e revistas sobre artes visuais e pesquisa sobre acervos artísticos, distribuídos em diferentes estados brasileiros.

✓ **Prêmio Procultura de Apoio a Palcos Musicais Permanentes** - Destinado a espaços constituídos como pessoas jurídicas, que concorreram com projetos de produção de programação musical e/ou promoção de melhorias de infraestrutura. A iniciativa é inovadora como política pública para a área musical.

Foram inscritos 139 projetos, e uma comissão julgadora selecionou 15 projetos para receber a premiação no valor de R\$ 100 mil cada.

✓ **Prêmio Procultura de Apoio a Festivais e Mostras de Música** - Apoiar a realização de festivais e mostras nacionais e internacionais de música popular e/ou erudita, realizada no território nacional, que promovam espetáculos e atividades de formação, difusão e reflexão na área musical.

Em 2011, foram inscritos 811 projetos, e uma comissão julgadora selecionou 57 projetos para premiação, nos valores de R\$ 25 mil, R\$ 50 mil, R\$ 100 mil e R\$ 200 mil, distribuídos em todas as regiões do país. Ação executada com recursos recebidos do Ministério da Cultura.

O resultado esperado desta seleção pública é valorizar a diversidade musical bra-



sileira, promover a circulação de artistas e técnicos no território nacional, promover a qualificação do setor musical, formar plateia, e por fim, fomentar o desenvolvimento de toda a cadeia produtiva/criativa da música no Brasil.

✓ **Prêmio Procultura de Apoio à Banda de Música** - Visa reconhecer e propiciar a melhoria da qualidade técnica e artística dos conjuntos musicais denominados “Banda de Música”, “Banda Sinfônica”, “Banda de Concerto”, “Banda Filarmônica”, ou “Sociedade Musical”, em âmbito nacional, visando a sua sustentabilidade e propiciando a aquisição de instrumentos de sopro específico e de percussão.

Foram inscritos 513 projetos, e uma comissão julgadora contemplou 167 projetos para premiação, com prêmios no máximo de R\$ 25 mil. Ação executada com recursos recebidos do Ministério da Cultura.

✓ **Ocupação dos Espaços Culturais da Funarte na Área da Música** - Foram selecionados 04 projetos para ocupar as Salas de Música no Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte e Brasília. Para cada um dos espaços foi criado uma intensa programação, com shows e atividades complementares – como oficinas, palestras, lançamento de cd's, compreendendo 82 atividades com 84 apresentações.

✓ **Apoio a Espetáculos, Festivais, Bienais, Encontros e Mostras de Circo, Dança, Teatro, Música e Artes Visuais** - Com o apoio a Espetáculos, Festivais, Bienais, Encontros e Mostras no país e no exterior, a Funarte pretende valorizar a produção cultural em suas diversas áreas, incentivando a livre experimentação de linguagens, amparando e disseminando a riqueza criativa das artes como fator de desenvolvimento, geração de emprego, renda e construção da cidadania. A importância destes eventos se estende à formação de público, que tem acesso a espetáculos com ingressos a preços populares ou mesmo com entrada gratuita. Os festivais são também uma enorme vitrine para o surgimento de novos talentos em todas as áreas das diferentes manifestações artísticas. Com os eventos internacionais, artistas, diretores, produtores e técnicos se colocam em contato com a produção artística internacional quer realizando workshops, quer levando experiências com o objetivo de proporcionar qualificação técnica.

Desse modo, em 2011, a Funarte apoiou 20 eventos, realizados nas diversas regiões do país e no exterior, atingindo um público em torno de 1.400.000 pessoas.

- ✓ Festival de Inverno de Campina Grande – Campina Grande / PB
- ✓ Projeto Outras Danças – Brasil/ Chile/ Colômbia – Edição 2011 – Fortaleza – CE
- ✓ Bienal Internacional de Dança do Ceará – Fortaleza / CE
- ✓ Mostra Internacional de Música de Olinda - MIMO – Olinda / PE
- ✓ Festival Internacional de Dança do Recife – Recife / PE
- ✓ Festival Mundial de Circo – Pará de Minas / MG



- ✓ Festival Internacional de Artes Cênicas – Tempo Festival das Artes – Rio de Janeiro / RJ
- ✓ Projeto Sábado de Dança em Vigário Geral – Rio de Janeiro / RJ
- ✓ Festival Panorama de Dança – Rio de Janeiro / RJ
- ✓ Projeto “Niterói Encontro com a América do Sul” – Niterói / RJ
- ✓ Encontro Internacional de Palhaços – Anjos do Picadeiro – Rio de Janeiro / RJ
- ✓ Festival Internacional de Artes Cênicas de Porto Alegre – Porto Alegre em Cena – Porto Alegre / RS
- ✓ Festival Internacional de Teatro de Bonecos de Canela – Canela / RS
- ✓ Projeto 40 Anos da Universidade Estadual de Londrina – Londrina / PR
- ✓ III Festival de Teatro da Cidade de São Paulo – São Paulo / SP
- ✓ Espetáculo “Sonho de Uma Noite de São João” – Rio de Janeiro / RJ
- ✓ Campanha Teatro para Todos – 2011 – Rio de Janeiro / RJ
- ✓ Pré-Produção do Espetáculo “Les Naufragés Du Fol Espoir”, do Grupo Teatral Francês Théâtre Du Soleil / RJ
- ✓ Show da Cantora Margareth Menezes – Brasília / DF
- ✓ Semana Cultural do Brasil em Paris – Lavage de La Madeleine / Paris – França

- ✓ **Painéis Funarte de Regência Coral** - O evento teve por finalidade fomentar nas cidades de Campo Grande (MS), Vassouras (RJ) e Quixadá (CE), um intenso programa de apoio ao canto coral brasileiro, que ressaltou em visível crescimento da qualidade dos coros, regentes e repertórios. Foram realizados *03* Painéis, qualificando cerca de *235* pessoas.
- ✓ **Painéis Funarte de Bandas de Música** – O evento teve por finalidade atualizar conhecimentos musicais para músicos e regentes de bandas, e promover a integração e a troca de experiências, de forma a que se tornem conhecidos os trabalhos e experiências das diferentes regiões do país. Foram realizados *03* Painéis, qualificando cerca de *1.090* pessoas nas cidades de *João Pessoa (PB)*, *Mariana (MG)* e *Ponta de Pedras (PA)*.
- ✓ **I Encontro Funarte de Políticas para as Artes** – Com o intuito de contribuir para a reflexão e o aperfeiçoamento das políticas para as artes em todo o país, a Funarte realizou, pela primeira vez, o Encontro Funarte de Políticas para as Artes. Neste espaço, artistas, produtores culturais, pesquisadores e gestores se reuniram para um diálogo qualificado em torno das políticas para o setor e para divulgar trabalhos teóricos e práticos, fortalecendo a atuação de instituições de interesse público, a sociedade civil e agentes culturais que produzem e difundem a arte brasileira no país ou fora dele.



- ✓ **Reforma do Teatro Brasileiro de Comédia – TBC** – Realização de obras estruturais e de recuperação da caixa cênica, modernização dos equipamentos de infraestrutura e abertura de novos espaços expositivos. A obra que iniciará em 2012, vai trazer o benefício de entrega à população paulista de um espaço cultural recuperado, com espetáculos a preços populares, garantindo o acesso do cidadão aos bens culturais.

Essa ação foi realizada com recursos recebidos do Ministério da Cultura.

AÇÃO 6517 – PROMOÇÃO E INTERCÂMBIO DE ARTE E CULTURA

A ação tem por finalidade estimular e difundir a cultura brasileira por meio da promoção e do apoio a eventos culturais e do intercâmbio de produtores, artistas, técnicos em eventos no país e no exterior, visando resgatar e ampliar sua participação no mercado, divulgar suas criações e trocar informações, contribuindo para a formação de público em níveis nacional e internacional.

Metas e Resultados da Ação 6517

Descrição do Produto	Execução Física			Execução Orçamentária			
	Prevista (A)	Realizada (B)	% (B/A)	LOA + Crédito (C)	Límite Autorizado DEC. 7.445/2011 (D)	Empenhado (E)	% (E/D)
Evento Realizado	53	75	141	6.000.000,00	5.949.092,10	5.949.092,10	100

A meta realizada foi superior a fixada na LOA. A Funarte buscou apoiar um maior número de iniciativas artísticas, com isso solidificou alguns grupos, ampliando o acesso da população brasileira às mais variadas manifestações culturais, nas diversas regiões do país.

Dentro desta linha de atuação, destacamos como resultados:

- ✓ **Participação Brasileira na 12º Quadrienal de Praga** - O reconhecimento ao talento e ao trabalho do artista brasileiro ultrapassou as fronteiras do país. Na *Quadrienal de Praga*, o Brasil conquistou a *Triga de Ouro*, que é o prêmio máximo do maior evento de cenografia do mundo e foi concedido ao país pelo conjunto de sua participação.
- ✓ **Prêmio Funarte Artes na Rua (Circo, Dança e Teatro)** - O programa ofereceu prêmios de apoio financeiro a projetos de montagem ou circulação de espetáculos, performances cênicas ou intervenções que busquem, nas apresentações de rua, novo significado para o espaço público, assim como, o registro e memória de suas atividades.



Ao todo foram recebidas 1.087 inscrições, e 63 projetos foram contemplados com valores de R\$ 20 mil a R\$ 50 mil. A análise das propostas coube a uma comissão julgadora composta por especialistas da área. Os projetos premiados foram distribuídos por todas as regiões do país.

- ✓ ***Apoio a Apresentação de Espetáculos de Artes Cênicas no Âmbito do Festival de Teatro de Curitiba*** – Foram realizados os espetáculos: “DNA” – da Companhia Circo Roda Brasil, “Antes da Coisa Toda Começar” – do Grupo Armazém Companhia de Teatro e “Tatyana” – da Companhia de Dança Déborah Colker, tendo por objetivo atingir uma considerável parcela de pessoas que nunca antes haviam assistido a um espetáculo de dança ou teatro.
- ✓ ***XIX Bienal de Música Contemporânea Brasileira*** - Considerada a mais importante mostra brasileira de música erudita, a *XIX Bienal de Música Contemporânea* – realizada na Cidade do Rio de Janeiro – apresentou ao público de 3.700 apreciadores 11 concertos, 74 obras inéditas de 74 compositores. As obras musicais foram apresentadas por 520 intérpretes, entre instrumentistas e cantores, atuando em solo e em conjuntos, do duo à orquestra sinfônica. Participaram também, 04 orquestras sinfônicas e pequenos conjuntos, solistas e 02 coros executaram os demais concertos.
- ✓ ***III Edição do Projeto Cultural Arte em Foco*** – São ciclos de palestras que discutem a cultura Afro-Brasileira e as artes, a música brasileira, a arte e a educação, o circo, a performance e a literatura, sob a perspectiva que se tornou marcante do evento: a interação entre pesquisadores, artistas e público.
Uma das características do evento foi o compromisso em tornar mais estreita a relação entre teoria e prática, oferecendo uma programação em que obras de arte dialogam com o tema e foco e promovem a informação, a crítica e o questionamento. Em 2011, foram realizados 06 ciclos de palestras, intervenções artísticas e debates, atingindo um público de 863 pessoas.
- ✓ ***Participação Brasileira por Intermédio do Artista Artur Barrio, na 54º Bienal Internacional de Veneza - Itália*** – Como vitrine da arte contemporânea mundial, a participação brasileira neste evento foi fundamental, representando dessa forma a arte nacional dentro de um contexto global onde o Brasil desonta como um país que é exemplo da vanguarda desenvolvimentista.
- ✓ ***Apoio ao Festival de Inverno de Petrópolis e Friburgo / RJ*** – Apresentação de espetáculos, por meio de pagamento de cachês a *Cia. Brasileira de Ballet “Giselle”*; *João Carlos Martins e Camerata Bachiana*; *Orquestra Sinfônica Jovem Maria Iacovino e Zeca Baleiro*. A realização desses eventos representou, para a população local, ao lado da fruição estética, um momento de afirmação sócio-cultural, depois das devastadoras chuvas ocorridas há alguns meses na região.



✓ **Apoio ao MIMU - Movimento Internacional de Música de Uberlândia – MG**

– Apresentação da orquestra de *Câmera do MIMU*, no âmbito do Festival de Música de Uberlândia. Esse evento estimulou a troca de experiências e o aperfeiçoamento de músicos e estudantes, contribuindo, para o apoio à atividade artística desenvolvida pelo maestro Alex Klein, em prol dos deficientes auditivos.

AÇÃO 6876 – ESTUDOS E PESQUISAS EM ARTE E CULTURA

A ação tem por finalidade realizar estudos e pesquisas voltados aos processos de produção e difusão cultural e artística, bem como para o aperfeiçoamento dos mecanismos de incentivo à produção cultural e artística, disseminando seus resultados e contribuindo para a economia da cultura.

Metas e Resultados da Ação 6876

Descrição do Produto	Execução Física			Execução Orçamentária			
	Prevista (A)	Realizada (B)	% (B/A)	LOA + Crédito (C)	Límite Autorizado Dec. 7.445/2011 (D)	Empenhado (E)	% (E/D)
Estudo Realizado	08	07	87	600.000,00	409.858,19	409.858,19	100

A meta não foi atingida na sua totalidade, em razão do contingenciamento de recursos, de acordo com o Decreto nº. 7.445, de 01 de março de 2011.

Dentro desta linha de atuação, destacamos como resultados:

✓ **Edições Temáticas de Artes Cênicas, Artes Visuais, Música e Artes Integradas**

– As Edições Funarte vêm suprir o mercado com publicações essenciais para se compreender a pluralidade e a riqueza da produção cultural do país, com foco nas artes cênicas, artes visuais, música e artes integradas. No intuito de levar as informações para o maior número possível de leitores foram escolhidos títulos de não-ficção, com característica informativa.

Vendidos a preços reduzidos e disponibilizados para bibliotecas públicas e universitárias e pontos de cultura. Com um catálogo diferenciado, repleto de publicações que muitas vezes fogem ao padrão comercial, as Edições Funarte colocaram ao alcance de artistas, produtores, pesquisadores, acadêmicos, estudantes e espectadores os conhecimentos necessários ao exercício e à fruição da arte.



Em 2011, foram produzidos 07 estudos, entre publicações e pesquisas:

- ✓ ***Iconografia Teatral – Acervos Fotográficos de Walter Pinto e Eugénio Salvador*** - Edição da tese de doutorado de Filomena Chiaradia sobre os acervos de Walter Pinto (Cedoc / Funarte) e Eugénio Salvador (IMC / Portugal)
- ✓ ***MPB – A História de Um Século – Ricardo Cravo Albin*** - Reedição revista e ampliada da obra de Ricardo Cravo Albin, editada pela Funarte em 1999, com a história da música popular brasileira no século XX.
- ✓ ***Cadernos Técnicos de Conservação Fotográfica (Volume 7) – Sylvie Péni-chon, Martin Jürgens e Alison Murray*** – Práticas de Montagem de Fotografias Contemporâneas.
- ✓ ***Teatros do Rio*** – Pesquisa para edição da tese de doutorado do cenógrafo e pesquisador José Dias, um inventário completo de todos os teatros do estado do Rio de Janeiro.
- ✓ ***Coletânea de Artigos*** – Livro: Registro do Seminário Políticas para as Artes.
- ✓ ***Catálogo Ensaio Aberto*** – Companhia Ensaio Aberto 1^a Edição.
- ✓ ***Estúdio F*** – Pesquisa, Redação, Gravação e Divulgação dos Áudios do Portal das Artes.



PROGRAMA 0168 – LIVRO ABERTO

Valorizar a reflexão, o debate cultural e a promoção da língua portuguesa, estimulando o hábito da leitura e a difusão do livro.

A Funarte operacionalizou a execução de uma ação integrante do *Programa Livro Aberto*, com recursos oriundos de destaque orçamentário, da *Secretaria Executiva do Ministério da Cultura*.

AÇÃO 7367 – MODERNIZAÇÃO DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS

A ação tem por finalidade, apoiar e dinamizar as ações desenvolvidas pelas bibliotecas públicas como centros culturais que facilitem o acesso da população à informação e ao conhecimento.

Metas e Resultados da Ação 7367

DESCRIÇÃO DO PRODUTO	EXECUÇÃO FÍSICA			EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA			
	PREVISTA (A)	REALIZADA (B)	% (B/A)	LOA + CRÉDITO (C)	LIMITE AUTORIZADO DEC. 7.445/2011 (D)	EMPENHADO (E)	% (E/D)
Biblioteca Modernizada	12	12	100	1.800.000,00	1.800.000,00	1.800.000,00	100

A meta foi realizada em sua totalidade.

Dentro desta linha de atuação, destacamos como resultados:

✓ **Prêmio Procultura de Estímulo às Artes Visuais** - Visa ao reconhecimento e ao estímulo às iniciativas que contribuam, de forma exemplar, para a promoção da organização sistêmica do campo das artes visuais e a valorização das linguagens artísticas visuais, por meio da sua pesquisa, informação, produção e circulação.

Foram inscritos 43 projetos, e uma comissão julgadora selecionou 12 projetos para premiação, na categoria A – *Bibliotecas Básicas de Artes Visuais*, distribuídos em diversos estados brasileiros.



PROGRAMA 0171 – MUSEU, MEMÓRIA E CIDADANIA

Identificar, preservar e valorizar os patrimônios culturais brasileiros assegurando sua integridade, permanência, sustentabilidade e diversidade.

A Funarte operacionalizou a execução de uma ação integrante do *Programa Museu, Memória e Cidadania*, com recursos oriundos de destaque orçamentário, da *Secretaria Executiva do Ministério da Cultura*.

AÇÃO 2838 – FOMENTO A PROJETOS NA ÁREA MUSEOLÓGICA

A ação tem por finalidade, promover ações voltadas para preservação, conservação, aquisição e difusão de acervos culturais, de democratização e acesso a bens culturais, publicações na área museológica, pesquisas, atividades educativas e de comunicação com o público.

Metas e Resultados da Ação 2838

Descrição do Produto	Execução Física			Execução Orçamentária			
	Prevista (A)	Realizada (B)	% (B/A)	LOA + Crédito (C)	Límite Autorizado DEC. 7.445/2011 (D)	Empenhado (E)	% (E/D)
Projeto Apoiado	07	07	100	1.300.000,00	1.300.000,00	1.300.000,00	100

A meta foi realizada em sua totalidade.

Dentro desta linha de atuação, destacamos como resultados:

✓ **Prêmio Procultura de Estímulo às Artes Visuais** - Visa ao reconhecimento e ao estímulo às iniciativas que contribuem, de forma exemplar, para a promoção da organização sistêmica do campo das artes visuais e a valorização das linguagens artísticas visuais, por meio da sua pesquisa, informação, produção e circulação.

Foram inscritos 65 projetos, e uma comissão julgadora selecionou 07 projetos para premiação, na categoria D – *Prêmio de Artes Plásticas Marcantonio Vilaça*, distribuído em diversos estados brasileiros.

2.4 - DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO / FINANCEIRO

2.4.1 - Programação Orçamentária da Despesa

Quadro A.2.3 - Identificação das Unidades Orçamentárias

Denominação da Unidade Orçamentária	Código da UO	Código SIAFI da UGO
Fundação Nacional de Artes	42205	403201

2.4.2 - Programação de Despesas Correntes

Quadro A.2.4 - Programação de Despesas Correntes

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		GRUPOS DE DESPESAS CORRENTES					
		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2011	2010	2011	2010	2011	2010
LOA	Dotação proposta pela UO	36.517.484,00	35.314.571,00			71.149.079,00	56.454.863,00
	PLOA	36.534.987,00	35.186.465,00			93.203.781,00	90.807.151,00
	LOA	36.534.987,00	35.186.465,00			83.303.781,00	90.807.151,00
CRÉDITOS	Suplementares	2.267.500,00	2.890.188,00			5.994.685,00	3.781.509,00
	Especiais	Abertos					
		Reabertos					
	Extraordinários	Abertos					
		Reabertos					
	Créditos Cancelados	859,00	600.413,00			122,00	188,00
	Outras Operações						
Total		38.801.628,00	37.476.240,00	0,00	0,00	89.298.344,00	94.588.472,00

Fonte: SIAFI / 2011

2.4.3 - Programação de Despesas de Capital

Quadro A.2.5 - Programação de Despesas de Capital

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		GRUPOS DE DESPESAS DE CAPITAL					
		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6 - Amortização da Dívida	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2011	2010	2011	2010	2011	2010
LOA	Dotação proposta pela UO	11.362.000,00	2.150.000,00				
	PLOA	11.362.000,00	10.850.000,00				
	LOA	11.362.000,00	10.850.000,00				
CRÉDITOS	Suplementares						
	Especiais	Abertos					
		Reabertos					
	Extraordinários	Abertos					
		Reabertos					
	Créditos Cancelados			2.000.000,00			
	Outras Operações						
Total		11.362.000,00	8.850.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: SIAFI / 2011

2.4.3.1 - Quadro Resumo da Programação de Despesas

Quadro A.2.6 - Quadro Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2011	2010	2011	2010	2011	2010
LOA	Dotação proposta pela UO	71.149.079,00	56.454.863,00	11.362.000,00	2.150.000,00		
	PLOA	93.203.781,00	90.807.151,00	11.362.000,00	10.850.000,00		
	LOA	83.303.781,00	90.807.151,00	11.362.000,00	10.850.000,00	10.000.000,00	
CRÉDITOS	Suplementares		5.994.685,00	3.781.509,00			
	Especiais	Abertos					
		Reabertos					
	Extraordinários	Abertos					
		Reabertos					
	Créditos Cancelados	122,00	188,00		2.000.000,00		
	Outras Operações						
Total		89.298.344,00	94.588.472,00	11.362.000,00	8.850.000,00	10.000.000,00	0,00

Fonte: SIAFI / 2011

ANÁLISE CRÍTICA

Programação Orçamentária da Despesa

Na proposta orçamentária elaborada pela Funarte para 2011, inserida no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento – SIOP, continha apenas iniciativas consideradas necessárias para um nível de atividades minimamente aceitável, de acordo com as diretrizes e políticas do Ministério da Cultura. A proposta foi devidamente ajustada ao referencial monetário estabelecido pelo Minc, no valor de R\$ 119.028.563,00 – sendo R\$ 36.517.484,00 (pessoal e encargos) e R\$ 82.511.079,00 (demais despesas discricionárias).

Apesar de nossos esforços de adaptação ao limite estabelecido para 2011, algumas atividades fins ficaram comprometidas.

Foram realizados ajustes na Proposta apresentada pela Funarte, em função da ampliação do limite orçamentário concedido pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – SOF / MP, após negociação dos dirigentes do MinC com aquele Ministério.

O acréscimo verificado entre o momento UO e PLOA, foi de R\$ 22.072.205,00, recursos destinados ao desenvolvimento de iniciativas de fomento e difusão a projetos de arte e cultura, funcionamento e manutenção dos espaços culturais e despesas com precatórios. Entre o momento PLOA e LOA, houve um acréscimo de R\$ 100.000,00, referente a Emenda Parlamentar, ficando, portanto, uma dotação aprovada pelo Congresso Nacional no valor de R\$ 141.200.768,00.

No decorrer do exercício fez-se necessário a realização de alterações nas dotações entre cancelamentos e solicitações de créditos adicionais, para dar cumprimento a execução do Plano de Ação / 2011.

A Lei Orçamentária Anual – LOA / 2011, acrescida dos créditos adicionais durante o exercício (Lei + Créditos), consignou à Funarte recursos da ordem de R\$ 149.461.972,00 (cento e quarenta e nove milhões, quatrocentos e sessenta e um mil, novecentos e setenta e dois reais), dos quais R\$ 100.660.344,00 (cem milhões, seiscentos e sessenta mil, trezentos e quarenta e quatro reais), ou seja 68%, foram destinados a despesas discricionárias (que excluem gastos com pessoal, encargos e precatórios), e R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais) em reserva de contingência.

2.4.3.2 - Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Quadro A.2.7 - Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Valores em R\$ 1,00

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes		
				1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos					
	Recebidos					
Movimentação Externa	Concedidos	420041	13.392.1142.4796			5.927.627,00
		090034	28.846.0901.0005	14.603,00		61.638,00
		090034	28.846.0901.00G5	2.041,00		2.041,00
		Total		16.644,00		5.991.306,00
	Recebidos	340035	13.392.1142.4796			31.397.919,20
		340035	13.391.0171.2838			1.300.000,00
		340035	13.392.0168.7367			1.800.000,00
	Total			-		34.497.919,20
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas de Capital		
				4 - Investimentos	5- Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Movimentação Interna	Concedidos					
	Recebidos					
Movimentação Externa	Concedidos					
	Recebidos	340035	13.392.1142.4796	13.404.118,24		

Fonte: SIAFI / 2011

ANÁLISE CRÍTICA

Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Os destaques orçamentários são importantes para que as unidades possam cumprir o desenvolvimento das suas ações, já que os orçamentos próprios são insuficientes.

Os recursos recebidos, da ordem de R\$ 47.902.037,44, respeitaram o traçado das políticas públicas que a Funarte definiu, ou seja, fomento e a difusão das artes. Estes dois pilares garantem acesso à cidadania e o conhecimento do Brasil pelos brasileiros.

As iniciativas fomentadas com esses recursos, viabilizaram a execução de 440 projetos culturais contemplados por meio dos Prêmios Procultura de : *Estímulo ao Circo, a Dança e ao Teatro; Estímulo às Artes Visuais; de Apoio a Festivais e Mostras de Música e de Apoio à Banda de Música.*

Destacamos, também, a Reforma do Teatro Brasileiro de Comédia – TBC, localizado na cidade de São Paulo.

Os destaques concedidos foram destinados ao Tribunal Regional Federal da 2^a Região / RJ, em cumprimento ao artigo 24 da LDO 2004, e apoio a *Participação Brasileira na 23^a Edição do Festival Internacional de Cultura da Europa – O Europália – Brasil / 2011*, por meio de descentralização de crédito ao Ministério da Cultura.



2.4.4 - Execução Orçamentária da Despesa

2.4.4.1 - Execução Orçamentária de Créditos Originários da UJ

1.1.1.1 - Despesas por Modalidade de Contratação

Quadro A.2.8 - Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Originários da UJ

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa Paga	
	2011	2010	2011	2010
Modalidade de Licitação				
Convite		230.108,00		101.998,00
Tomada de Preços		775.354,00		382.970,00
Concorrência		6.760.250,00		6.720.362,00
Pregão	18.186.804,00	21.157.802,00	18.173.279,00	17.081.908,00
Concurso				
Consulta				
Registro de Preços				
Contratações Diretas				
Dispensa	2.648.926,00	2.890.171,00	2.636.920,00	2.244.297,00
Inexigibilidade	6.848.483,00	2.031.164,00	6.848.483,00	1.698.355,00
Regime de Execução Especial				
Suprimento de Fundos	14.615,00	10.175,00	14.615,00	10.175,00
Pagamento de Pessoal				
Pagamento em Folha	40.481.731,00	38.615.026,00	40.444.815,00	38.565.647,00
Diárias	201.293,00	472.583,00	201.293,00	418.820,00
Outros				
Não se Aplica	7.934.162,00	58.196.976,00	7.813.940,00	37.987.600,00
Total	76.316.014,00	131.139.609,00	76.133.345,00	105.212.132,00

Fonte: SIAFI E SIAFI GERENCIAL

1.1.1.2 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa

Quadro A.2.9 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Originários da UJ

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
1 – Despesas de Pessoal								
319001	13.349.186,00		13.349.186,00	12.939.220,00			13.349.186,00	12.939.220,00
319003	3.278.297,00		3.278.297,00	2.873.181,00			3.278.297,00	2.873.181,00
319008	21.107,00		21.107,00	29.526,00			21.107,00	29.526,00
319011	17.591.699,00		17.591.699,00	16.991.007,00			17.591.699,00	16.991.007,00
319013				90,00				90,00
319016	137.037,00		137.037,00	119.546,00			137.037,00	119.546,00
319091	49.899,00		49.899,00	178.500,00			49.899,00	178.500,00
319092	30.785,00		30.785,00	141.054,00			30.785,00	141.054,00
319096	284.214,00		284.214,00	243.526,00			247.299,00	194.147,00
319113	3.689.044,00		3.689.044,00	3.399.177,00			3.689.043,00	3.399.177,00
339008	17.325,00		17.325,00	16.044,00			17.325,00	16.044,00
339046	955.738,00		955.738,00	1.024.656,00			955.738,00	1.024.656,00
339049	365.740,00		365.740,00	389.976,00			365.740,00	389.976,00
339093	711.660,00		711.660,00	269.523,00			711.660,00	269.523,00
Total	40.481.731,00	-	40.481.731,00	38.615.026,00	-	-	40.444.815,00	38.565.647,00
2 – Juros e Encargos da Dívida								
3- Outras Despesas Correntes								
333041	1.263.000,00		1.263.000,00				1.263.000,00	
334041	800.000,00	150.000,00	797.385,00	150.000,00	2.615,00	150.000,00	797.385,00	
335041		5.944.800,00		5.944.800,00		457.555,00		5.487.246,00
339008	49.252,00	4.129,00	1.529,00	4.129,00	47.723,00	2.596,00	1.529,00	1.533,00
339014	201.293,00	457.641,00	201.293,00	457.641,00		38.821,00	201.293,00	418.820,00
339030	984.953,00	1.547.319,00	391.378,00	1.547.319,00	593.575,00	819.609,00		727.710,00
339031	27.140.000,00	40.594.212,00	740.000,00	40.594.212,00	26.400.000,00	11.757.851,00	740.000,00	21.576.791,00
339032	11.000,00		11.000,00				11.000,00	
339033	504.369,00	687.477,00	448.848,00	687.477,00	55.520,00	142.837,00	448.849,00	543.385,00
339035	8.000,00		8.000,00				8.000,00	
339036	1.541.367,00	1.239.206,00	1.490.367,00	1.239.206,00	51.000,00	56.130,00	1.485.240,00	1.183.077,00
339037	15.252.562,00	14.430.517,00	13.184.663,00	14.430.517,00	2.067.899,00	1.505.532,00	13.171.138,00	12.706.497,00
339039	18.612.446,00	9.044.751,00	15.332.129,00	9.044.751,00	3.280.317,00	2.105.767,00	15.205.249,00	6.612.565,00
339046	175.544,00	106.612,00	86.364,00	106.612,00	89.180,00	15.577,00	86.364,00	91.034,00
339047	299.387,00	211.132,00	289.188,00	211.132,00	10.200,00	1.303,00	289.188,00	209.828,00
339048	600.000,00	9.440.000,00	300.000,00	9.440.000,00	300.000,00	255.000,00	300.000,00	9.085.000,00
339049	59.264,00	73.648,00	31.712,00	73.648,00	27.552,00	34.931,00	31.712,00	38.717,00
339092	16.666,00	18.054,00	16.666,00	18.054,00			16.666,00	18.054,00
339093	171.917,00	213.941,00	159.500,00	213.941,00	12.417,00	40.679,00	159.278,00	173.262,00
339139	312.960,00	326.384,00	139.043,00	326.384,00	173.917,00	94.111,00	139.043,00	232.273,00
339147		218,00		218,00				218,00
Total	68.003.980,00	84.490.041,00	34.892.065,00	84.490.041,00	33.111.915,00	17.478.299,00	34.354.934,00	59.106.010,00
Total Geral	108.485.711,00	84.490.041,00	75.373.796,00	123.105.067,00	33.111.915,00	17.478.299,00	74.799.749,00	97.671.657,00

Fonte: SIAFI E SIAFI GERENCIAL

1.1.1.3 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa

Quadro A.2.10 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Originários da UJ

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
4-Investimentos								
449039	212.500,00		212.500,00				212.500,00	
449051		7.809.843,00		7.809.843,00		284.864,00		7.524.979,00
449052	1.493.957,00	224.699,00	729.718,00	224.699,00	764.239,00	209.204,00	729.718,00	15.495,00
<hr/>								
5 - Inversões Financeiras								
6 - Amortização da Dívida								
Total	1.706.457,00	8.034.542,00	942.218,00	8.034.542,00	764.239,00	494.068,00	942.218,00	7.540.474,00

Fonte: SIAFI E SIAFI GERENCIAL

ANÁLISE CRÍTICA

Execução Orçamentária de Créditos Originários da UJ

Na execução orçamentária / financeira da Funarte em 2011, foram utilizados 22 planos de ação estruturados com planos internos que permitiram a correta e adequada classificação de cada ação em seu menor nível, constituindo o insumo básico para os sistemas de acompanhamento e mensuração dos bens e serviços produzidos.

Um fator agravante na gestão da execução orçamentária é a demora na liberação da cota de limite orçamentário, muitas vezes num prazo que inviabiliza a plena execução dos projetos, comprometendo os resultados e a contribuição da Funarte para uma política eficaz de fomento às artes. Ademais, o contingenciamento orçamentário compromete a sustentabilidade e a continuidade dos programas da instituição.

A instabilidade do fluxo de recursos financeiros produziu um impacto negativo na execução das ações, gerando um elevado montante de Restos a Pagar para o exercício de 2012.



2.4.4.2 - Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação

2.4.4.3 - Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Recebidos por Movimentação

Quadro A.2.11 - Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Recebidos por Movimentação

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2011	2010	2011	2010
Llicitação				
Convite				
Tomada de Preços				
Concorrência				
Pregão	-	1.438.880,00	-	1.220.858,00
Concurso				
Consulta				
Contratações Diretas				
Dispensa	-	54.000,00	-	54.000,00
Inexigibilidade				
Regime de Execução Especial				
Suprimento de Fundos				
Pagamento de Pessoal				
Pagamento em Folha				
Diárias	-	7.822,00	-	14.942,00
Outras				
Não se Aplica	-	4.267.716,00	-	20.596,00
Total	-	5.768.418,00	-	1.310.396,00

Fonte: SIAFI E SIAFI GERENCIAL

Obs.: Todos os empenhos de 2011, foram inscritos em Restos a Pagar.



2.4.5 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação

Quadro A.2.12 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
1 – Despesas de Pessoal								
2 – Juros e Encargos da Dívida								
3- Outras Despesas Correntes								
339014		14.942,00		14.942,00				14.942,00
339031	34.497.919,00	4.240.000,00		4.240.000,00	34.497.919,00	4.240.000,00		
339032								
339033		19.471,00		19.471,00		2.722,00		16.749,00
339036		63.796,00		63.796,00				63.796,00
339039		1.419.409,00		1.419.409,00		215.300,00		1.204.109,00
339047		10.800,00		10.800,00				10.800,00
339048								
TOTAL	34.497.919,00	5.768.418,00	-	5.768.418,00	34.497.919,00	4.458.022,00	-	1.310.396,00

Fonte: SIAFI E SIAFI GERENCIAL



2.4.6 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação

Quadro A.2.13 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
4 – Investimentos								
449051	13.404.118,00				13.404.118,00			
Total	13.404.118,00	-	-	-	13.404.118,00	-	-	-
5 – Inversões Financeiras								
Total								
6 - Amortização da Dívida								
Total								
TOTAL GERAL	13.404.118,00	-	-	-	13.404.118,00	-	-	-

Fonte: SIAFI E SIAFI GERENCIAL

ANÁLISE CRÍTICA

Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação

Os destaques orçamentários são importantes para que as unidades possam cumprir o desenvolvimento das suas ações, já que os orçamentos próprios são insuficientes.

Os recursos recebidos, da ordem de R\$ 47.902.037,00, respeitaram o traçado das políticas públicas que a Funarte definiu, ou seja, fomento e a difusão das artes. Estes dois pilares garantem acesso à cidadania e o conhecimento do Brasil pelos brasileiros.

As iniciativas fomentadas com esses recursos, viabilizaram a execução de 440 projetos culturais contemplados por meio dos Prêmios Procultura de : *Estímulo ao Circo, a Dança e ao Teatro; Estímulo às Artes Visuais; de Apoio a Festivais e Mostras de Música e de Apoio à Banda de Música.*

Destacamos também, a Reforma do Teatro Brasileiro de Comédia – TBC, localizado na cidade de São Paulo.



2.4.7 – INDICADORES INSTITUCIONAIS

As atividades da FUNARTE podem ser resumidas em categorias, que representam os dois macroprocessos da Instituição: fomento ao desenvolvimento das artes e difusão de atividades artísticas.

Nesse caminho, a FUNARTE elaborou uma série de indicadores que permitem avaliar o esforço de desenvolvimento da Instituição a cada ano, em cada um dos referidos macroprocessos:

1. Indicadores de fomento ao desenvolvimento das artes

a) Índice de evolução da difusão das atividades artísticas por região geográfica e do país como um todo.

Idap = dado pela taxa de evolução percentual entre as Médias ponderadas do público atingido em atividades artísticas fomentadas pela Funarte nos anos corrente e base. As ponderações utilizadas são os valores inversos das populações de cada região, na apuração dos índices regionais e o valor do inverso da população total do país para o cálculo do índice nacional.

$$\text{Idap} = [(Mc/Mb)-1] \times 100$$

Onde:

Mc = média ponderada do público beneficiado no ano corrente, dada pela expressão $\sum X_{rc} \times (1/Pr)/\sum(1/Pr)$.

Mb = média ponderada do público beneficiado no ano base, dada pela expressão $\sum X_{rb} \times (1/Pr)/\sum(1/Pr)$.

Pr = população da região r.

1/Pr = ponderação utilizada para o cálculo da média de público beneficiado pelas atividades fomentadas pela FUNARTE.

Xrc = público beneficiado da região r pelas atividades artísticas fomentadas pela FUNARTE no ano corrente.

Xrb = público beneficiado da região r pelas atividades artísticas fomentadas pela FUNARTE no ano base.

Para o ano de 2011, o valor apurado para esse índice teve um decréscimo de 12,55% em relação ao ano de 2010, significando que a difusão geográfica das atividades fomentadas pela FUNARTE, sofreu uma redução. Ressalta-se que o público beneficiado pelas atividades artísticas, ficou concentrado, principalmente, na região Sudeste. Isso deve-se ao fato da maioria dos espaços culturais da Funarte se localizarem nessa região, propiciando um aumento da demanda em decorrência dos espetáculos oferecidos a preços populares.

b) Índice de evolução da difusão compensatória das atividades artísticas por região geográfica e do país como um todo.



Idah = dado pela taxa de evolução percentual entre as Médias ponderadas do público atingido em atividades artísticas fomentadas pela Funarte nos anos corrente e base. As ponderações utilizadas são os valores inversos do IDH (índice de desenvolvimento humano) de cada região, na apuração dos índices regionais e o valor do inverso do IDH do país para o cálculo do índice nacional.

$$\text{Idah} = [(M_c/M_b)-1] \times 100$$

Onde:

M_c = média ponderada do público beneficiado no ano corrente, dada pela expressão $\sum X_{rc} \times (1/Hr)/\sum(1/Hr)$.

M_b = média ponderada do público beneficiado no ano base, dada pela expressão $\sum X_{rb} \times (1/Hr)/\sum(1/Hr)$

Hr = Indice de Desenvolvimento Humano da região r.

$1/Hr$ = ponderação utilizada para o cálculo da média de público beneficiado pelas atividades fomentadas pela FUNARTE.

X_{rc} = público beneficiado da região r pelas atividades artísticas fomentadas pela FUNARTE no ano corrente.

X_{rb} = público beneficiado da região r pelas atividades artísticas fomentadas pela FUNARTE no ano base.

O valor alcançado para esse índice registrou 5,93% , significando que as atividades da FUNARTE resultou no atingimento de públicos consumidor de atividades culturais.

2. Indicador de evolução do fomento às atividades artísticas

Ifaa = dado pela taxa de evolução percentual entre o número de atividades realizadas nos anos corrente e base.

$$\text{Ifaa} = [F_c/F_b]-1] \times 100$$

Onde:

F_c = Número de atividades de fomento realizadas pela FUNARTE no ano corrente

F_b = Número de atividades de fomento realizadas pela FUNARTE no ano base

Em relação ao ano de 2010, a quantidade de atividades fomentadas pela Funarte apresentou leve redução, capturada por esse índice que registrou decréscimo de 22,03%. A razão para a redução verificada reside no fato que o ano de 2010 a Funarte executou o Programa Micro-projetos Mais Cultura para a Amazônia Legal. Como esse projeto não se repetiu em 2011, o número de atividades fomentadas sofreu moderada redução.



PARTE A, ITEM 4, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 108, DE 24/11/2010.

4.1 - PAGAMENTOS E CANCELAMENTOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Quadro A.4.1 - Situação dos Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2011
2009	76.733,00	21.545,00	55.188,00	
2010	7.955.110,00	98,00	7.955.012,00	
2011	182.667,00			182.667,00

Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2011
2009	34.064.437,00	2.901.213,00	31.163.224,00	
2010	22.430.390,00	2.069.490,00	20.188.727,00	172.173,00
2011	81.778.192,00			81.778.192,00

Observações:

Fonte: SIAFI E SIAFI GERENCIAL

4.2 - ANÁLISE CRÍTICA

Permaneceram em Restos a Pagar, inscrição 2010, valores relativos a pendências existentes na Procuradoria Federal referentes a repactuação de contratos.

A política do Governo Federal de não transferência do total dos recursos financeiros do exercício, resulta em valores significativos de recursos a receber no exercício seguinte, prejudicando a gestão financeira da Instituição.

A Funarte adota como estratégia de pagamento dos restos a pagar, a análise dos processos mais antigos, bem como, daqueles que provocam repercussões e problemas insolúveis procurando junto à Setorial Financeira meios para quitá-los.



PARTE A, ITEM 5, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 108, DE 24/11/2010

5.1 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES ATIVOS

5.1.1 - Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada

Quadro A.5.1 – Força de Trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em cargos efetivos (1.1 + 1.2)	Não há	240	4	8
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	Não há	240	4	8
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão		234	3	7
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado		0	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório		0		
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas		6	1	1
2. Servidores com Contratos Temporários	Não há	0	0	0
3. Total de Servidores (1+2)		240	4	8

Fonte: Coordenação de Recursos Humanos

5.1.2 - Situações que Reduzem a Força de Trabalho Efetiva da Unidade Jurisdicionada

Quadro A.5.2 – Situações que Reduzem a Força de Trabalho da UJ - Situação em 31/12

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de pessoas na situação em 31 de dezembro
1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)	27
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	27
1.2. Exercício de Função de Confiança	0
1.3. Outras situações previstas em leis específicas (especificar as leis)	0
2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)	4
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	0
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	0
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	0
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	4
3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	10
3.1. De ofício, no interesse da Administração	0
3.2. A pedido, a critério da Administração	10
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	0
3.4. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Motivo de saúde	0
3.5. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Processo seletivo	0
4. Licença remunerada (4.1+4.2)	1
4.1. Doença em pessoa da família	1
4.2. Capacitação	0
5. Licença não remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	2
5.1. Afastamento do cônjuge ou companheiro	0
5.2. Serviço militar	0
5.3. Atividade política	0
5.4. Interesses particulares	2
5.5. Mandato classista	0
6. Outras situações (Especificar o ato normativo)	0
7. Total de servidores afastados em 31 de dezembro (1+2+3+4+5+6)	33

Fonte: Coordenação de Recursos Humanos



5.1.3 - Quantificação dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas da Unidade Jurisdicionada

Quadro A.5.3 – Detalhamento Estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas da UJ

(Situação em 31 de dezembro)

Tipologias dos cargos em comissão e das funções gratificadas	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em comissão	73	72	14	13
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento superior	73	72	14	13
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão		35	2	3
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado		0	0	0
1.2.3. Servidores de outros órgãos e esferas		6	2	1
1.2.4. Sem vínculo		27	9	9
1.2.5. Aposentados		4	1	0
2. Funções gratificadas	50	47	3	6
2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	50	47	3	6
2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de outros órgãos e esferas	0	0	0	0
3. Total de servidores em cargo e em função (1+2)	123	119	17	19

Fonte: Coordenação de Recursos Humanos



5.1.4 - Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Idade

Quadro A.5.4 – Quantidade de Servidores da UJ por Faixa Etária - Situação apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Provimento de cargo efetivo	11	52	37	100	34
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira	11	52	37	100	34
1.3. Servidores com Contratos Temporários					
2. Provimento de cargo em comissão	2	8	14	38	19
2.1. Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	1	6	4	10	10
2.3. Funções gratificadas	1	2	10	28	6
3. Totais (1+2)	13	60	51	138	53

Fonte: Coordenação de Recursos Humanos

5.1.5 - Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Escolaridade

Quadro A.5.5 – Quantidade de Servidores da UJ por Nível de Escolaridade - Situação apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de pessoas por nível de escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provimento de cargo efetivo	0	4	11	32	62	117	4	4	0
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira	0	4	11	32	62	117	4	4	0
1.3. Servidores com Contratos Temporários									
2. Provimento de cargo em comissão	0	1	1	7	31	36	2	0	0
2.1. Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0	9	20	2	0	0
2.3. Funções gratificadas	0	1	1	7	22	16	0	0	0
3. Totais (1+2)	0	5	12	39	93	153	6	4	0

LEGENDA

Nível de Escolaridade

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 – Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.

Fonte: Coordenação de Recursos Humanos

5.2 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS E PENSIONISTAS

5.2.1 - Classificação do Quadro de Servidores Inativos da Unidade Jurisdicionada Segundo o Regime de Proventos e de Aposentadoria

Quadro A.5.6 - Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31 de dezembro

Regime de proventos / Regime de aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias iniciadas no exercício de referência
1. Integral	138	5
1.1 Voluntária	115	5
1.2 Compulsória	0	0
1.3 Invalidez Permanente	23	0
1.4 Outras	0	0
2. Proporcional	123	1
2.1 Voluntária	105	0
2.2 Compulsória	8	1
2.3 Invalidez Permanente	10	0
2.4 Outras	0	0
3. Totais (1+2)	261	6

Fonte: Coordenação de Recursos Humanos

5.2.2 - Demonstração das Origens das Pensões Pagas pela Unidade Jurisdicionada

Quadro A.5.7 - Composição do Quadro de Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12

Regime de proventos do servidor instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12	Iniciada no exercício de referência
1. Aposentado	47	3
1.1. Integral	28	2
1.2. Proporcional	19	1
2. Em Atividade	42	3
3. Total (1+2)	89	6

Fonte: Coordenação de Recursos Humanos



5.4 - DEMONSTRAÇÃO DOS CUSTOS DE PESSOAL DA UNIDADE JURISDICIONADA

Quadro A.5.9 - Quadro de Custos de Pessoal no Exercício de Referência e Nos Dois Anteriores

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e previdenciários	Demais despesas variáveis			
Membros de poder e agentes políticos										
Exercícios	2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2010	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2009	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão										
Exercícios	2011	10.142.536,04	0	5.403.401,21	28.805,70	1.535.088,52	1.056.701,90	0	0	41.618,49
	2010	10.280.779,73	0	4.446.258,67	30.325,27	1.787.820,45	588.868,33	0	0	17.134.052,45
	2009	13.543.704,25	0	3.855.025,72	44.201,78	1.133.163,25	223.409,29	0	0	18.799.504,29
Servidores com Contratos Temporários										
Exercícios	2011									
	2010									
	2009									
Servidores Cedidos com ônus ou em Licença										
Exercícios	2011	722.411,28	0	181.689,60	0	38.492,52	39.999,36	0	0	982.592,76
	2010	809.092,87	0	338.491,14	0	75.236,79	33.270,06	0	0	1.256.090,86
	2009	491.375,58	0	184.980,51	0	29.009,10	12.067,35	0	0	717.432,54
Servidores ocupantes de Cargos de Natureza Especial										
Exercícios	2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2010	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2009	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Servidores ocupantes de cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior										
Exercícios	2011	1.412.769,50	0	0	0	0	0	0	0	1.412.769,50
	2010	2.460.741,06	0	0	0	0	0	0	0	2.460.741,06
	2009	2.367.741,06	0	0	0	0	0	0	0	2.367.741,06
Servidores ocupantes de Funções gratificadas										
Exercícios	2011	195.961,35	0	0	0	0	0	0	0	195.961,35
	2010	204.799,74	0	0	0	0	0	0	0	204.799,74
	2009	201.601,91	0	0	0	0	0	0	0	201.601,91

Fonte: Coordenação de Recursos Humanos

5.5 - TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA EMPREGADA PELA UNIDADE JURISDICIONADA

5.5.1 - Informações sobre Terceirização de Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão

Quadro A.5.9 – Cargos e Atividades Inerentes a Categorias Funcionais do Plano de Cargos da Unidade Jurisdicionada

Descrição dos cargos e atividades do plano de cargos do órgão em que há ocorrência de servidores terceirizados	Quantidade no final do exercício			Ingressos no exercício	Egressos no exercício		
	2011	2010	2009				
Análise crítica da situação da terceirização no órgão							
Não houve contratação de servidores terceirizados para exercerem cargos e/ou atividades do plano de cargos da Funarte.							

Fonte: Coordenação de Recursos Humanos

Quadro A.5.10 – Relação dos Empregados Terceirizados Substituídos em Decorrência da Realização de Concurso Público ou de Provimento Adicional Autorizados

Nome do empregado terceirizado substituído	Cargo que ocupava no órgão	Data do D.O.U. de publicação da dispensa
Não houve concurso público para substituir empregados terceirizados.		

Fonte: Coordenação de Recursos Humanos

5.5.2 - Autorizações Expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para Realização de Concursos Públicos para Substituição de Terceirizados

Quadro A.5.11 – Autorizações para Realização de Concursos Públicos ou Provimento Adicional para Substituição de Terceirizados

Nome do órgão autorizado a realizar o concurso ou provimento adicional	Norma ou expediente autorizador, do exercício e dos dois anteriores		Quantidade autorizada de servidores
	Número	Data	
Não houve autorização para realização de concurso público para substituir empregados terceirizados.			

Fonte: Coordenação de Recursos Humanos



5.5.3 - Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela Unidade

Quadro A.5.12 - Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza e Higiene e Vigilância Ostensiva

Unidade Contratante												
Nome: Fundação Nacional de Artes												
				UG/Gestão: 403201		CNPJ: 26.963.660/0002-42						
Informações sobre os contratos												
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada	Período contratual de execução das atividades contratadas			Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados			Sit.	
					(CNPJ)	Início	Fim	F	M	S		
								P	C	P	C	
2008	L	O	1.005/2008	68.565.530/0001-10	30/04/2008	29/04/2013	66					P
2007	L	O	1.002/2007	02.590.700/0001-09	01/07/2007	30/06/2012	9					P
2011	L	O	1.014/2011	01.723.789/0001-71	20/06/2011	19/06/2016	7					A
2007	L	O	1.003/2007	01.708.458/0001-62	19/07/2007	18/07/2012	6					P
2008	V	O	1.033/2008	03.372.304/0001-78	24/11/2008	23/11/2013	27					P
2007	V	O	1.006/2007	67.668.194/0001-79	19/08/2007	18/08/2012	26					P
2011	V	O	1.004/2011	03.108.004/0001-86	23/03/2011	22/03/2016	7					A
2010	V	O	1.004/2010	02.717.460/0001-60	24/04/2010	23/04/2015	14					P
2008	V	O	1.041/2008	39.676.721/0001-51	30/12/2008	29/12/2013	50					P

Observações:

LEGENDA

Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte: Coordenação de Recursos Humanos e Coordenação de Administração



5.5.4 - Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão

Quadro A.5.13 - Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra

Unidade Contratante											
Nome: Fundação Nacional de Artes											
UG/Gestão: 40402					CNPJ: 26.963.660/0002-42						
Informações sobre os contratos											
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados			Sit.	
							F	M	S		
				(CNPJ)	Início	Fim	P	C	P	C	
2008	12	O	1.027/2008	31.018.229/0001-87	05/10/2008	04/10/2013	24				P
2007	12	O	1.020/2007	00.332.833/0008-26	18/12/2007	17/12/2012	3				P
2008	11	O	1.001/2008	07.242.256/0001-54	02/03/2008	01/02/2013	15				P
2011	11	O	1.038/2011	11.154.628/0001-68	21/11/2011	20/11/2016	3				A

Observações:

LEGENDA	Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Área:	Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
1. Conservação e Limpeza;	Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.
2. Segurança;	Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.
3. Vigilância;	
4. Transportes;	
5. Informática;	
6. Copeiragem;	
7. Recepção;	
8. Reprografia;	
9. Telecomunicações;	
10. Manutenção de bens móveis	
11. Manutenção de bens imóveis	
12. Brigadistas	
13. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes	
14. Outras	

Fonte: Coordenação de Recursos Humanos e Coordenação de Administração

5.6 - INDICADORES GERENCIAIS SOBRE RECURSOS HUMANOS

A Funarte não desenvolveu indicadores que atendam ao que está preceituado nas instruções de elaboração deste Relatório de Gestão.

PARTE A, ITEM 6, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 108, DE 24/11/2010

6.1 - INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS VIGENTES NO EXERCÍCIO

6.1.1 - Relação dos Instrumentos de Transferências Vigentes no Exercício de 2011

Quadro A.6.1 - Caracterização dos Instrumentos de Transferências Vigentes no Exercício de Referência

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Fundação Nacional de Artes - FUNARTE									
CNPJ: 26.963.660/0001-42				UG/GESTÃO: 403201/40402					
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		
			Global	Contra-partida	No exercício	Acumulado até exercício	Inicio	Fim	
1	700017	05.016.714/0001-01	100.000,00	20.000,00		80.000,00	18/10/2008	30/11/2008	4
1	700181	05.484.715/0001-80	37.500,00	7.500,00		30.000,00	10/11/2008	31/12/2008	2
1	700773	05.867.863/0001-84	187.500,00	37.500,00		150.000,00	05/12/2008	31/12/2008	4
1	702486	28.001.394/0001-11	1.387.500,00	277.500,00		1.110.000,00	29/12/2008	20/12/2010	1
1	702488	03.124.410/0001-32	812.500,00	162.500,00		650.000,00	29/12/2008	30/12/2010	1
1	702492	15.579.196/0001-98	1.112.500,00	222.500,00		890.000,00	29/12/2008	30/12/2010	1
1	702498	77.998.904/0001-82	501.676,00	101.824,00		399.852,00	29/12/2008	30/12/2010	1
1	702503	08.629.503/0001-32	494.250,00	99.250,00		395.000,00	29/12/2008	31/12/2010	1
1	702509	07.954.555/0001-11	1.000.000,00	200.000,00		800.000,00	29/12/2008	31/12/2010	1
1	702525	03.574.676/0001-87	865.000,00	173.000,00		692.000,00	29/12/2008	30/10/2010	1
1	702618	05.025.468/0001-54	812.656,50	162.656,50		650.000,00	29/12/2008	31/12/2010	1
1	702176	05.653.843/0001-00	181.250,00	36.250,00		145.000,00	29/12/2008	31/12/2010	4
1	702405	94.235.330/0001-00	173.750,00	34.750,00		139.000,00	30/12/2008	31/12/2010	1
1	702436	08.032.567/0001-51	1.250.000,00	250.000,00		1.000.000,00	30/12/2008	20/11/2010	1
1	703276	30.326.607/0001-27	50.000,00	10.000,00		40.000,00	07/05/2009	16/06/2009	4
1	703358	60.991.585/0001-80	350.000,00	70.000,00		280.000,00	15/05/2009	31/12/2009	4
1	703743	90.614.645/0001-07	25.000,00	5.000,00		20.000,00	18/06/2009	21/08/2009	4
1	704625	04.419.936/0001-02	187.500,00	37.500,00		150.000,00	28/08/2009	15/02/2010	4
1	704784	11.508.942/0001-00	175.000,00	35.000,00		140.000,00	15/09/2009	30/01/2010	4
1	704798	07.382.034/0001-37	53.000,00	13.000,00		40.000,00	08/09/2009	16/10/2009	4
1	704806	07.402.279/0001-89	37.500,00	7.500,00		30.000,00	10/09/2009	30/12/2009	4
1	705582	05.002.081/0001-82	62.500,00	12.500,00		50.000,00	10/10/2009	04/01/2010	2
1	707636	08.354.028/0001-39	87.500,00	17.500,00		70.000,00	29/10/2009	02/01/2010	4
1	707717	06.292.764/0001-84	250.000,00	50.000,00		200.000,00	30/10/2009	13/02/2010	2
1	708126	05.933.099/0001-06	62.500,00	12.500,00		50.000,00	06/11/2009	07/02/2010	4
1	708398	04.462.337/0001-71	62.500,00	12.500,00		50.000,00	06/11/2009	06/02/2010	4
1	708399	70.945.209/0001-03	87.500,00	17.500,00		70.000,00	07/11/2009	06/02/2010	4
1	708400	05.914.539/0001-70	87.500,00	17.500,00		70.000,00	07/11/2009	06/02/2010	2

Quadro A.6.1 - Caracterização dos Instrumentos de Transferências Vigentes no Exercício de Referência

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante								
Nome: Fundação Nacional de Artes - FUNARTE								
CNPJ: 26.963.660/0001-42			UG/GESTÃO: 403201/40402					
Informações sobre as transferências								
Moda- lidade	Nº do instru- mento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência	
			Global	Contra- partida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim
1	708869	00.720.524/0001-57	50.000,00	10.000,00		40.000,00	15/11/2009	23/01/2010
1	721219	60.991.585/0001-80	27.500,00	5.500,00		22.000,00	28/12/2009	30/06/2010
1	731980	08.319.167/0001-21	50.000,00	10.000,00		40.000,00	05/04/2010	28/05/2010
1	732064	00.655.597/0001-02	75.000,00	15.000,00		60.000,00	12/04/2010	20/05/2010
1	732065	00.251.431/0001-20	100.000,00	20.000,00		80.000,00	01/04/2010	12/07/2010
1	732067	07.187.987/0001-44	275.544,00	55.544,00		220.000,00	06/04/2010	22/11/2010
1	732223	51.561.819/0001-69	100.000,00	20.000,00		80.000,00	19/04/2010	30/06/2010
1	732815	08.659.330/0001-03	50.000,00	10.000,00		40.000,00	01/05/2010	25/06/2010
1	733666	06.986.135/0001-54	187.500,00	37.500,00		150.000,00	20/05/2010	30/08/2010
1	733667	73.603.839/0001-98	250.000,00	50.000,00		200.000,00	20/05/2010	30/07/2010
1	734415	08.248.454/0001-98	25.000,00	5.000,00		20.000,00	25/05/2010	10/07/2010
1	735802	51.561.819/0001-69	37.500,00	7.500,00		30.000,00	08/06/2010	30/11/2010
1	735798	04.051.956/0001-73	187.500,00	37.500,00		150.000,00	09/06/2010	31/08/2010
1	737690	60.991.585/0001-80	68.750,00	13.750,00		55.000,00	21/06/2010	31/12/2010
1	738421	60.991.585/0001-80	62.500,00	12.500,00		50.000,00	24/06/2010	31/12/2010
1	739520	70.945.209/0001-03	187.500,00	37.500,00		150.000,00	01/07/2010	17/12/2010
1	739513	07.180.260/0001-35	50.000,00	10.000,00		40.000,00	01/07/2010	27/08/2010
1	741528	10.553.840/0001-35	75.000,00	15.000,00		60.000,00	01/07/2010	31/08/2010
1	742443	01.577.672/0001-27	125.000,00	25.000,00		100.000,00	01/07/2010	09/09/2010
1	742462	08.571.687/0001-27	187.500,00	37.500,00		150.000,00	01/09/2010	27/10/2010
1	743264	07.709.033/0001-54	50.000,00	10.000,00		40.000,00	30/09/2010	29/12/2010
1	743286	06.097.361/0001-84	187.500,00	37.500,00		150.000,00	20/07/2010	30/12/2010
1	747960	01.577.672/0001-27	50.000,00	10.000,00		40.000,00	15/07/2010	31/12/2010
1	747952	08.818.683/0001-09	187.500,00	37.500,00		150.000,00	20/10/2010	31/12/2010
1	748003	04.729.359/0001-55	112.500,00	22.500,00		90.000,00	15/07/2010	15/12/2010
1	748049	07.593.337/0001-07	187.700,00	37.700,00		150.000,00	15/07/2010	31/08/2010
1	748394	37.174.752/0001-89	187.500,00	37.500,00		150.000,00	16/08/2010	30/11/2010
1	748055	03.405.308/0001-05	375.000,00	75.000,00		300.000,00	20/07/2010	19/12/2010
1	748053	06.147.361/0001-41	100.000,00	20.000,00		80.000,00	14/07/2010	13/10/2010
1	748098	60.991.585/0001-80	625.000,00	125.000,00		500.000,00	05/08/2010	15/12/2010
1	748402	04.347.661/0001-49	50.000,00	10.000,00		40.000,00	14/08/2010	15/10/2010
1	748554	06.116.117/0001-11	25.000,00	5.000,00		20.000,00	30/08/2010	03/11/2010
1	748703	08.304.046/0001-06	563.852,00	113.852,00		450.000,00	06/09/2010	31/12/2010
1	749468	04.201.181/0001-75	100.000,00	20.000,00		80.000,00	12/10/2010	01/12/2010
1	749469	14.645.162/0001-91	187.500,00	37.500,00		150.000,00	15/10/2010	25/12/2010
1	749472	03.612.122/0001-27	50.000,00	10.000,00		40.000,00	02/11/2010	28/12/2010
1	749492	07.984.309/0001-02	50.000,00	10.000,00		40.000,00	15/10/2010	24/01/2011
1	749499	03.422.993/0001-88	50.000,00	10.000,00		40.000,00	18/10/2010	16/01/2011
1	749498	05.016.714/0001-01	187.500,00	37.500,00		150.000,00	18/10/2010	24/01/2011
1	749552	04.461.155/0001-86	100.000,00	20.000,00		80.000,00	10/11/2010	31/12/2010
1	749577	07.036.069/0001-14	50.000,00	10.000,00		40.000,00	14/11/2010	31/12/2010
1	749715	05.850.175/0001-01	300.000,00	60.000,00		240.000,00	19/11/2010	31/01/2011

Quadro A.6.1 - Caracterização dos Instrumentos de Transferências Vigentes no Exercício de Referência

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Fundação Nacional de Artes - FUNARTE									
CNPJ: 26.963.660/0001-42					UG/GESTÃO: 403201/40402				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contra-partida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
1	750837	31.111.206/0001-12	100.000,00	20.000,00	80.000,00		06/12/2010	21/03/2011	4
1	750941	10.565.000/0001-92	187.500,00	37.500,00	150.000,00		20/12/2010	19/02/2011	1
1	755748	92.963.560/0001-60	187.500,00	37.500,00	150.000,00		01/09/2011	27/10/2011	1
1	755825	08.993.917/0001-46	125.000,00	25.000,00	100.000,00		23/07/2011	30/09/2011	1
1	755880	18.313.817/0001-85	187.500,00	37.500,00	150.000,00		20/08/2011	30/11/2011	1
1	755900	30.874.762/0001-88	187.500,00	37.500,00	150.000,00		15/08/2011	31/12/2011	1
1	755960	88.585.518/0001-85	125.000,00	25.000,00	100.000,00		01/09/2011	31/12/2011	1
1	755995	07.954.555/0001-11	389.410,00	126.410,00	263.000,00		10/10/2011	20/02/2012	1
1	755997	30.874.762/0001-88	187.500,00	37.500,00	150.000,00		01/09/2011	31/12/2011	1
1	755999	30.874.762/0001-88	187.500,00	37.500,00	150.000,00		20/10/2011	30/12/2011	1
1	755996	10.404.184/0001-09	156.250,00	6.250,00	150.000,00		01/09/2011	15/10/2011	1
1	756015	28.550.176/0001-36	187.500,00	37.500,00	150.000,00		03/10/2011	15/01/2012	1
1	756257	07.954.555/0001-11	187.500,00	37.500,00	150.000,00		01/10/2011	01/03/2012	1
1	756315	78.640.489/0001-53	194.350,00	44.350,00	150.000,00		27/09/2011	31/12/2011	1
1	756442	10.565.000/0001-92	187.500,00	37.500,00	150.000,00		20/10/2011	28/02/2012	1
1	756658	30.874.762/0001-88	125.000,00	25.000,00	100.000,00		01/11/2011	31/12/2011	1

LEGENDA:

Modalidade:

- 1 - Convênio
- 2 - Contrato de Repasse
- 3 - Termo de Cooperação
- 4 - Termo de Compromisso

Situação da Transferência:

- 1 - Adimplente
- 2 - Inadimplente
- 3 - Inadimplência Suspensa
- 4 - Concluído
- 5 - Excluído
- 6 - Rescindido
- 7 - Arquivado

Fonte: SIAFI E SICONV / 2011



6.1.2 - Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios

Quadro A.6.2 - Resumo dos Instrumentos Celebrados pela UJ nos Três Últimos Exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: Fundação Nacional de Artes - FUNARTE						
CNPJ: 26.963.660/0001-42						
UG/GESTÃO: 403201/40402						
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2011	2010	2009	2011	2010	2009
Convênio	15	42	45	2.293.000,00	4.695.000,00	11.515.852,00
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação						
Termo de Compromisso						
Totais	15	42	45	2.293.000,00	4.695.000,00	11.515.852,00

Fonte: SIAFI E SICONV / 2011

6.1.3 - Informações sobre o Conjunto de Instrumentos de Transferências que Vigerão no Exercício de 2012 e Seguintes

Quadro A.6.3 - Resumo dos Instrumentos de Transferência que Vigerão em 2012 e Exercícios Seguintes

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: Fundação Nacional de Artes - FUNARTE			UG/GESTÃO: 403201/40402			
Modalidade	Qtd. de instrumentos com vigência em 2012 e seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor global repassado até o final do exercício de 2011	
		Contratados	Repassados até 2011	Previstos para 2012		
Convênio	4	713.000,00	713.000,00		100	
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação						
Termo de Compromisso						
Totais	4	713.000,00	713.000,00	-	100	

Fonte: SIAFI E SICONV / 2011

6.2 - INFORMAÇÕES SOBRE A PRESTAÇÃO DE CONTAS RELATIVA ÀS CONVÊNIOS, TERMOS DE COOPERAÇÃO E CONTRATOS DE REPASSE

Quadro A.6.4 - Resumo da Prestação de Contas sobre Transferências Concedidas pela UJ na Modalidade de Convênio, Termo de Cooperação e de Contratos de Repasse

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente					
Nome: Fundação Nacional de Artes - FUNARTE					
CNPJ: 26.963.660/0001-42		UG/GESTÃO: 403201/40402			
Exercício da prestação das contas		Quantitativos e montante repassados		Instrumentos	
				(Quantidade e Montante Repassado)	
				Convênios	Termo de Cooperação
				Contratos de Repasse	
2011	Contas prestadas	Quantidade	33	-	-
		Montante Repassado	8.563.852,00	-	-
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	1	-	-
		Montante Repassado	150.000,00	-	-
2010	Contas prestadas	Quantidade	46	-	-
		Montante Repassado	6.527.000,00	-	-
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	1	-	-
		Montante Repassado	150.000,00	-	-
2009	Contas prestadas	Quantidade	31	-	-
		Montante Repassado	2.420.000,00	-	-
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
Anteriores a 2009	Contas NÃO prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-

Fonte: SIAFI E SICONV / 2011



6.2.1 - Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse

Quadro A.6.5 - Visão Geral da Análise das Prestações de Contas de Convênios e Contratos de Repasse

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante				
Nome: Fundação Nacional de Artes - FUNARTE				
CNPJ: 26.963.660/0001-42		UG/GESTÃO: 403201/40402		
Exercício da Prestação de Contas	Quantitativos e Montantes Repassados			Instrumentos
			Convênios	Contratos de Repasse
2011	Quantidade de Contas Prestadas			49
	Com prazo de análise ainda não vencido	Quantidade	Contas Analisadas	-
			Contas Não Analisadas	3
	Montante Repassado (R\$)			400.000,00
	Com prazo de análise vencido	Contas analisadas	Quantidade Aprovada	33
			Quantidade Reprovada	-
			Quantidade de TCE	1
		Contas NÃO analisadas	Quantidade	12
	Montante Repassado (R\$)			6.445.852,00
2010	Quantidade de Contas Prestadas			37
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		35
		Quantidade Reprovada		-
		Quantidade de TCE		1
	Contas NÃO analisadas	Quantidade		1
		Montante Repassado (R\$)		70.000,00
2009	Quantidade de contas prestadas			31
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		30
		Quantidade Reprovada		-
		Quantidade de TCE		1
	Contas NÃO analisadas	Quantidade		-
		Montante Repassado (R\$)		-
Exercícios anteriores a 2009	Contas NÃO analisadas	Quantidade		-
		Montante Repassado (R\$)		-

Fonte: SIAFI E SICONV / 2011

6.3 – ANÁLISE CRÍTICA

A Funarte tem trabalhado no sentido de valorizar a produção simbólica e a diversidade das expressões e dos valores culturais.

Para cumprir este papel efetua transferências de recursos com objetivo de viabilizar o desenvolvimento das linguagens artísticas nas diferentes regiões do país, respeitando suas diferenças e especificidades.

Abrangência e relevância são os critérios utilizados para a seleção desses projetos apoiados visando contemplar os que promovam o diálogo entre linguagens, estilos, experiências diversas favorecendo a otimização das ações, da circulação nacional fomentando a produção, inclusive de jovens artistas brasileiros possibilitando a criação artística promovendo enorme impacto na democratização do acesso à informação e produção artísticas nas diversas localidades do país, contribuindo para a formação de plateia.

Com relação às medidas adotadas para sanear as transferências na situação de inadimplentes, ressaltamos que havia um histórico de 4 instituições nesta situação ao final do exercício de 2010. Através das medidas adotadas junto aos convenentes foi possível a regularização de 3 entidades e a instauração de Tomada de Contas Especial de 1 entidade.

No exercício de 2011 registramos 6 novos casos nesta situação, que resultarão infelizmente, em Tomadas de Contas Especiais.

A Funarte atentou para o disposto no Art. 35 do Decreto 93.872/86 e do Art. 12, §1º, do Decreto 7.445/2011, com a redação dada pelo Decreto 7.622/2011, não existindo pendências.

O Governo Federal, através da Lei nº. 12.309, de 09/08/2010, vedou as transferências voluntárias às Instituições privadas, o que prejudicou a execução de projetos através desta modalidade de apoio. Por esta razão houve uma redução significativa, tanto quantitativa quanto financeira, de transferências no exercício de 2011.

No exercício de 2011 adotamos medidas preventivas com o intuito de instruir os parceiros quanto à legislação e ao bom uso dos recursos públicos destacando a importância de se conhecer o funcionamento do sistema SICONV.

Quanto às análises das prestações de contas, se comparado ao exercício de 2010, alcançamos o expressivo resultado de acréscimo em 271% nas conclusões e aprovações das prestações de contas, diminuindo consideravelmente o passivo existente de convênios a serem concluídos.

Atribuímos tal resultado à melhora no funcionamento do SICONV, bem como a uma modernização dos equipamentos e à capacitação dos servidores do Setor de Prestação de Contas. Cabe ressaltar que temos somente um passivo de 14 convênios a serem concluídos, estando os demais dentro dos prazos atribuídos pela legislação.

No exercício de 2011 alcançamos expressivo resultado na fiscalização dos convênios, pois, 95% deles foram acompanhados *in loco* e os demais, monitorados à distância. Estamos nos esforçando para aperfeiçoar e capacitar os servidores com vista ao aprimoramento permanente do controle e da fiscalização.

Permanece em tramitação no Ministério da Cultura o projeto de reestruturação organizacional da Funarte, que em sua composição contempla a criação da Coordenação de Convênios.

Internamente estamos em processo de implantação da Divisão de Convênios, que será composta pelos setores “Concessão e Execução de Convênios” e “Prestação de Contas de Convênios”. Esta providência resultará na centralização de todo o sistema de transferências voluntárias em uma única Unidade proporcionando maior controle e celeridade das tarefas.



PARTE A, ITEM 7, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108, DE 24/11/2010

7.1 - DECLARAÇÃO DE ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SICONV

Quadro A.7.1 – Declaração de Inserção e Atualização de Dados no SIASG e SICONV

DECLARAÇÃO

Eu, **ABIMAELO CORREA ROCHA**, CPF nº **533.749.597-68**, **COORDENADOR DE PLANEJAMENTO E FINANÇAS**, exercido na **FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES - FUNARTE** declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2011 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.309, de 9 de agosto de 2010 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Rio de Janeiro 15 de Março de 2012

ABIMAELO CORREA ROCHA

533749597-68

Coordenador de Planejamento e Finanças



PARTE A, ITEM 8, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108, DE 24/11/2010

8.1 - SITUAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES IMPOSTAS PELA LEI Nº. 8.730/93

Quadro A.8.1 – Demonstrativo do Cumprimento, por Autoridades e Servidores da UJ, da Obrigação de Entregar a DBR

Detentores de Cargos e Funções obrigados a entregar a DBR	Situação em relação às exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do exercício de Função ou Cargo	Final do exercício da Função ou Cargo	Final do exercício financeiro
Autoridades	Obrigados a entregar a DBR			
(Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Entregaram a DBR			
	Não cumpriram a obrigação			
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR			
	Entregaram a DBR			
	Não cumpriram a obrigação			
Funções Comissionadas	Obrigados a entregar a DBR	120	30	119
(Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Entregaram a DBR	120	30	119
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0

Fonte: CRH / FUNARTE

8.2 - ANÁLISE CRÍTICA

A Funarte estabeleceu um controle de entrega, pelos servidores ocupantes de cargos comissionados ou funções de confiança, das autorizações de acesso aos dados das Declarações de Ajuste Anual do Imposto de Renda Pessoa Física, em cumprimento a Instrução Normativa TCU nº. 65, de 20 de abril de 2011, publicada no D.O.U. de 28 de abril de 2011, seção 1, página 127, que regulamenta a entrega da Declaração de Bens e Rendas por todos os agentes públicos.

Esse controle é realizado pela Coordenação de Recursos Humanos-CRH desta Fundação, por meio de programa de excel, no qual consta uma relação com os nomes de todos os servidores obrigados a entregarem a referida autorização.

A CRH emite um Memorando Circular a esses servidores, solicitando a entrega da referida autorização em cumprimento à legislação citada. Em atendimento, os servidores entregam àquela Coordenação, a referida autorização expressa no documento em papel, conforme Anexo I da mencionada Instrução desse Tribunal.

A CRH, por sua vez, recebe o documento pelo servidor, autor da autorização, e em sequência dá baixa no controle de entrega do excel e posteriormente o arquiva na pasta funcional do servidor.

No início do exercício de 2011, dos 123 cargos disponíveis nesta Funarte (comissionados e funções gratificadas), 120 estavam ocupados por servidores com e sem vínculo, os quais entregaram a autorização de acesso aos dados das Declarações de Ajuste Anual do Imposto de Renda Pessoa Física.

No decorrer do referido exercício, 30 desses servidores foram exonerados, sendo posteriormente nomeados mais 29 servidores com e sem vínculo, que também entregaram a referida autorização, resultando no final do exercício a ocupação de 119 cargos (comissionados e funções gratificadas).

Por fim, esclarecemos que a Funarte não realiza nenhum tipo de análise com intuito de identificar eventuais incompatibilidades de patrimônio com remuneração recebida pelos servidores, uma vez que não temos acesso aos dados dos servidores, a título de patrimônios, dados os quais são concedidos somente a esse Tribunal de Contas da União, por meio da concessão da autorização de acesso aos dados das Declarações de Ajuste Anual do Imposto de Renda Pessoa Física pelos servidores.



PARTA A, ITEM 9, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108, DE 24/11/2010

9.1 - ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ

Quadro A.9.1 - Estrutura de Controles Internos da UJ

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle				X	
1. Os altos dirigentes da UJ percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				X	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.			X		
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.	X				
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.			X		
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.	X				
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.		X			
8. Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da UJ.		X			
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
Avaliação de Risco	1	2	3	4	5
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.		X			
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.		X			
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.		X			
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.		X			
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.		X			
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.		X			
16. Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.	X				
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais resarcimentos.				X	



18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.			X		
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.			X		
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionados com os objetivos de controle.				X	
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
25. A informação disponível à UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.					X
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.					X
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.			X		
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.					X
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					X
Considerações gerais:					
LEGENDA					
Níveis de Avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) Totalmente válido. Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					



PARTA A, ITEM 10, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108, DE 24/11/2010

10.1 - GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS

Quadro A.10.1 - Gestão Ambiental e Licitação Sustentáveis

Aspectos sobre a Gestão Ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. • Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?			X		
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.				X	
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).				X	
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. • Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?			X		
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). • Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?				X	
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). • Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?	X				
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. • Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório?	X				
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). • Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?	X				
9. Para a aquisição de bens/produtos é levada em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens/produtos.					X
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.					X

11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.				X	
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. • Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?				X	
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. • Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?				X	
Considerações Gerais:					
<p>Item 5 - Houve preocupação nos editais de obras e serviços de engenharia na utilização de materiais através dos quais a energia elétrica e a água seriam utilizados de forma mais econômica, bem como foram adquiridas, por exemplo, lâmpadas e torneiras mais econômicas, ou seja, que atendessem aos critérios sustentáveis.</p> <p>Item 12 - As campanhas foram realizadas através de folders, informativos e e-mails.</p> <p>Item 13 - Da mesma forma, as campanhas foram realizadas através de folders, informativos e emails.</p>					
LEGENDA Níveis de Avaliação: <ul style="list-style-type: none"> (1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ. 					



PARTA A, ITEM 11, DO ANEXO II DA DN TCU Nº108, DE 24/11/2010

11.1 - GESTÃO DE BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL

Quadro A.11.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2011	EXERCÍCIO 2010
BRASIL	Rio de Janeiro	9	9
	São Paulo	2	2
	Distrito Federal	3	3
Subtotal Brasil		14	14
EXTERIOR			
Subtotal Exterior			
Total (Brasil + Exterior)		14	14

Fonte: Sistema Spiunet e Sistema SIAFI

Quadro A.11.3 - Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob Responsabilidade da UJ

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa com Manutenção no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Imóvel	Instalações
40402	970117266.500-2	4	2	996.084,38	20/06/2001			
40402	970120375.500-8	4	3	59.656,36	08/08/2001			
40402	970121196.500-8	4	2	557.676,90	20/06/2001			
40402	600101996.500-2	13	3	1.572.495,64	10/02/2012		18.605,98	
40402	600102010.500-3	13	3	340.293,35	19/12/2011			
40402	600102013.500-0	12	5	1.752.850,50	10/02/2012		1.640,00	
40402	600102024.500-0	7	3	4.376.782,33	10/02/2012		18.235,00	
40402	600102032.500-3	12	3	4.063.162,34	10/02/2012		711,65	
40402	600102376.500-4	13	3	3.257.726,78	10/02/2012		70.248,93	
40402	600102383.500-2	13	3	3.486.699,13	19/12/2011		18.512,98	
40402	600102449.500-0	7	3	1.583.492,88	10/02/2012		16.099,98	
40402	600102504.500-9	12	3	384.965,58	10/02/2012		4.800,00	
40402	710700424.500-0	21	3	121.366,19	10/02/2012		8.725,00	
40402	710700979.500-8	12	5	5.000.000,00	10/02/2012		13.415.053,00	
Total							13.572.632,52	Σ

Fonte: SPIUnet e SIAFI

ANÁLISE CRÍTICA

Gestão de Bens Imóveis de Uso Especial

A Funarte conta atualmente com 16 imóveis, assim divididos: 09 no Rio de Janeiro, 03 em São Paulo, 03 em Brasília e 01 em Belo Horizonte.

Os imóveis onde estão localizadas as Representações da Funarte em Belo Horizonte e em São Paulo, ainda não estão registrados no Sistema SPIUnet. O imóvel de Belo Horizonte aguarda a conclusão do processo de liquidação da Rede Ferroviária Federal S/A, e o imóvel de São Paulo, aguarda a decisão da Representação do Ministério da Educação em São Paulo – RE-MEC/SP, quanto ao aceite da medição definitiva das áreas ocupadas pela Funarte, para que seja emitido o RIP de utilização de imóvel para esta Instituição.

Os imóveis de Brasília, RIP's 9701.17266.500-2 (lote 1), 9701.21196.500-8 (lote 2) e 9701.20375.500-8 (lote 3), estão em processo de renovação da Cessão de uso, junto ao Governo do Distrito Federal, devendo ser reavaliados assim que a mesma for concluída.

Os imóveis denominados Teatro Cacilda Becker, RIP 6001.02449.500-0 e Centro de Documentação, RIP 6001.02024.500-0, de propriedade do Instituto Nacional de Seguridade Social – INSS, aguardam renovação de Comodato.



PARTA A, ITEM 12, DO ANEXO II DA DN TCU N° 108, DE 24/11/2010

12.1 - GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)

Quadro A.12.1 – Gestão da Tecnologia da Informação da Unidade Jurisdicionada

Quesitos a serem avaliados	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Planejamento da área					
1. Há planejamento institucional em vigor ou existe área que faz o planejamento da UJ como um todo.					X
2. Há Planejamento Estratégico para a área de TI em vigor.					X
3. Há comitê que decida sobre a priorização das ações e investimentos de TI para a UJ.					X
Perfil dos Recursos Humanos envolvidos					
4. Quantitativo de servidores e de terceirizados atuando na área de TI.	7 servidores e 6 tercerizados				
5. Há carreiras específicas para a área de TI no plano de cargos do Órgão/Entidade.	X				
Segurança da Informação					
6. Existe uma área específica, com responsabilidades definidas, para lidar estratégicamente com segurança da informação.	X				
7. Existe Política de Segurança da Informação (PSI) em vigor que tenha sido instituída mediante documento específico.	X				
Desenvolvimento e Produção de Sistemas					
8. É efetuada avaliação para verificar se os recursos de TI são compatíveis com as necessidades da UJ.			X		
9. O desenvolvimento de sistemas quando feito na UJ segue metodologia definida.	X				
10. É efetuada a gestão de acordos de níveis de serviço das soluções de TI do Órgão/Entidade oferecidas aos seus clientes.		X			
11. Nos contratos celebrados pela UJ é exigido acordo de nível de serviço.					X
Contratação e Gestão de Bens e Serviços de TI					
12. Nível de participação de terceirização de bens e serviços de TI em relação ao desenvolvimento interno da própria UJ.	20%				
13. Na elaboração do projeto básico das contratações de TI são explicitados os benefícios da contratação em termos de resultado para UJ e não somente em termos de TI.					X
14. O Órgão/Entidade adota processo de trabalho formalizado ou possui área específica de gestão de contratos de bens e serviços de TI.	X				
15. Há transferência de conhecimento para servidores do Órgão/Entidade referente a produtos e serviços de TI terceirizados?	X				
Considerações Gerais:					
LEGENDA					
Níveis de avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que a afirmativa é integralmente NÃO aplicada ao contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) Totalmente válida: Significa que a afirmativa é integralmente aplicada ao contexto da UJ.					



PARTE A, ITEM 13, DO ANEXO II DA DN TCU N° 108, DE 24/11/2010

13.1 - DESPESA COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO

13.1.1 - Relação dos Portadores de Cartão de Crédito Corporativo na Unidade e Utilização no Exercício

Quadro A.13.1 - Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador

Valores em R\$ 1,00					
Código da UG 1	403201	Limite de Utilização da UG	60.000,00		
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
José Clementino de Oliveira	386869884-15	8.000,00		3.986,00	3.986,00
Elizabeth Carvalho	329208737-68	8.000,00		7.809,00	7.809,00
Anagilsa B.N. Franco	223315811-34	8.000,00		2.225,00	2.225,00
Mirian Coelho Lott	336852236-15	8.000,00		595,00	595,00
Total utilizado pela UG					14.615,00
Código da UG 2:		Limite de Utilização da UG:			
Total utilizado pela UG					-
Total utilizado pela UJ					14.615,00

Fonte: SIAFI E SIAFI GERENCIAL

13.1.2 - Utilização dos Cartões de Crédito Corporativo da Unidade

Quadro A.13.2 – Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica)

Exercícios	Saque		Fatura		Total (R\$)
	Quantidade	(a) Valor	Quantidade	(b) Valor	
2011			27	14.615,00	14.615,00
2010			25	10.175,00	10.175,00
2009			19	13.666,00	13.666,00

Fonte: SIAFI E SIAFI GERENCIAL

PARTES A, ITEM 15, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 108, DE 24/11/2010

15.1 - DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO

Quadro A.15.1 - Cumprimento das Deliberações do TCU Atendidas no Exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Fundação Nacional de Artes – Funarte					2330
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	TC-005.337/2011-9	2722/2011 - TCU - 2ª Câmara	1.5.2	DE	Of. 591/2011-TCU/ SECEX-TO
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					
Fundação Nacional de Artes - Funarte					2330
Descrição da Deliberação:					
1.5.2. à Fundação Nacional de Artes que, no prazo de 60 (sessenta) dias, contados a partir a ciência desta deliberação, conclua, se ainda não fez, o exame da prestação de contas referente ao Convênio Funarte n. 38/2008 (Siconv n. 022.925/2008), firmado com a Fundação Cultural do Tocantins, apresentando a este Tribunal, ao término do prazo, as conclusões obtidas, inclusive quanto à eventual necessidade da instauração de Tomada de Contas Especial, caso necessário.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
1.5.2 - Coordenação Financeira - COFIN					25702
Síntese da providência adotada:					
Foram atendidas as determinações dos itens 1.5.2					
Síntese dos resultados obtidos					
Os resultados obtidos foram as regularizações das determinações apontadas pelo TCU.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
As determinações foram positivas e contribuíram para o aperfeiçoamento dos controles.					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Fundação Nacional de Artes – Funarte					2330
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
2	TC-006.157/2011-4	3601/1011 - TCU - 2ª Câmara	b	DE	Of. 1373/2011- TCU/SECEX-RJ
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					
Fundação Nacional de Artes - Funarte					2330
Descrição da Deliberação:					
b) determinar à Fundação Nacional de Artes – Funarte que, em futuras licitações, proceda à republicação do edital, bem como à reabertura de prazo para a apresentação das propostas, sempre que eventuais alterações realizadas no edital afetarem a formulação das propostas, conforme disposições do art. 21, § 4º, da Lei n.º 8.666/93, e Jurisprudência desta Corte de Contas (Acórdãos 1.916/2009-TCU-Plenário e 394/2009-TCU-Plenário).					

Providências Adotadas	
Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Direção Executiva/Comissão Permanente de Licitação	75819
Síntese da providência adotada:	
Foram atendidas as determinações do item b.	
Síntese dos resultados obtidos	
Os resultados obtidos foram as regularizações das determinações apontadas pelo TCU.	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
As determinações foram positivas e contribuíram para o aperfeiçoamento dos controles.	

15.2 - DELIBERAÇÕES DO TCU PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO

Quadro A.15.2 - Situação das Deliberações do TCU que Permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício

Unidade Jurisdicionada							
Denominação completa:		Código SIORG					
Deliberações do TCU							
Deliberações expedidas pelo TCU							
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida		
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG		
Descrição da Deliberação:							
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento							
Setor responsável pela implementação					Código SIORG		
Justificativa para o seu não cumprimento:							
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor							
Não houve deliberações do TCU pendentes de atendimento ao final do exercício de 2011.							



15.3 - RECOMENDAÇÕES DO OCI ATENDIDAS NO EXERCÍCIO

Quadro A.15.3 - Relatório de Cumprimento das Recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:		Código SIORG			
Fundação Nacional de Artes - Funarte		2330			
Recomendações do OCI					
Recomendações expedidas pelo OCI					
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida		
1	253825	1.1.1.1	Of.32815/2011/NAC4/CGU-RJ		
Órgão/entidade objeto da recomendação		Código SIORG			
Fundação Nacional de Artes - Funarte		2330			
Descrição da Recomendação:					
Recomendação 1: Quando da execução dos trabalhos planejados, priorizar as atividades de auditoria.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação		Código SIORG			
Direx/Auditor Interno		75819			
Síntese da providência adotada:					
O PAINT para o ano de 2012, em anexo, conforme recomendado, prevê a realização de trabalhos de auditoria na área de pagamento de pessoal e folha de pagamento. Quanto às atividades finalísticas da entidade, apesar de não registrarmos no PAINT, o Auditor Interno iniciará em 2012 programação preliminar, avaliando o desenvolvimento das ações previstas e realizadas e estabelecendo rotinas de trabalho para o ano de 2013.					
Síntese dos resultados obtidos					
Adequação do PAINT/2012 às recomendações da CGU.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
O Auditor Interno não possui estrutura para a ampliação de outros trabalhos, além dos relacionados inicialmente. Com a promessa do gestor da Funarte em aumentar o quadro de terceirizados, haverá a possibilidade da realização dos trabalhos recomendados pela CGU.					



Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:		Código SIORG			
Fundação Nacional de Artes - Funarte		2330			
Recomendações do OCI					
Recomendações expedidas pelo OCI					
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida		
2	253825	1.1.1.1	Of.32815/2011/ NAC4/CGU-RJ		
Órgão/entidade objeto da recomendação		Código SIORG			
Fundação Nacional de Artes - Funarte		2330			
Descrição da Recomendação:					
Recomendação 2: Realizar gestões junto ao Ministério do Planejamento e outras instâncias superiores, no sentido de obter os recursos humanos e materiais compatíveis com as responsabilidades institucionais da auditoria interna e o porte da unidade.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação		Código SIORG			
Direção Executiva		75819			
Síntese da providência adotada:					
<p>O Decreto nº 5.037/2004 não previu estrutura a uma unidade de auditoria interna e, a partir deste Decreto, apesar das propostas do Auditor Interno, a Funarte não teve mecanismos que a levasse a ampliar e transformar o cargo de Auditor Interno, único, em uma Auditoria Interna, um órgão com um chefe e quadro de servidores, agregando cargos em comissão e demais despesas requeridas em uma estrutura formal.</p> <p>Não há no âmbito do Ministério da Cultura estrutura semelhante, com exceção da ANCINE, agência reguladora, que obedece a outra legislação.</p> <p>A Funarte concorda com as observações do trabalho realizado pela equipe da CGU. No entanto, no nosso entendimento, isoladamente, seria insuficiente quaisquer providências.</p> <p>Dentro dessa visão, consideramos razoável que a CGU, paralelamente, adotasse providências de reestruturação de todas as unidades que possuem em seus quadro, exclusivamente, o cargo de Auditor Interno, determinando a criação de unidades estruturadas de Auditoria Interna.</p> <p>Mesmo assim, com base na recomendação, como não podemos encaminhar proposta de alteração de estrutura e aumento de despesa diretamente ao Ministério do Planejamento, enviaremos ofício ao Ministério da Cultura demonstrando a necessidade aventada pela CGU e solicitando providências junto aquele Ministério.</p>					
Síntese dos resultados obtidos					
Os resultados aguardam solução da nova estrutura encaminhada ao Ministério da Cultura.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
A tramitação da proposta depende da análise do Ministério da Cultura e posterior encaminhamento ao Ministério do Planejamento, permanecendo a situação atual da estrutura do Auditor Interno.					



Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:		Código SIORG			
Fundação Nacional de Artes - Funarte		2330			
Recomendações do OCI					
Recomendações expedidas pelo OCI					
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida		
3	201109320	1.1.1	Of.26047/2011/NAC4/CGU-RJ		
Órgão/entidade objeto da recomendação		Código SIORG			
Fundação Nacional de Artes - Funarte		2330			
Descrição da Recomendação:					
Elaborar um Plano Estratégico Institucional, estabelecendo uma política clara, alinhada com os objetivos do negócio, onde também poderão ser expostos motivos e benefícios para um maior comprometimento da Funarte para com a área de Tecnologia da Informação, inclusive com a priorização da elaboração de Política de Segurança de Informação, com objetivo de garantir a confidencialidade, disponibilidade e integridade das informações da UJ.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação		Código SIORG			
Direção Executiva		75819			
Síntese da providência adotada:					
Foi instituída a Portaria Funarte/Presidência nº 268/2011, com a finalidade de elaborar o Plano Estratégico Institucional da Funarte.					
Síntese dos resultados obtidos					
A comissão encontra-se em pleno desenvolvimento do trabalho.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
A Presidência da Funarte pretende a partir da conclusão deste trabalho realizar a elaboração de manual estabelecendo as regras de segurança da informação.					



Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa: Fundação Nacional de Artes - Funarte			Código SIORG 2330
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
4	201109320	1.1.2	Of.26047/2011/NAC4/CGU-RJ
Órgão/entidade objeto da recomendação Fundação Nacional de Artes - Funarte			Código SIORG 2330
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 1: Providenciar normativos que busquem orientar, bem como procurar meios de capacitar os responsáveis pela aquisição de bens e serviços no âmbito da Funarte a se adequarem, nas aquisições/contratações, aos critérios de sustentabilidade ambiental.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação Coordenação-Geral de Planejamento e Administração			Código SIORG 3204
Síntese da providência adotada:			
a) Elaboração de Norma Administrativa; e b) Capacitação de servidores que atuam nas áreas de licitação, compras e gestão de contratos em licitações e contratações públicas sustentáveis.			
Síntese dos resultados obtidos			
A norma encontra-se em elaboração, como também foram capacitados 21 servidores em 2011. O programa de capacitação dos servidores prosseguirá em 2012.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
As medidas adotadas contribuíram com a regularização dos critérios de sustentabilidade ambiental, no âmbito da Instituição.			



Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:		Código SIORG			
Fundação Nacional de Artes - Funarte		2330			
Recomendações do OCI					
Recomendações expedidas pelo OCI					
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida		
5	201109320	1.1.2	Of.26047/2011/NAC4/CGU-RJ		
Órgão/entidade objeto da recomendação		Código SIORG			
Fundação Nacional de Artes - Funarte		2330			
Descrição da Recomendação:					
Recomendação 2: Adotar medidas que visem à separação e destinação dos resíduos recicláveis, de modo a atender o disposto no Decreto nº 5.940/2006.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação		Código SIORG			
Coordenação-Geral de Planejamento e Administração		3204			
Síntese da providência adotada:					
a) Elaboração de Norma Administrativa ; b) Aquisição de lixeiras de coleta seletiva; e c) Quanto as áreas comuns do Palácio Gustavo Capanema, imóvel tombado, administrado sob a forma de condomínio, dentre os condôminos está a Funarte que ocupa 3 (três) andares, a Sala Sidney Miller, a Galeria Funarte no mezanino e a Livraria Mario de Andrade. Com a preocupação de aplicação do Decreto nº 5.940/2006, a Funarte encaminhou ao Condomínio do PGC o Ofício nº 043/2011/CGPA/DIREX/PRESI, de 18/8/2011, solicitando a adoção de medidas para a coleta e destinação dos resíduos recicláveis nas áreas comuns.					
Síntese dos resultados obtidos					
A norma encontra-se em elaboração. Foram adquiridas lixeiras de coleta seletiva. Foi comunicado ao Condomínio do Palácio Gustavo Capanema a necessidade de cumprimento do Decreto nº 5.940/2006, para o atendimento das áreas comuns.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
As medidas adotadas contribuíram para o cumprimento do Decreto nº 5.940/2006.					



Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:		Código SIORG			
Fundação Nacional de Artes - Funarte		2330			
Recomendações do OCI					
Recomendações expedidas pelo OCI					
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida		
6	201109320	2.3.1	Of.26047/2011/NAC4/CGU-RJ		
Órgão/entidade objeto da recomendação		Código SIORG			
Fundação Nacional de Artes - Funarte		2330			
Descrição da Recomendação:					
Constatação 2.3.1.1 - Recomendação 1: Quando da realização do acompanhamento e fiscalização dos convênios, verificar os itens dispostos no art. 54 da Portaria Interministerial MPOG/MF/CGU nº 127, de 29/05/2008.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação		Código SIORG			
Coordenação de Planejamento e Finanças		25702			
Síntese da providência adotada:					
Para o cumprimento do Art. 54 da Portaria Interministerial MPOG/MF/CGU nº 127, de 29/05/2008, a Funarte elaborou norma administrativa para o acompanhamento e fiscalização de convênios.					
Síntese dos resultados obtidos					
A norma encontra-se em fase de aprovação pela Direção da Funarte.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Com a aprovação da norma serão aperfeiçoados os mecanismos de fiscalização dos convênios.					



Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:		Código SIORG			
Fundação Nacional de Artes - Funarte		2330			
Recomendações do OCI					
Recomendações expedidas pelo OCI					
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida		
7	201109320	2.3.1	Of.26047/2011/NAC4/CGU-RJ		
Órgão/entidade objeto da recomendação		Código SIORG			
Fundação Nacional de Artes - Funarte		2330			
Descrição da Recomendação:					
<p>Constatação 2.3.1.1 - Recomendação 2: Verificar a possibilidade de se elaborar um normativo interno que oriente os servidores envolvidos na execução das transferências voluntárias, especialmente no que se refere ao acompanhamento e à fiscalização, atentando-se para o cumprimento do art. 54 da Portaria Interministerial MPOG/MF/CGU nº 127, de 29/05/2008, bem como com a previsão de elaboração de relatórios ao final de cada trabalho (visitas técnicas, fiscalizações in loco ou à distância, diligências, etc.) pelo fiscal ou gestor do convênio.</p>					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação		Código SIORG			
Direção Executiva		75819			
Síntese da providência adotada:					
<p>Como comentado no item anterior, para o cumprimento do Art. 54 da Portaria Interministerial MPOG/MF/CGU nº 127, de 29/05/2008, a Funarte elaborou norma administrativa para o acompanhamento e fiscalização dos convênios. Também, como medida de aperfeiçoamento aos procedimentos de controle, a Funarte vem realizando a reestruturação das atividades de controle de contratos e de convênios, promovendo o reequipamento de mão-de-obra, com a redistribuição de atribuições e competências.</p>					
Síntese dos resultados obtidos					
A norma encontra-se em fase de aprovação pela Direção da Funarte.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Com a aprovação da norma serão reestruturadas as atividades de controle de contratos e de convênios.					



Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:		Código SIORG			
Fundação Nacional de Artes - Funarte		2330			
Recomendações do OCI					
Recomendações expedidas pelo OCI					
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida		
8	201109320	2.3.1	Of.26047/2011/NAC4/CGU-RJ		
Órgão/entidade objeto da recomendação		Código SIORG			
Fundação Nacional de Artes - Funarte		2330			
Descrição da Recomendação:					
Constatação 2.3.1.2 - Recomendação 1: Elaborar um manual ou normativo interno, com atividades e prazos bem definidos e as estratégias a serem seguidas, de modo que os servidores envolvidos na execução das transferências voluntárias executem suas atribuições de maneira mais tempestiva no que se refere à análise das prestações de contas e na respectiva conclusão dos processos de convênios.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação		Código SIORG			
Coordenação de Planejamento e Finanças		25702			
Síntese da providência adotada:					
O setor responsável passa por processo de reestruturação, com a finalidade de aperfeiçoar os fluxos dos processos, contemplando a recomendação do Relatório.					
Síntese dos resultados obtidos					
A Coordenação de Planejamento e Finanças em conjunto com a Coordenação-Geral de Planejamento e Administração submeteram à Direção Executiva a nova estrutura da área de convênios, aguardando a aprovação para a futura implantação. Concomitantemente, ambas as Coordenações elaboraram um normativo interno para reger a estrutura da área de convênios.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
O número limitado de mão-de-obra disponível tem provocado a morosidade da plena execução da recomendação.					



Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:		Código SIORG			
Fundação Nacional de Artes - Funarte		2330			
Recomendações do OCI					
Recomendações expedidas pelo OCI					
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida		
9	201109320	2.3.1	Of.26047/2011/NAC4/CGU-RJ		
Órgão/entidade objeto da recomendação		Código SIORG			
Fundação Nacional de Artes - Funarte		2330			
Descrição da Recomendação:					
Constatado 2.3.1.2 - Recomendação 2: Envidar esforços junto ao Ministério da Cultura para que seja executado o projeto de reestruturação organizacional, que em sua composição contempla a criação de estrutura própria do setor de convênios.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação		Código SIORG			
Direção Executiva		75819			
Síntese da providência adotada:					
A Direção da Funarte vem realizando reuniões de trabalho com o objetivo de reestruturação organizacional.					
Síntese dos resultados obtidos					
A Direção da Funarte, dando continuidade as providências, solicitou ao Ministério da Cultura o Aviso nº 88, de 01/6/2010, que encaminhou ao Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão o Projeto de Lei que dispõe sobre a nova estrutura da Funarte.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
O tempo de tramitação da proposta de estrutura junto aos Ministérios.					



Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:		Código SIORG			
Fundação Nacional de Artes - Funarte		2330			
Recomendações do OCI					
Recomendações expedidas pelo OCI					
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida		
10	201109320	2.3.1	Of.26047/2011/NAC4/CGU-RJ		
Órgão/entidade objeto da recomendação		Código SIORG			
Fundação Nacional de Artes - Funarte		2330			
Descrição da Recomendação:					
Constatado 2.3.1.2 - Recomendação 3: Aperfeiçoar os mecanismos de controle no que se refere à guarda e tramitação dos processos de convênios, de modo que não sejam extraviados.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação		Código SIORG			
Coordenação de Planejamento e Finanças		25702			
Síntese da providência adotada:					
O Setor de Protocolo foi reestruturado, tendo sido implantado um novo sistema de controle de processos.					
Síntese dos resultados obtidos					
O sistema proporcionou um controle mais efetivo.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
A falta de espaço físico para a guarda dos processos de convênio.					



Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:		Código SIORG			
Fundação Nacional de Artes - Funarte		2330			
Recomendações do OCI					
Recomendações expedidas pelo OCI					
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida		
11	201109320	2.3.1	Of.26047/2011/NAC4/CGU-RJ		
Órgão/entidade objeto da recomendação		Código SIORG			
Fundação Nacional de Artes - Funarte		2330			
Descrição da Recomendação:					
<p>Constatação 2.3.1.2 - Recomendação 4: Avaliar a oportunidade e conveniência de promover encontros ou cursos para aqueles potenciais convenientes que não possuem familiaridade com o SICONV, antes da celebração do convênio, com o intuito de dar mais celeridade à execução e às prestações de contas dos convênios.</p>					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação		Código SIORG			
Coordenação de Planejamento e Finanças					
Síntese da providência adotada:					
<p>Por ser a Funarte uma entidade de abrangência nacional, a promoção de encontros ou cursos para os potenciais convenientes vem sendo realizada através de orientações na celebração do instrumento, com o encaminhamento de ofício na assinatura do convênio, bem como através de contatos telefônicos e e-mails e o atendimento presencial dos mesmos. Apesar das medidas adotadas, identificamos carência dos convenientes nos registros do SICONV.</p>					
Síntese dos resultados obtidos					
<p>Os convenientes ainda apresentam uma baixa compreensão da legislação e da utilização do SICONV, apesar dos esforços da Administração em orientá-los.</p>					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
<p>A falta de compreensão dos convenientes em buscar aperfeiçoamento no sistema.</p>					



Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:		Código SIORG			
Fundação Nacional de Artes - Funarte		2330			
Recomendações do OCI					
Recomendações expedidas pelo OCI					
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida		
12	201109320	3.1.2	Of.26047/2011/NAC4/CGU-RJ		
Órgão/entidade objeto da recomendação		Código SIORG			
Fundação Nacional de Artes - Funarte		2330			
Descrição da Recomendação:					
Fazer gestões junto ao órgão superior da Funarte com vista a obter recursos objetivando implantar, com a maior brevidade possível, um sistema informatizado que atenda às necessidades da Divisão de Patrimônio.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação		Código SIORG			
Coordenação-Geral de Planejamento e Administração		3204			
Síntese da providência adotada:					
Homologação pelo MinC do Sistema Informatizado de Patrimônio, desenvolvido pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte.					
Síntese dos resultados obtidos					
A homologação ainda não ocorreu.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
A morosidade enfrentada pelo Ministério da Cultura junto à Universidade Federal do Rio Grande do Norte.					



15.4 - RECOMENDAÇÕES DO OCI PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO

Quadro A.15.4 - Situação das Recomendações do OCI que Permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:		Código SIORG			
Fundação Nacional de Artes - Funarte		2330			
Recomendações do OCI					
Recomendações expedidas pelo OCI					
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida		
1	201109320	1.1.1	Of.33163/2011/NAC4/CGU-RJ		
Órgão/entidade objeto da recomendação		Código SIORG			
Fundação Nacional de Artes - Funarte		2330			
Descrição da Recomendação:					
Constatção 041 - Recomendação 001: Elaborar um Plano Estratégico Institucional, estabelecendo uma política clara, alinhada com os objetivos do negócio, onde também poderão ser expostos motivos e benefícios para um maior comprometimento da Funarte para com a área de Tecnologia da Informação, inclusive com a priorização da elaboração de Política de Segurança de Informação, com objetivo de garantir a confidencialidade, disponibilidade e integridade das informações da UJ.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação		Código SIORG			
Direção Executiva		75819			
Justificativa para o seu não cumprimento:					
Para a execução do Plano Estratégico Institucional, a Funarte está preparando o projeto básico e o termo de edital de uma licitação para contratação de especialista (consultor) que subsidie a Instituição na elaboração da Política de Segurança da Informação.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
A necessidade da contratação de um consultor especializado para a elaboração do Plano Estratégico Institucional provocou a morosidade no processo de implementação.					



Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:		Código SIORG			
Fundação Nacional de Artes - Funarte		2330			
Recomendações do OCI					
Recomendações expedidas pelo OCI					
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida		
2	201109320	1.1.2	Of.33163/2011/NAC4/CGU-RJ		
Órgão/entidade objeto da recomendação		Código SIORG			
Fundação Nacional de Artes - Funarte		2330			
Descrição da Recomendação:					
<p>Constatação 039 - Recomendação 001: Providenciar normativos que busquem orientar, bem como procurar meios de capacitar os responsáveis pela aquisição de bens e serviços no âmbito da Funarte a se adequarem, nas aquisições/contratações, aos critérios de sustentabilidade ambiental.</p>					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação		Código SIORG			
Coordenação-Geral de Planejamento e Administração		3204			
Justificativa para o seu não cumprimento:					
<p>A Funarte já utiliza em seus editais de aquisição de bens e serviços os princípios contidos na legislação de sustentabilidade ambiental. A Instituição já capacitou os servidores responsáveis pela área de licitação, aquisição de bens e serviços e gestão de contratos. Quantos aos normativos específicos, estamos elaborando os instrumentos necessários. Prazo: 3 (três) meses.</p>					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
<p>A capacitação de servidores com intuito do desenvolvimento específico auxiliou o aperfeiçoamento dos editais para aquisição de bens e serviços.</p>					



Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:		Código SIORG			
Fundação Nacional de Artes - Funarte		2330			
Recomendações do OCI					
Recomendações expedidas pelo OCI					
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida		
3	201109320	1.1.2	Of.33163/2011/NAC4/CGU-RJ		
Órgão/entidade objeto da recomendação		Código SIORG			
Fundação Nacional de Artes - Funarte		2330			
Descrição da Recomendação:					
Constatação 039 - Recomendação 002: Adotar medidas que visem à separação e destinação dos resíduos recicláveis, de modo a atender o disposto no Decreto nº 5.940/2006.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação		Código SIORG			
Coordenação-Geral de Planejamento e Administração		3204			
Justificativa para o seu não cumprimento:					
Em continuidade ao atendimento da recomendação, foi elaborada a Norma Administrativa NA-ASG.04 – Separação de Resíduos Recicláveis Descartados, que está sendo revisada para a aprovação da Diretoria Colegiada. Prazo: 2 (dois) meses.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Com o final do exercício, não houve tempo hábil para a aprovação da norma pela Diretoria Colegiada.					



Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:		Código SIORG			
Fundação Nacional de Artes - Funarte		2330			
Recomendações do OCI					
Recomendações expedidas pelo OCI					
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida		
4	201109320	2.3.1	Of.33163/2011/NAC4/CGU-RJ		
Órgão/entidade objeto da recomendação		Código SIORG			
Fundação Nacional de Artes - Funarte		2330			
Descrição da Recomendação:					
Constatação 028 - Recomendação 001: Quando da realização do acompanhamento e fiscalização dos convênios, verificar os itens dispostos no art. 54 da Portaria Interministerial MPOG/MF/CGU nº 127, de 29/05/2008.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação		Código SIORG			
Coordenação de Planejamento e Finanças		25702			
Justificativa para o seu não cumprimento:					
Foi elaborada a Norma Administrativa NA-FIN. – Fiscalização de Convênio, mas em razão do encerramento do exercício e das atividades decorrentes do Decreto 7.759/2011, a norma está sendo revisada para aprovação da Diretoria Colegiada. Prazo: 2 (dois) meses.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Com o final do exercício, não houve tempo hábil para a aprovação da norma pela Diretoria Colegiada.					



Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:		Código SIORG			
Fundação Nacional de Artes - Funarte		2330			
Recomendações do OCI					
Recomendações expedidas pelo OCI					
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida		
5	201109320	2.3.1	Of.33163/2011/NAC4/CGU-RJ		
Órgão/entidade objeto da recomendação		Código SIORG			
Fundação Nacional de Artes - Funarte		2330			
Descrição da Recomendação:					
<p>Constatação 029 - Recomendação 001: Elaborar um manual ou normativo interno, com atividades e prazos bem definidos e as estratégicas a serem seguidas, de modo que os servidores envolvidos na execução das transferências voluntárias executem suas atribuições de maneira mais tempestiva no que se refere à análise das prestações de contas e na respectiva conclusão dos processos de convênios.</p>					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação		Código SIORG			
Coordenação de Planejamento e Finanças		25702			
Justificativa para o seu não cumprimento:					
<p>Foi dado início à elaboração do manual. Ainda estamos em processo de reestruturação do setor, uma vez que a Diretoria Colegiada está em fase de conclusão quanto à atuação da FUNARTE através de transferência voluntária. Cabe ressaltar que, com a melhora do sistema SICONV no exercício de 2011, houve considerável avanço nas análises de prestação de contas e nas respectivas conclusões dos processos de convênio. Prazo para conclusão do manual: 3 (três) meses.</p>					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Com o final do exercício, não houve tempo hábil para a aprovação da norma pela Diretoria Colegiada.					



Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:		Código SIORG			
Fundação Nacional de Artes - Funarte		2330			
Recomendações do OCI					
Recomendações expedidas pelo OCI					
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida		
6	201109320	2.3.1	Of.33163/2011/NAC4/CGU-RJ		
Órgão/entidade objeto da recomendação		Código SIORG			
Fundação Nacional de Artes - Funarte		2330			
Descrição da Recomendação:					
Constatação 029 - Recomendação 002: Envidar esforços junto ao Ministério da Cultura para que seja executado o projeto de reestruturação organizacional, que em sua composição contempla a criação de estrutura própria do setor de convênios.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação		Código SIORG			
Direção Executiva		75819			
Justificativa para o seu não cumprimento:					
A Direção da Funarte, dando continuidade as providências, solicitou ao Ministério da Cultura o Aviso nº 88, de 01/6/2010, que encaminhou ao Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão o Projeto de Lei que dispõe sobre a nova estrutura da Funarte, em anexo. Quanto ao tempo despendido para a implementação da ação recomendada pela CGU, ponderamos que estamos envidando esforços internos e junto ao Ministério da Cultura para que sejam solucionados os problemas identificados, que afetam diretamente o desempenho da própria Instituição.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
O tempo de tramitação da proposta de estrutura junto aos Ministérios.					



Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:		Código SIORG			
Fundação Nacional de Artes - Funarte		2330			
Recomendações do OCI					
Recomendações expedidas pelo OCI					
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida		
7	201109320	2.3.1	Of.33163/2011/NAC4/CGU-RJ		
Órgão/entidade objeto da recomendação		Código SIORG			
Fundação Nacional de Artes - Funarte		2330			
Descrição da Recomendação:					
<p>Constatação 029 - Recomendação 004: Avaliar a oportunidade e conveniência de promover encontros ou cursos para aqueles potenciais convenientes que não possuem familiaridade com o SICONV, antes da celebração do convênio, com o intuito de dar mais celeridade à execução e às prestações de contas dos convênios.</p>					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação		Código SIORG			
Coordenação de Planejamento e Finanças		25702			
Justificativa para o seu não cumprimento:					
<p>A FUNARTE continua alertando aos proponentes que é necessário conhecimento da legislação que envolve a matéria. Temos promovido assessoria necessária e, por hora, estamos recomendando aos interessados que façam os cursos disponíveis no mercado por empresas especializadas no assunto.</p>					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
A falta de compreensão dos convenientes em buscar aperfeiçoamento no sistema.					



Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:		Código SIORG			
Fundação Nacional de Artes - Funarte		2330			
Recomendações do OCI					
Recomendações expedidas pelo OCI					
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida		
8	201109320	3.2.1	Of.33163/2011/NAC4/CGU-RJ		
Órgão/entidade objeto da recomendação		Código SIORG			
Fundação Nacional de Artes - Funarte		2330			
Descrição da Recomendação:					
Fazer gestões junto ao órgão superior da Funarte com vista a obter recursos objetivando implantar, com a maior brevidade possível, um sistema informatizado que atenda às necessidades da Divisão de Patrimônio.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação		Código SIORG			
Coordenação-Geral de Planejamento e Administração		3204			
Justificativa para o seu não cumprimento:					
O Coordenador-Geral de Planejamento e Administração encaminhou o Ofício nº 067/2011/CGPA/DIREX/PRESI, em 21/11/2011, ao Ministério da Cultura, em anexo, solicitando informações sobre o andamento da homologação do Sistema de Controle Patrimonial.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
A morosidade enfrentada pelo Ministério da Cultura junto à Universidade Federal do Rio Grande do Norte.					



PARTE A, ITEM 16, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 108, DE 24/11/2010

16.1 - RECOMENDAÇÕES DA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO OU DE AUDITORIA INTERNA ATENDIDAS NO EXERCÍCIO

Quadro A.16.1 – Informações sobre Recomendação da Unidade de Controle Interno ou de Auditoria Interna Atendida no Exercício

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	
Data do Relatório de Auditoria	
Item do Relatório de Auditoria	
Comunicação Expedida/Data	
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	
Descrição da Recomendação	
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Síntese das providências adotadas	
Síntese dos resultados obtidos	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Não houve recomendadas expedidas pelo Auditor no exercício de 2011.	

16.2 - RECOMENDAÇÕES DA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO OU DE AUDITORIA INTERNA PENDENTES DE ATENDIMENTO

Quadro A.16.2 – Informações sobre Recomendação da Unidade de Auditoria Interna Pendente de Atendimento no Final do Exercício de Referência

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	
Item do Relatório de Auditoria	
Comunicação Expedida	
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	
Descrição da Recomendação	
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Justificativas para o não atendimento	
Não houve recomendadas expedidas pelo Auditor no exercício de 2011.	



PARTE B, ITEM 1, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 108, DE 24/11/2010

17.1 - DECLARAÇÃO DO CONTADOR ATESTANDO A CONFORMIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Quadro B.1.1 - Declaração de que as Demonstrações Contábeis do Exercício Refletem Corretamente a Situação Orçamentária, Financeira e Patrimonial da Unidade Jurisdicionada

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ):	Código da UG:		
FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES	403201		
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.</p>			
<p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Rio de Janeiro	Data	15 de março de 2011.
Contador Responsável	Otávio de Souza Soares	CRC nº	RJ 17729/O





**Governo Federal
Ministério da Cultura
Fundação Nacional de Artes**

Unidade Agregada

**Condomínio do Palácio
Gustavo Capanema**

Considerando um marco no estabelecimento da arquitetura moderna no Brasil, tendo sido projetado por uma equipe composta por Lúcio Costa, Carlos Leão, Oscar Niemeyer, Afonso Eduardo Reidy e com a colaboração do arquiteto franco-suíço Lê Corbusier, utiliza integralmente os 5 pontos corbusianos. Foi construído em um momento no qual o Estado intentava passar uma sensação de modernidade ao país, o que se refletiu tanto no projeto do edifício quanto no contexto histórico em que se insere. O projeto ocorreu entre 1936 e 1945 e o edifício foi entregue em 1947.

O projeto procura seguir de modo bastante fiel as recomendações de Lê Corbusier para o que ele considerava uma “nova arquitetura”: seu bloco principal está suspenso sobre pilotis, possui a estrutura livre das paredes e divisórias internas, e está vedado por cortinas de vidro. Foi um dos primeiros edifícios, em todo o mundo, a fazer uso do recurso do brise-soleil (quebra-sol) a fim de evitar a incidência direta de radiação solar em sua fachada norte.

O edifício possui 16 andares sobre o térreo (em pilotis), o qual possui um pé-direito monumental de mais nove metros de altura. A implantação acontece de forma a criar no terreno (um quarteirão inteiro) uma praça pública que tem no térreo um elemento de permeabilidade, ou seja, permite a passagem desimpedida de pedestres sob o prédio. Sob uma marquise foram projetados por Roberto Burle Marx o terraço-jardim do edifício.

A concepção do **Palácio** inclui grande numero de obras de arte: pinturas de Portinari, Guinard e Pancetti, esculturas de Jacques Lipchitz, Bruno Giorgi, Celso Antonio Dias, Honório Peçanha, Leão Veloso e Adriana Janacopulus, Painéis de Azulejo de Portinari e Paulo Rossi Osir e jardins projetados por Roberto Burle Marx.

Face à sua importância, e particularidades do projeto arquitetônico, a edificação foi Tombada pelo instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), três anos após sua inauguração ocorrida em 1945.

Em Agosto de 2003 foi iniciado um movimento para que o Palácio Gustavo Capanema seja o primeiro prédio Brasileiro a ostentar o título de Patrimônio Histórico da Humanidade. O pleito vai ser encaminhado à Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), visando o reconhecimento do pleito.

Existem dois **Painéis de Azulejo de Portinari**. Um voltado para Avenida Graça Aranha e o outro instalado internamente, nos pilotis, voltado para o hall dos elevadores. O tema abordado pelo artista se refere aos motivos marinhos – Conchas, Hipocampos, Estrelas-do-Mar e Peixe.

Observamos que na edificação, próximos aos Painéis de Portinari, existem outros Painéis de Azulejos de autoria de Paulo Rossi Osir.

O Condomínio do Palácio Gustavo Capanema foi constituído no ano de 1999 pela reunião dos seguintes órgãos: Fundação Nacional de Artes – FUNARTE, Instituto do Patrimônio Histórico Nacional – IPHAN, Representação do Ministério da Educação – REMEC, Fundação Biblioteca Nacional – FBN, Representação Regional do Ministério da Cultura – MinC/RJ e Fundação Cultural Palmares – FCP que estão estabelecidos no prédio localizados na Rua da Imprensa, 16 – Centro – Rio de Janeiro.

A constituição do Condomínio teve como escopo a centralização das despesas referentes àquele espaço e visou, também, a conciliação dos interesses conflitantes das instituições que o integram, otimizando, desta forma, a gestão do edifício.

Para o custeio das despesas as instituições condôminas, repassam anualmente, recursos dos seus orçamentos, cujos valores são definidos por meio de deliberação da Assembléia Geral, realizada para este fim.

No Exercício de 2011, a receita total do Condomínio foi da ordem de R\$ 4.921.586,62 (quatro milhões novecentos e vinte e um mil e quinhentos e oitenta e seis reais e sessenta e dois centavos), conforme Ata da 44^a Assembléia realizada em 10 de dezembro de 2010.

Demonstrativo da Execução

Programa	Dotação Autorizada (A)	Despesa Executada (B)	%
Manutenção da unidade	4.921.586,62	4.917.727,32	99,92%
TOTAL	4.921.586,62	4.917.727,32	99,92%

PALÁCIO GUSTAVO CAPANEMA					
QUADRO DEMONSTRATIVO DO RATEIO DE DESPESAS EXERCÍCIO 2011 - APROVADA					
(ALTERAÇÃO DO PERCENTUAL DE OCUPAÇÃO - IPHAN/FBN)					
Instituições	%	Programação Parcial (Montante A)	Serviço de Limpeza (Montante B)	Serviço de Vigilância (Montante C)	Programação Total (A+B+C)
REMINC/RJ	9,24	220.170,87	Condomínio: 48.563,18	Condomínio: 111.033,05	418.644,60
			Cota extra: 38.877,50	Cota extra:	
IPHAN	20,53	489.189,18	Condomínio: 107.900,66	Condomínio: 246.700,07	940.983,67
			Cota extra: 97.193,76	Cota extra:	
IBRAM	2,16	51.468,52	Condomínio: 11.352,43	Condomínio: 25.955,78	88.776,73
			Cota extra:	Cota extra:	
FUNARTE	28,67	683.149,24	Condomínio: 150.682,51	Condomínio: 344.514,90	1.491.519,88
			Cota extra: 194.387,55	Cota extra: 118.785,68	
FBN	23,30	555.192,79	Condomínio: 122.459,10	Condomínio: 279.985,95	1.094.785,70
			Cota extra: 77.755,01	Cota extra: 59.392,85	
REMEC	15,33	365.283,49	Condomínio: 80.570,73	Condomínio: 184.213,93	855.228,67
			Cota extra: 136.071,26	Cota extra: 89.089,26	
PALMARES	0,77	18.347,57	Condomínio: 4.046,93	Condomínio: 9.252,75	31.647,25
			Cota extra:	Cota extra:	
TOTAL	100	2.382.801,66	1.069.860,63	1.468.924,21	4.921.586,50



PARTE A, ITEM 2, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108, DE 24/11/2010

2.4.3.2 - Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Quadro A.2.7 - Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Valores em R\$ 1,00

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes			
				1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes	
Movimentação Interna	Concedidos						
	Recebidos	403201	13.122.0750.2000			1.491.520,00	
Movimentação Externa	Concedidos						
		Sub Total		-		1.491.520,00	
	Recebidos	344042	13.122.0750.2000			1.094.785,70	
		403101	13.122.0750.2000			940.983,67	
		420001	13.122.0750.2000			418.644,60	
		423002	13.122.0750.2000			88.776,73	
		344041	13.122.0750.2000			31.647,25	
		150002	12.122.0750.2000			855.228,67	
		Sub Total		-		3.430.066,62	
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas de Capital			
				4 - Investimentos	5 - Inversões Financeiras	6 - Amortização da Dívida	
Movimentação Interna	Concedidos						
	Recebidos						
Movimentação Externa	Concedidos						
	Recebidos			-			

Fonte: SIAFI E SIAFI GERENCIAL

ANÁLISE CRÍTICA

Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Os recursos recebidos, via movimentação de crédito, foram destinados ao pagamento das despesas do Condomínio Palácio Gustavo Capanema, por meio de Deliberação da Assembleia Geral realizada para este fim.

2.4.4.2 - Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação

2.4.4.3 - Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Recebidos por Movimentação

Quadro A.2.11 - Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Recebidos por Movimentação

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2011	2010	2011	2010
Licitação				
Convite				
Tomada de Preços				
Concorrência				
Pregão	3.706.358,60	3.191.199,57	3.407.256,53	3.017.694,43
Concurso				
Consulta				
Contratações Diretas				
Dispensa	1.210.848,85	1.138.341,35	916.215,55	907.765,80
Inexigibilidade	519,87	492,00	519,87	491,97
Regime de Execução Especial				
Suprimento de Fundos				
Pagamento de Pessoal				
Pagamento em Folha				
Diárias				
Outras				
Não se Aplica				
Total	4.917.727,32	4.330.032,92	4.323.991,95	3.925.952,20

Fonte: SIAFI E SIAFI GERENCIAL

2.4.5 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação

Quadro A.2.12 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidadada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
1–Despesas de Pessoal								
2 – Juros e Encargos da Dívida								
3- Outras Despesas Correntes								
333903000	174.441,58	120.450,30	75.995,79	120.450,30	98.445,79	36.688,94	75.995,79	83.761,36
333903700	3.503.939,74	3.047.106,93	3.182.521,54	3.047.106,93	321.418,20	222.725,30	3.182.521,54	2.824.381,63
333903900	1.018.155,42	1.034.925,69	844.784,04	1.034.925,69	173.371,38	144.666,45	844.784,04	890.259,24
333904700	3.401,44	492,00	3.401,44	492,00	-	0,03	3.401,44	491,97
333914700	500,00		-		500,00		-	-
333909200	217.289,14	127.058,00	217.289,14	127.058,00			217.289,14	127.058,00
TOTAL	4.917.727,32	4.330.032,92	4.323.991,95	4.330.032,92	593.735,37	404.080,72	4.323.991,95	3.925.952,20

Fonte: SIAFI E SIAFI GERENCIAL

ANÁLISE CRÍTICA

A execução orçamentária foi realizada plenamente com os recursos repassados pelas instituições condôminas, de acordo com a deliberação da assembleia geral realizada para esse fim.

PARTE A, ITEM 4, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 108, DE 24/11/2010

4.1 - PAGAMENTOS E CANCELAMENTOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Quadro A.4.1 - Situação dos Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2011
2009				
2010	104.140,00		104.140,00	
2011				

Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2011
2009	379.320,00	17.607,00	361.713,00	
2010	404.080,72		385.505,61	18.575,11
2011	593.735,37			593.735,37

Observações:

Fonte: SIAFI E SIAFI GERENCIAL

4.2 – ANÁLISE CRÍTICA

Permaneceram em Restos a Pagar, inscrição 2010, valores relativos a pendências existentes na Procuradoria Federal referentes a repactuação de contratos.

A política do Governo Federal de não transferência do total dos recursos financeiros do exercício, resulta em valores significativos de recursos a receber do exercício seguinte, prejudicando a gestão financeira da Instituição.

O Condomínio do Palácio Gustavo Capanema adota como estratégia de pagamento dos restos a pagar a análise dos processos mais antigos, bem como, daqueles que provocam repercussões e problemas insolúveis, procurando junto à Setorial Financeira meios para quitá-los.

5.5 - TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA EMPREGADA PELA UNIDADE JURISDICIONADA

5.5.3 - Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela Unidade

Quadro A.5.12 - Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza e Higiene e Vigilância Ostensiva

Fonte: SIAE E SIAE GERENCIAL



5.5.4 - Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão

Quadro A.5.13 - Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra

Fonte: SIAE E SIAE GEBENCIAS



PARTE A, ITEM 7, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 108, DE 24/11/2010

7.1 - DECLARAÇÃO DE ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SICONV

Quadro A.7.1 – Declaração de Inserção e Atualização de Dados no SIASG e SICONV

DECLARAÇÃO

Eu, **ANAGILSA BARBOSA DA NÓBREGA FRANCO, CPF nº223.315.811-34**, Ordenadora de despesas do Condomínio Palácio Gustavo Capanema, exercido no Condomínio do Palácio Gustavo Capanema declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contrato, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2011 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais - SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria - SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.309, de 9 de agosto e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Rio de Janeiro 15 de Março de 2012

ANAGILSA BARBOSA DA NÓBREGA FRANCO
223.315.811-34
Ordenadora de Despesa



PARTE A, ITEM 9, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 108, DE 24/11/2010

9.1 – ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ

Quadro A.9.1 - Estrutura de Controles Internos da UJ

As informações referentes ao Item, encontram-se disponíveis no Relatório da Fundação Nacional de Artes, agregadora do Condomínio Palácio Gustavo Capanema.

PARTE A, ITEM 10, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 108, DE 24/11/2010

10.1 – GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS

Quadro A.10.1 – Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

As informações referentes ao Item, encontram-se disponíveis no Relatório da Fundação Nacional de Artes, agregadora do Condomínio Palácio Gustavo Capanema.



PARTE A, ITEM 15, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 108, DE 24/11/2010

15.1 - DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO

Quadro A.15.1 – Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Não foi encaminhado nenhum Acórdão relativo a deliberações e recomendações no exercício de 2011.

15.2 - DELIBERAÇÕES DO TCU PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO

Quadro A.15.2 – Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Não houve deliberações do TCU pendentes de atendimento ao final do exercício de 2011.

15.3 - RECOMENDAÇÕES DO OCI ATENDIDAS NO EXERCÍCIO

Quadro A.15.3 – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Não foi encaminhado nenhum Relatório pela Controladoria-Geral da União no exercício de 2011.

15.4 - RECOMENDAÇÕES DO OCI PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO

Quadro A.15.4 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Não houve recomendações do OCI pendentes de atendimento ao final do exercício de 2011.



PARTE A, ITEM 16, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 108, DE 24/11/2010

16.1 – RECOMENDAÇÕES DA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO OU DE AUDITORIA INTERNA ATENDIDAS NO EXERCÍCIO

Quadro A.16.1 – Informações sobre Recomendação da Unidade de Controle Interno ou de Auditoria Interna Atendida no Exercício.

As informações referentes ao Item, encontram-se disponíveis no Relatório da Fundação Nacional de Artes, agregadora do Condomínio Palácio Gustavo Capanema.

16.2 – RECOMENDAÇÕES DA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO OU DE AUDITORIA INTERNA PENDENTES DE ATENDIMENTO

Quadro A.16.2 – Informações sobre Recomendação de Unidade de Auditoria Interna Pendente de Atendimento no Final do Exercício de Referência

As informações referentes ao Item, encontram-se disponíveis no Relatório da Fundação Nacional de Artes, agregadora do Condomínio Palácio Gustavo Capanema.



PARTE B, ITEM 1, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 108, DE 24/11/2010

17.1 - DECLARAÇÃO DO CONTADOR ATESTANDO A CONFORMIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Quadro B.1.1 - Declaração de que as Demonstrações Contábeis do Exercício Refletem Corretamente a Situação Orçamentária, Financeira e Patrimonial da Unidade Jurisdicionada

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ):	Código da UG:		
CONDOMÍNIO DO PALÁCIO GUSTAVO CAPANEMA	424001		
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.</p>			
<p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Rio de Janeiro	Data	15 de março de 2011.
Contador Responsável	Otávio de Souza Soares	CRC nº	RJ 17729/O

